

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
**XL SAOJEM – 40^a Semana Acadêmica de Odontologia
“Júlio Estrela Moreira”
UFPR – Universidade Federal do Paraná
2023**



XL SAOJEM – 40ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA “JÚLIO ESTRELA MOREIRA”

Presidente Discente

Pedro Henrique Paulista Vieira

XL SAOJEM – 40ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA “JÚLIO ESTRELA MOREIRA”

Vice-Presidente Discente

Lisa Yurie Oda

XL SAOJEM – 40ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA “JÚLIO ESTRELA MOREIRA”

Coordenadora Docente

Profª. Drª. Melissa Rodrigues de Araújo

XL SAOJEM – 40ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA “JÚLIO ESTRELA MOREIRA”

Coordenador Docente

Prof. Dr. André Luiz da Costa Michelotto

XL SAOJEM – 40ª JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA “JÚLIO ESTRELA MOREIRA”

Comissão Discente

Ana Paula Barão Cuchi

Bruna Cristine Dias

Carolina Duarte de Macedo

Iago Ricardo de Jesus

Julia Rahal de Camargo

Lucas Antico Dunaiski

Maria Eduarda Scariot

Milena Nunes Pacheco

Pablo Vinicius Pedroso Alves



Editorial

Caro(a) leitor(a),

A Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela Moreira (SAOJEM) é um evento organizado por estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná em parceria com o Centro Acadêmico de Odontologia Guido Straube. A SAOJEM é destinada a todos os entusiastas da Odontologia, desde os primeiros períodos da graduação até aqueles já formados, objetivando aprofundar e compartilhar conhecimentos, divulgar casos clínicos, experiências e resultados de pesquisas.

Nos anos de 2020, 2021 e 2022 não foi possível realizar a SAOJEM em virtude do cenário desafiador imposto pela Pandemia de COVID-19, com inúmeras restrições à saúde. No entanto, já no segundo semestre de 2022, iniciamos a retomada do projeto do nosso evento.

A edição de 2023 trouxe inúmeras inovações sob o ponto de vista organizacional e de geração de conteúdo, tais como uso de plataforma virtual única para inscrição no evento e atividades, submissão de trabalhos e geração de certificados; inclusão da gratuidade para alunos bolsistas do PROUNI; apresentação de painel em inglês; *lunch and learn* e espaço físico para projetos e programas de extensão - visando divulgar mais sobre algumas das atividades extracurriculares existentes na UFPR no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão.

A SAOJEM busca o aprimoramento e desenvolvimento profissional, trazendo aos participantes a oportunidade de contemplação de temas pouco abordados na graduação e um aprofundamento maior sobre aqueles já conhecidos, aperfeiçoando o conhecimento, auxiliando e melhorando a atuação frente às mais diversas situações clínicas.

Comissão Organizadora

XL SAOJEM – 40ª Jornada Acadêmica de Odontologia “Júlio Estrela Moreira”
UFPR – Universidade Federal do Paraná
2023



Programação

14 DE MARÇO DE 2023 – TERÇA-FEIRA			
HORÁRIO	ATIVIDADE	TÍTULO	PALESTRANTE
9:00 - 10:30	Palestra	Abertura do evento	Presidência
10:30 - 12:00	Palestra	Ultrassonografia na Odontologia	Andrea Gross
10:30 - 12:00	Palestra	Distúrbios do Sono - O papel do Cirurgião-Dentista	Paulo Afonso Cunali
10:30 - 12:00	Hands-on	Cirurgia plástica periodontal: desenhando retalhos e sutura	Geisla Soares, Humberto Schwartz João Paulo Steffens e Reila Mendes
12:00 - 13:30	Lunch and Learn	“Sorte não é acaso” Seja protagonista da sua carreira	Rafaela de Faria
12:00 - 13:30	Palestra	Seleção Anestésica em Pacientes Saudáveis e com Comprometimento Sistêmico	Filipe Polese
13:30 - 15:00	Palestra	Transformando sorrisos com o material mais versátil da odontologia: as resinas compostas	Renato Voss Rosa
13:30 - 15:00	Workshop	Emergências médicas	Tuanny Lima
13:30 - 15:00	Workshop	Tomografia computadorizada aplicada à endodontia	Clarissa Teles Rodrigues e Grasielle Karpstein
15:00 - 16:30	Workshop	Visualização de tomografias: passo a passo	Thays Costa e Jose Vinicius Maciel
15:00 - 16:30	Palestra	Osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos na visão delas	Aline Sebastiani, Rafaela Scariot e Tatiana Deliberador
15:00 - 16:30	Palestra	Planejamento Digital do Sorriso	Ederson Betiol
15:00 - 16:30	Hands-on	Currículo Lattes: Preenchimento e orientações de uso personalizadas	Cassius Torres e Joana Vendruscolo
17:00 - 18:30	Palestra	Como o fluxo digital pode otimizar os resultados do diagnóstico e tratamento do sorriso gengival?	Tatiana Deliberador
17:00 - 18:30	Palestra	Cirurgia Oral. O estado da arte: simplificar	Túlio Valcanaia
17:00 - 18:30	Workshop	Planejamento Digital do Sorriso	Ederson Betiol e Luis Felipe Pereira
17:00 - 18:30	Mentoria	Residência em Odontologia	João Paulo Schmitt, Angela Guimarães e Claudio Freire Junior



Programação

15 DE MARÇO DE 2023 – QUARTA-FEIRA			
HORÁRIO	ATIVIDADE	TÍTULO	PALESTRANTE
9:00 - 10:30	Palestra	Alinhadores transparentes: o atual cenário e tendência da ortodontia digital	Roberto Shimizu
9:00 - 10:30	Palestra	Odontopediatria em centro cirúrgico hospitalar	Juliana Yassue
9:00 - 10:30	Workshop	Fotobiomodulação em Odontologia: do laser terapêutico ao cirúrgico	Melissa Rodrigues de Araujo
10:30 - 12:00	Palestra	Cuidados Odontológicos com Pacientes Cardiopatas e Diabéticos	João Rodrigo Sarot
10:30 - 12:00	Palestra	Instalação de implante com Cirurgia Guiada e Carga Imediata	Juliana Saab Rahal
12:00 - 13:30	Lunch and Learn	Como aumentar a performance clínica das restaurações estéticas	Antonio Sakamoto
13:30 - 15:00	Palestra	A responsabilidade do Cirurgião-Dentista no processo do diagnóstico e do tratamento das lesões bucais e dos maxilares	André Caroli Rocha
13:30 - 15:00	Palestra	O que é preciso para o Cirurgião-Dentista ingressar na carreira militar	Alice Vanzela Miotto André Matsuda Kim
13:30 - 15:00	Hands-on	Implantes osseointegrados: passo a passo da instalação	Juliana Saab Rahal
13:30 - 15:00	Mentoria	Rede privada	João Rodrigo Sarot Letícia Helena Kreutz Rosa Antonio Sakamoto Anny Longo
15:00 - 16:30	Palestra	O que você precisa saber sobre ULTRASSOM na odontologia	Bruno Monguilhott Crozeta
15:00 - 16:30	Palestra	Seja um dentista diferenciado, pense além do mocho	Ariely Caramori
15:00 - 16:30	Hands-on	O passo a passo para a confecção de prótese tipo protocolo	Bruno Gusso
15:00 - 16:30	Workshop	Uso de óxido nitroso na Odontologia	José Vitor Menezes
17:00 - 18:30	Hands-on	Twinky star: restaurações coloridas para crianças	Ariely Caramori
17:00 - 18:30	Palestra	Formação de preços, como calcular o custo dos procedimentos	Álvaro Irineu Mulatti
17:00 - 18:30	Palestra	Ortodontia para a Infância: O Presente e Futuro da Clínica de Odontopediatria	João Gilberto Duda



Programação

16 DE MARÇO DE 2023 – QUINTA-FEIRA			
HORÁRIO	ATIVIDADE	TÍTULO	PALESTRANTE
08:30 - 10:30	Palestra	Tratamento cirúrgico da atresia maxilar	Camila Cerantula Moura Delson João da Costa
9:00 - 10:30	Palestra	Minha forma clínica de fazer resinas e cerâmicas	Albano Bueno
9:00 - 10:30	Hands-on	Conceitos e fundamentos do Retratamento utilizando a instrumentação automatizada – Sistema Rotatório O-File (TDK)	Maria Isabel Anastacio França Alexandre Roberto Heck
9:00 - 10:30	Hands-on	Epikut Resignificando o conceito de implantes	Annik Gusmão Sato
10:30 - 12:00	Palestra	HOF na prática: preenchimento full face	Priscila Corrêa Martins
10:30 - 12:00	Palestra	Lipolaser Regenera: Lipoescultura e Liftlaser	Ismael Drigo Cação
12:00 - 13:30	Lunch and Learn	Atualidades em DTM: uma jornada ao longo do tempo	Priscila Brenner Sydney
13:30 - 15:00	Palestra	Hipnose em Odontologia	Cecim Calixto Junior
13:30 - 15:00	Palestra	O Cirurgião-Dentista no exercício da perícia judicial	Romeu Cassiano Ramos
13:30 - 15:00	Mentoria	Área Acadêmica	Lígia Vieira Renata Leal Bruno Cavallini Cavenago
13:30 - 15:00	Hands-on	Protaper Ultimate: uma versatilidade nos sistemas de instrumentação dos canais radiculares	Antonio Batista
15:00 - 16:30	Hands-on	Cimentação de pinos de fibra de vidro: dicas clínicas	Luis Fernando Bessel
15:00 - 16:30	Palestra	Estratégias de busca e conhecimento de bases de dados para pesquisas em Odontologia	Yasmine Mendes Pupo
15:00 - 16:30	Hands-on	Como realizar o preparo do canal de forma segura e previsível: Sistema Reciproc Blue - VDW	André Michelotto
15:00 - 16:30	Workshop	Hipnose em Odontologia	Cecim Calixto Junior
17:00 - 18:30	Palestra	Harmonização orofacial: uma mudança de paradigmas para a Odontologia	Karima Yustra Jaber
17:00 - 18:30	Palestra	Papel do cirurgião-dentista na reabilitação com prótese bucomaxilofacial	Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti
17:00 - 18:30	Hands-on	Técnica passo a passo de cimentação de pinos de fibra de vidro	Luis Fernando Bessel



Programação

17 DE MARÇO DE 2023 – SEXTA-FEIRA			
HORÁRIO	ATIVIDADE	TÍTULO	PALESTRANTE
9:00 - 10:30	Palestra	Fotografia: da câmera profissional ao celular	Alexandre Teixeira Neto
9:00 - 10:30	Workshop	Acupuntura na Odontologia	Daniel Bonotto
9:00 - 10:30	Hands-on	Descomplicando restaurações classe II	Eduardo Morais
9:00 - 10:30	Palestra	Como se comunicar, vender e organizar a vida profissional: Tenha liberdade financeira e sucesso	Rodrigo Dal Zotto Querubin
10:30 - 12:00	Hands on	Fotografia: da câmera profissional ao celular	Alexandre Teixeira Neto
10:30 - 12:00	Workshop	Ancoragem esquelética em Ortodontia: Pequenos movimentos em pacientes com necessidades protéticas	Ana Claudia Melo
10:30 - 12:00	Palestra	Desarranjos Internos na ATM: diagnóstico e estratégias de tratamento	Daniel Bonotto
10:30 - 12:00	Lunch and Learn	Preenchimento labial: suas diversas situações anatômicas e intercorrências	Bianca Torres
12:00 - 13:30	Palestra	Possibilidades cirúrgicas para o tratamento das doenças da ATM	Leandro Kluppel
13:30 - 15:00	Palestra	Voluntariado na Odontologia: Projeto Barco Sorriso	Amanda Cristina Rocha
13:30 - 15:00	Mentoria	Saúde Pública	Eduardo Rossi Emilly Godinho Corrêa Giovana Pecharki
13:30 - 15:00	Hands-on	Restaurações Semi-Diretas a partir das troquelizações de modelos semirrígidos	Yasmine Mendes Pupo
13:30 - 15:00		Premiação Científico	Comissão Científica
15:00 - 16:30	Workshop	ProBite: Facilitando o registro intermaxilar para a confecção do dispositivo interoclusal preciso	Nathan Dyoji Narazaki
15:00 - 16:30	Hands-on	Prática das técnicas de preenchimento na Harmonização Orofacial	Karima Yustra Jaber Keli Cristina Leidens
15:00 - 16:30	Palestra	Reabilitação utilizando a técnica da matriz transparente e resina aquecida	Marcelo de Freitas Hayashida
15:00 - 16:30	Palestra	Curaprox - Odontologia do esporte, uma nova especialidade da Odontologia	Eli Luis Namba
17:00 - 18:30	Palestra	Colgate Futuro profissional com você em sua jornada profissional	Caroline Moraes



Trabalhos Premiados

- **PESQUISA GRADUAÇÃO/ PAINEL**

CONTROLE DO BRUXISMO DO SONO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jessica Sarha Cavalheiro Silva, Jordana Senff, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney, Rafaela Scariot, Aline Monise Sebastiani, Danielle Medeiros Veiga Bonotto

CORRELAÇÃO ENTRE BRUXISMO EM VIGÍLIA E COMPORTAMENTOS ORAIS

Isabella Christina Costa Quadras, Milena Nunes Pacheco, Veronnicia Rolemberg Cantuario, Ricardo Cesar Moresca

IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI) E CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CURITIBA-PR

Isadora Alves, Yohana Lourenço Dias, Amanda Cristina Schoeffel, Tatiane Zahn Cardoso Rolim, Juliana Feltrin de Souza Caparroz

ESTIMATIVA DA IDADE DENTAL DE CRIANÇAS BRASILEIRAS PELO MÉTODO DE CAMERIERE

Giulia Raphaela Rocha Navarro, Allan Yuji Honda, José Vinícius Bolognese Maciel, Ângela Fernandes

FREQUÊNCIA E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DE EVENTOS DE BRUXISMO EM VIGÍLIA

Ana Carolina da Silva Lima, Alice Bianca Chagas, Alana Rayne Santos Floriano, Jordana Senff, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ESTADO ANSIOSO EM MULHERES COM ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL: UM ESTUDO CONTROLADO

Isabella Christina Costa Quadras, Aline de Oliveira Farias, Lisa Yurie Oda, Thaís Spisila, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

- **RELATO DE CASO GRADUAÇÃO/ PAINEL**

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO

Paloma Olsen, Alana Silveira Rocha, Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso, Cassius Torres Pereira, Roberta Targa Stramandinoli Zaniccotti

USO ESTÉTICO DE BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO EM ÁREA FACIAL EM PACIENTE PÓS BARIÁTRICO

Laís O' Hara Zazula, Indi O' Hara Socoloski

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA - RELATO DE CASO

Evelyn Andrade Pereira, Isla Ribeiro de Almeida, Gabrieli Rodrigues de Almeida Abreu, Delson João da Costa

- **RELATO DE EXPERIÊNCIA GRADUAÇÃO/ PAINEL**

LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA (LAENDO) DA UFPR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Agatha Josiane Aparecida Da Silva Gorges, Lisa Yurie Oda, Mayara Klein do Amaral Ferreira, João Gabriel Gava Sauchuk, Ana Clara Sebastiany Kondo, Bruno Cavalini Cavenago

A ATUAÇÃO DO PET ODONTOLOGIA DA UFPR NO AMBULATÓRIO DO HEMOCENTRO COORDENADOR DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Larsen Rodrigues, Eduarda Fagherazzi, Lidia Maria Vitória Dos Santos, Bárbara Soldatelli Ballardin, Cassius Carvalho Torres Pereira, Yasmine Mendes Pupo

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS DE COMUNIDADES ISOLADAS GEOGRAFICAMENTE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sophia Lecheta Venske, Gabriella Mazzarolo, Amanda Cristina Rocha, Fabian Calixto Fraiz



Trabalhos Premiados

- **PESQUISA GRADUAÇÃO/ TEMA LIVRE**

SOBRECARGA OCLUSAL E SUAS MANIFESTAÇÕES DENTÁRIAS E PERIODONTAIS

Leticia Fontanella Fernandes, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO

Julia Rahal de Camargo, Rafael Zancan Mobile, Stephanie Von Stein Cubas Warnavin, Cassius Torres Pereira, Juliana Lucena Schussel

PREVALÊNCIA DE CANAIS E FORAMES LINGUAIS ACESSÓRIOS DA MANDÍBULA POR MEIO DE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

André Gustavo Do Nascimento, Alana Silveira Rocha, José Vinicius Bolognesi Maciel, Ângela Fernandes

- **RELATO DE CASO GRADUAÇÃO/ TEMA LIVRE**

ODONTOMA COMPOSTO ERUPCIONADO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: UM RELATO DE CASO RARO

Isadora Alves, Andressa de Aprigio Bicudo, Laila Menezes Hagen, Cassius Torres Pereira, Juliana Lucena Schussel, José Miguel Amenábar

RESSECÇÃO DE OSTEOMA ASSOCIADA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE LI-FRAUMENI: RELATO DE CASO

Cintia Eliza Romani, Bernardo Olsson, Camila Cerantula Moura, João Paulo Schmitt Lopes, Delson João da Costa, Leandro Eduardo Klüppel

NEUROFIBROMA EXTENSO EM PALATO DE PACIENTE COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: RELATO DE CASO

Alana Rayne Santos Floriano, Juliana Glaser Boal, Joana Leticia Vendruscolo, Tuanny Lima, Heliton Gustavo de Lima, Melissa Rodrigues De Araujo

- **RELATO DE EXPERIÊNCIA GRADUAÇÃO/ TEMA LIVRE**

DIHLOM: UM SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE LESÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS DA UFPR PARA A COMUNIDADE

Luísa Brondani Tomazin, Ágatha Larissa de Souza Carneiro, Bruna Colombo Cordeiro, Karla do Rocio Cabral, Laila Menezes Hagen, Heliton Gustavo de Lima

INTEGRAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UEPG E AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PONTA GROSSA/PR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Celina Cruz Mainardes, Maria Eduarda Schimanski, Tamara Cristina Alves, Bianca de Oliveira Ávila, Thais Regina Kummer Ferraz

PROMOVENDO A SAÚDE BUCAL: BOCA A BOCA - EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Maria Cecilia Miranda, Júlia Fabris, Elivelton Da Cruz De Lima, Renata Ceni, Eduardo Pizzatto, Marilene da Cruz Magalhães Buffon

- **PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO/ PAINEL**

HÁBITOS ALIMENTARES E BUCAIS DE CRIANÇAS PREMATURAS E NASCIDAS A TERMO: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO

Gisele Marchetti, Sara Halles Fracasso Viegas, Camila Akemi Izumi, Ana Flávia Hordones, Geisla Mary Soares, Luciana Reichert Assunção Zanon



Trabalhos Premiados

- **PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO/ PAINEL**

PRODUÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO CONTRA O ESTIGMA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Eduardo dos Santos Rossi, Maurício Polidoro, Ariadne Ribeiro Ferreira, Daniel Canavese de Oliveira

DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NO MAIOR COMPLEXO PENAL DO ESTADO DO PARANÁ

Eduardo dos Santos Rossi, Aydée Dupret Leite Martins, Emily Godinho Correa, Victória Hofstaetter, Eduardo Pizzatto, Marilene da Cruz Magalhães Buffon

- **RELATO DE CASO PÓS-GRADUAÇÃO/ PAINEL**

AURICULOTERAPIA COMO CONDUTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gisele Marchetti, Bianca Daiana Lorenzini, Thaina Oliveira, Luis Filipe Liu Lon, Fernanda Pereira de Caxias, Giselle Emilãine da Silva Reis

SIALOMETAPLASIA NECROSANTE RELACIONADA COM SÍNDROME DO DENTE GRETADO E SINUSITE ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ligia Vieira, Bruno Cavalini Cavenago

- **PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO/ TEMA LIVRE**

CÁRIE DENTÁRIA E DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Gabriela Fonseca-Souza, Vitória Tessari, Isabela Salgado de Queiroz, Ana Beatriz Pinheiro e Silva, Rafaela Scariot, Juliana Feltrin de Souza Caparroz

MEDIDAS DE CONTROLE DO TABACO NOS PAÍSES DO BRICS

Laila Menezes Hagen, Bruna Machado da Silva, Amanda Ramos da Cunha, Fernando Neves Hugo, José Miguel Amenábar

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NO ANO DE 2020

Eduardo dos Santos Rossi, Emily Godinho Correa, Julia Rahal de Camargo, Victória Hofstaetter, Isabela Dambiski, Marilene da Cruz Magalhães Buffon

- **RELATO DE CASO PÓS-GRADUAÇÃO/ TEMA LIVRE**

CORONECTOMIA

Carlos Laudevir Ferreira Junior, Antonio Adilson Soares de Lima

- **MENÇÃO HONROSA - ESTOMATOLOGIA**

PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO

Julia Rahal de Camargo, Rafael Zancan Mobile, Stephanie Von Stein Cubas Warnavin, Cassius Torres Pereira, Juliana Lucena Schussel

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO

Paloma Olsen, Alana Silveira Rocha, Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso, Cassius Torres Pereira, Roberta Targa Stramandinoli Zanicotti



Trabalhos Premiados

- **MENÇÃO HONROSA - ESTOMATOLOGIA**

ODONTOMA COMPOSTO ERUPCIONADO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: UM RELATO DE CASO RARO

Isadora Alves, Andressa de Aprigio Bicudo, Laila Menezes Hagen, Cassius Torres Pereira, Juliana Lucena Schussel, José Miguel Amenábar

- **MENÇÃO HONROSA - CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**

RESSECÇÃO DE OSTEOMA ASSOCIADA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE LI-FRAUMENI: RELATO DE CASO

Cintia Eliza Romani, Bernardo Olsson, Camila Cerantula Moura, João Paulo Schmitt Lopes, Delson João da Costa, Leandro Eduardo Klüppel

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIA ANTEROPOSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Julia Rahal de Camargo, Renato de Souza, Bruna Cristine Dias, Marina Fanderuff, Bernardo Olsson, Delson João da Costa

- **MENÇÃO HONROSA – SAÚDE COLETIVA**

MEDIDAS DE CONTROLE DO TABACO NOS PAÍSES DO BRICS

Laila Menezes Hagen, Bruna Machado da Silva, Amanda Ramos da Cunha, Fernando Neves Hugo, José Miguel Amenábar

- **MENÇÃO HONROSA – DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL SOBRECARGA OCLUSAL E SUAS MANIFESTAÇÕES DENTÁRIAS E PERIODONTAIS**

Leticia Fontanella Fernandes, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

- **MENÇÃO HONROSA – ODONTOPEDIATRIA**

IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI) E CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CURITIBA-PR

Isadora Alves, Yohana Lourenço Dias, Amanda Cristina Schoeffel, Tatiane Zahn Cardoso Rolim, Juliana Feltrin de Souza Caparroz

- **MENÇÃO HONROSA – PERIODONTIA**

AVALIAÇÃO CLÍNICA PERIODONTAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Daniela Bellafronte Betoni, Gabriela Keiko Izumi, Caroline Vidal Paseto, Maria Ângela Naval Machado, Amanda Letícia Moraes de Lara, Reila Tainá Mendes

- **MENÇÃO HONROSA – ENSINO/METODOLOGIA**

GRUPO PET ODONTOLOGIA UFPR E A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS: UM CIRCUITO INOVADOR

Alana Silveira Rocha, Yohana Lourenço Dias, Isadora Alves, Yasmin Cristina Peres, Yasmine Mendes Pupo, Cassius Torres Pereira



Trabalhos Premiados

- **MENÇÃO HONROSA – ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI: RELATO DE 2 CASOS

Pâmela Olivia de Moura, Cassius Torres Pereira, Bárbara Soldatelli Ballardin

- **MENÇÃO HONROSA – ENDODONTIA**

LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA (LAENDO) DA UFPR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Agatha Josiane Aparecida Da Silva Gorges, Lisa Yurie Oda, Mayara Klein do Amaral Ferreira, João Gabriel Gava Sauchuk, Ana Clara Sebastiany Kondo, Bruno Cavalini Cavenago

- **MENÇÃO HONROSA – PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

A ATUAÇÃO DO PET ODONTOLOGIA DA UFPR NO AMBULATÓRIO DO HEMOCENTRO COORDENADOR DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Larsen Rodrigues, Eduarda Fagherazzi, Lidia Maria Vitória Dos Santos, Bárbara Soldatelli Ballardin, Cassius Carvalho Torres Pereira, Yasmine Mendes Pupo

- **MENÇÃO HONROSA – PRÓTESE**

OPÇÕES RESTAURADORAS PARA MASCARAMENTO DE SUBSTRATO ESCURECIDO

Caroline Scheliga de Meira, Ingrid Burkoth Sanchez, Bruno Eduardo Foscheira, Eduardo Cristiano Caregnatto de Morais, Juliana Saab Rahal

- **MENÇÃO HONROSA – INGLÊS**

A PLAYFUL METHODOLOGY TO TELL STORIES ABOUT THE IMPORTANCE OF DENTAL ELEMENTS Pedro Henrique Paulista Vieira, Victor Freds Tamburi, Daniella Ançay Lopes, Andresa Carla Obici, Ivana Froede Neiva, Yasmine Mendes Pupo

VASCULAR LESION IN THE ORAL COMMISSURE AND LOWER LIP IN A PATIENT WITH SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS

Victoria Pires Gonçalves, Gabrielle Zironi Nunes, Juliana Lucena Schussel, Cassius Torres Pereira, José Miguel Amenábar

- **MENÇÃO HONROSA – ORTODONTIA**

TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM APARELHO DE HERBST MINISCOPE COM BANDAS ROLLO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabella Christina Costa Quadras, Isabella Eloy de Souza Barbaresco Damiani, Fernanda Harumi Oku Prochnow, Alexandre Moro

- **MENÇÃO HONROSA – PATOLOGIA**

DIHLOM: UM SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE LESÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS DA UFPR PARA A COMUNIDADE

Luísa Brondani Tomazin, Ágatha Larissa de Souza Carneiro, Bruna Colombo Cordeiro, Karla do Rocio Cabral, Laila Menezes Hagen, Heliton Gustavo de Lima

- **MENÇÃO HONROSA – RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA**

ESTIMATIVA DA IDADE DENTAL DE CRIANÇAS BRASILEIRAS PELO MÉTODO DE CAMERIERE

Giulia Raphaela Rocha Navarro, Allan Yuji Honda, José Vinícius Bolognese Maciel, Ângela Fernandes



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

A ATUAÇÃO DO PET ODONTOLOGIA DA UFPR NO AMBULATÓRIO DO HEMOCENTRO COORDENADOR DO PARANÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Thainá Larsen Rodrigues, Eduarda Fagherazzi, Lidia Maria Vitória dos Santos, Bárbara Soldatelli Ballardin, Cassius Carvalho Torres Pereira

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: Relato de Experiência

No ambulatório odontológico do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR) é realizado o acompanhamento de pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias hereditárias e congênitas, como, por exemplo, hemofilias e doença falciforme. Os atendimentos ocorrem em um turno por semana, abrangendo em média 5 pacientes ao dia. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de discentes do grupo PET Odontologia UFPR em um ambulatório odontológico de alta complexidade em saúde. A participação dos bolsistas iniciou juntamente com a reabertura do ambulatório, que aconteceu em 2018. Os graduandos se organizam em escala de rodízio para acompanhar os atendimentos realizados. Desde o início da participação do grupo até 32 meses - foram realizados 467 atendimentos pela equipe de odontologia, divididos em limpeza dentária profissional, exodontias, restaurações provisórias e definitivas, tratamento de doenças periodontais e atendimentos de urgências, além de atividades de prevenção e promoção em saúde. As doenças mais comumente identificadas no grupo de pacientes foram hemofilia A e B, doença de von Willebrand e doença falciforme. Além dos discentes de graduação, também participam do ambulatório alunos de pós-graduação em nível de mestrado e residência, supervisionados pelo tutor. O acompanhamento dos atendimentos em um ambulatório de alta complexidade proporciona aos discentes a experiência do trabalho multidisciplinar, preparando-os para melhor comunicação e integração na equipe multiprofissional. Além disso, aprimora o conhecimento e melhora o manejo clínico de pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias, bem como a reflexão sobre a indissociabilidade entre as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde.

Descritores: Assistência Odontológica; Equipe de Assistência Multidisciplinar; Transtornos da Coagulação Sanguínea.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DAS OFICINAS DE LIMPEZA E CLASSIFICAÇÃO DE DENTES HUMANOS NO ANO DE 2022

Autor(es): Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa, Alan Miguel Brum da Silva, Ivana Froede Neiva, Michelle Santos Vianna, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Andresa Carla Obici

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Pesquisa

A Oficina de Limpeza e Classificação de Dentes é um evento de extensão oferecido pelo projeto “Captação, Limpeza e Armazenamento de Dentes Humanos” que visa aprimorar o conhecimento dos estudantes sobre anatomia dental por meio da classificação anatômica dos dentes, a destreza manual com os instrumentos rotatórios, ultrassônicos e manuais pela remoção de cárie, cálculos e restaurações dos dentes doados, além de colaborar com a manutenção do acervo do Biobanco de Dentes Humanos do Curso de Odontologia da UFPR (BDH-UFPR). O objetivo deste trabalho foi avaliar o alcance das atividades realizadas nas duas oficinas de limpeza e classificação de dentes ofertadas no ano de 2022 tendo como carga horária total 20 horas por aluno. Os dados analisados foram: o número de alunos participantes e a quantidade de dentes limpos e classificados. Os resultados mostraram que 72 estudantes participaram das oficinas, sendo 37 alunos na primeira edição e 35 alunos na segunda. No total, foram limpos e classificados 8.500 dentes humanos, os quais ficaram disponíveis para empréstimo no BDH-UFPR. A partir destes resultados é possível ressaltar a importância da realização da Oficina de Limpeza e Classificação de Dentes, visto que os dentes limpos e classificados servirão para o desenvolvimento das atividades laboratoriais das disciplinas de graduação do curso de Odontologia da UFPR, bem como na ciência por intermédio da realização de pesquisas científicas e atividades pré-clínicas durante o período de graduação e pós-graduação.

Descritores Dente, Odontologia, Educação em Saúde Bucal, Pesquisa



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Marcelly Sales de Oliveira

Orientador(a): Larissa Rodrigues Gasparini

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

O estudante de odontologia durante a graduação tem a possibilidade de participar de estágios extracurriculares, ou seja, estágio não obrigatório pela grade curricular e fora do ambiente das universidades. Um desses locais é nas unidades básicas de saúde (UBS), mediante o Sistema Único de Saúde (SUS). Os objetivos do estágio extracurricular em Odontologia é apresentar a realidade do serviço para o estagiário, os limites e desafios da dinâmica de uma UBS e sua comunidade; o que propõe aos graduandos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e clínicos dentro da rotina de um atendimento odontológico primário. O objetivo deste trabalho é mostrar, por meio de um relato, a experiência vivida por uma estudante de odontologia da Universidade Unicesumar - Curitiba/PR. A experiência ocorreu em uma UBS, no município de Agudos do Sul/PR, entre Junho de 2020 a Junho de 2022, sob a supervisão de uma Cirurgiã-Dentista. Durante esse período, foram desempenhadas promoção, prevenção e recuperação de saúde. As tarefas desenvolvidas foram a elaboração de campanhas sobre o câncer bucal, câncer de cabeça e pescoço, palestras para gestantes, acompanhamento dos atendimentos clínicos, conhecimento da dinâmica de uma UBS e da equipe multiprofissional, entre outros. A oportunidade do graduando vivenciar o SUS na prática se mostrou eficaz e propicia inúmeras vantagens como o direcionamento e assertividade profissional, melhoria da relação multiprofissional e conhecimento da dinâmica da clínica odontológica. Assim, o estudante poderá terminar a graduação mais preparado para a prática profissional.

Descritores: Atenção Primária; Sistema Único de Saúde; Prática Profissional.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DE IMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA

Autor(es): Michelly Roberta Cruz, Letícia Devidé, Ângela Fernandes

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

A displasia cemento-óssea é uma lesão fibro-óssea não neoplásica e reativa que afeta a mandíbula. Ela pode se classificada em três subtipos baseados na localização anatômica: periapical, focal e florida. São lesões assintomáticas e que ocorrem predominantemente em mulheres melanodermas de meia idade. A maioria dos casos é descoberta em radiografias panorâmicas de rotina e nenhum tratamento é necessário. O progresso da doença pode ser dividido em três estágios: osteolítico, osteogênico misto e maturado. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de displasia cemento-óssea florida (DCOF) descoberto num exame radiográfico de rotina. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 37 anos de idade procurou atendimento queixando-se de dor no dente 37 que apresentava tratamento endodôntico insatisfatório. Uma radiografia panorâmica foi solicitada para complementar o exame clínico e demonstrou áreas radiolúcidas arredondadas e bem delimitadas na região do periápice dos dentes 36 e 47. O teste de vitalidade pulpar foram negativos. Por esse motivo, uma tomografia computadorizada do tipo conebeam foi feita e demonstrou que as lesões não tinham relação com os dentes adjacentes. Com base nessas informações foi estabelecido o diagnóstico de DCOF e nenhum tratamento foi realizado. A paciente foi encaminhada para retratamento endodôntico do dente 37 e as lesões da DCOF estão sendo acompanhada periodicamente. Além disso, a paciente foi orientada a melhorar a higiene bucal para evitar a ocorrência de osteomielite e parestesia, que são complicações associadas a DCOF. Os exames imaginológicos são fundamentais para o diagnóstico e plano de tratamento dos pacientes com DCOF.

Descritores: Displasia Cemento-Óssea Periapical, Diagnóstico Diferencial, Mandíbula, Radiografia Panorâmica, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

A PLAYFUL METHODOLOGY TO TELL STORIES ABOUT THE IMPORTANCE OF DENTAL ELEMENTS

Autor(es): Pedro Henrique Paulista Vieira, Victor Freds Tamburi, Daniella Ançay Lopes, Andresa Carla Obici, Ivana Froede Neiva

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

The “Dente Presente” Extension Project, which is part of the Tooth Bank program at the Federal University of Paraná, aims to encourage children to donate their teeth to the university, which is why one of the strategies is the creation of teaching materials for children, such as folders and books, with the objective of showing the importance of the dental organ and its correct destination. In this experience report, we present the process for making the children's book entitled "The search for the powers of the tooth fairy". The methodology used involves three steps: Study and selection of narratives, conception and layout of the characters and scenes involved and then the publication of the book. The children's book was entirely designed by the students of the project who were divided into two teams, weekly meetings were held to teach the students how to illustrate so that everyone could collaborate. The book was prepared for 6 months until copyright preparation with ISBN number before printing. The making of this material was a great learning experience for the students involved and also for the target audience, who have the opportunity to think, imagine and reflect, as the stories offer a repertoire that makes it possible to work with "multiple languages": visual, oral, written, and especially to encourage children the importance of teeth and contribute to science as a little donor.

Descriptors: Children; Tooth Bank; Educational and Promotional Materials.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ABORDAGEM CIRÚRGICA DA HIPERPLASIA FIBROSA FOCAL COM LASER DE DIODO: RELATO DE CASO

Autor(es): Clovis José Alegri Junior, Júlia Fabris, Maria Eduarda Figura, Laila Menezes Hagen, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O laser de diodo é um método eficaz para realização de cirurgias em tecidos moles; possui vantagens em relação a redução da dor e da infecção pós-operatória, menor contração tecidual, menor tempo cirúrgico, eliminação da necessidade de sutura, redução do trauma, edema e cicatrizes. O objetivo deste resumo é demonstrar a remoção cirúrgica de uma hiperplasia fibrosa focal com o laser cirúrgico de diodo. Uma paciente do sexo feminino, 49 anos, agente de trânsito, procurou a clínica de Odontologia da UFPR ao perceber uma “bolinha na bochecha” que cresceu e incomodava devido ao trauma de morder a região. No exame físico intraoral, a lesão foi palpada e descrita como nódulo séssil, localizado na mucosa jugal esquerda, de consistência firme, coloração semelhante à mucosa bucal e tempo de evolução indeterminado. A hipótese de diagnóstico clínico foi, assim, de hiperplasia fibrosa focal (HFF). O tratamento consistiu na remoção cirúrgica e do fator etiológico, e tendo em vista os benefícios citados, o método aplicado para biópsia excisional da lesão de hiperplasia fibrosa focal foi o laser cirúrgico de diodo com mínimo sangramento, sem necessidade de sutura e intercorrências. O laudo do exame anatomopatológico confirmou o diagnóstico de HFF, e no pós-operatório, a paciente informou não ter sentido dor e desconforto. Assim, conclui-se que, quando indicado corretamente, o tratamento da HFF com laser de diodo é eficaz, pois proporciona inúmeras vantagens, bem como conforto pós-operatório para o paciente.

Descritores: Laser, biópsia, fibroma.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA HIPERSENSIBILIDADE DE DENTES COM HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autor(es): Yohana Lourenço Dias, Isadora Alves, Tatiane Zahn Cardoso Rolim, Amanda Cristina Schoeffel

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito do esmalte dentário que pode causar hipersensibilidade. O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar a aplicação de dois vernizes na redução de hipersensibilidade em dentes com HMI. Foram convidadas crianças matriculadas nas escolas municipais de Curitiba, com HMI leve em primeiros molares permanentes (PMP) e incisivos permanentes (IP). Para diagnóstico de HMI utilizou-se o critério de Ghanim. Na avaliação da hipersensibilidade dentária utilizou-se uma Escala Visual Analógica (EVA) e os instrumentos Wong-Baker Faces Pain Rating Scale (WBFPRS) e Schiff Cold Air Sensitivity Scale (SCASS). Um total de 98 PMP e 31 IP foram alocados em dois grupos de tratamento: Grupo 1 (G1) recebeu a aplicação do verniz com tecnologia GIOMER Barrier Coat (SHOFU) e no Grupo 2 (G2) foi aplicado verniz de caseína MI Varnish (GC). Os instrumentos de hipersensibilidade foram reaplicados imediatamente após tratamento, e após 2 e 4 semanas. A análise estatística foi realizada nos softwares SPSS (versão 20, IBM, EUA). Os scores dos instrumentos de hipersensibilidade em cada período de tempo, foram analisadas pelos testes de Mann-Whitney, Friedman e Wilcoxon ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os vernizes. No G1, houve redução da hipersensibilidade do período inicial para os períodos imediatamente após, 2 e 4 semanas para todas as escalas avaliadas. No G2, a redução da hipersensibilidade foi estatisticamente significativa na escala EVA no período inicial e após 4 semanas, nas escalas WB e SCASS no período de 2 para 4 semanas. Conclui-se que ambos os tratamentos reduziram a hipersensibilidade dentária.

Descritores: Ensaio Clínico Controlado Randomizado, Hipersensibilidade, Hipomineralização Dentária.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AGULHAMENTO SECO COMO PARTE DO TRATAMENTO PARA ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Nathalya Luana Van Kan Costa, Eduarda Disner Pereira Teixeira, Daniel Bonotto

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Relato de Caso

Zumbido é um sintoma que pode ser percebido nos ouvidos ou na cabeça. Frequentemente, associa-se com quadros de disfunção temporomandibular e/ou cervical. O objetivo deste trabalho é relatar o caso da paciente C.M., 53 anos, sexo feminino, brasileira, que buscou atendimento com queixa de dor na ATM, no pescoço e zumbido constante em apito nos ouvidos. A paciente foi avaliada quanto a presença de sinais e sintomas de DTM, bruxismo e zumbido somatossensorial mediante critérios validados. O diagnóstico foi de artralgia, dor miofascial em masseter, zumbido somatossensorial bilateral, provável bruxismo do sono e em vigília e cervicalgia. O tratamento inicial proposto foi orientações gerais de diminuir sobrecarga articular e muscular, dieta indolor, controle de hábitos parafuncionais em vigília, compressas quentes, exercícios mandibulares, alongamento cervical e placa oclusal para uso durante o sono. Após um mês, a paciente melhorou das dores articular e muscular. No entanto, apresentava zumbido constante e cervicalgia, principalmente ao deitar-se. Na reavaliação, foram novamente palpados os pontos doloridos na região cervical e os músculos masseter bilateralmente. Ambas as regiões acarretavam modulação do zumbido nos ouvidos. Como tratamento, foi feito o agulhamento seco dos pontos que referiam zumbido e dor, com melhora do sintoma otológico e encaminhamento para a fisioterapeuta. Nas sessões seguintes, a paciente apresentou gradativa melhora e foram realizadas sessões de agulhamento seco em masseter bilateralmente até remissão total dos sintomas, concomitantemente com o tratamento para a cervical. O tratamento para DTM, incluindo o agulhamento seco, pode ser eficaz para reduzir a percepção do zumbido somatossensorial.

Descritores Agulhamento Seco, Cervicalgia, Mialgia, Zumbido.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ALTERAÇÕES DO TECIDO CARDÍACO EM RATOS COM PERIODONTITE INDUZIDA POR LIGADURA

Autor(es): Letícia Schotten Rosa, Nicolly Fior de Paulo, Cristiane Finger Rosa, Daniel Fernandes, Humberto Osvaldo Schwartz-Filho

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Pesquisa

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a um biofilme disbiótico caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. O processo inflamatório que ocorre durante a periodontite, como em outras doenças crônicas não transmissíveis, relaciona-se a maiores riscos de eventos sistêmicos, como as doenças cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi observar a relação entre periodontite e alterações ocorridas no tecido cardíaco em um modelo animal de periodontite. 18 ratos wistar machos foram separados aleatoriamente em 3 grupos: ligadura 14 dias (n=7, animais anestesiados e com um fio de algodão posicionado na cervical dos primeiros molares inferiores e segundos molares superiores), ligadura 21 dias (n=6) e falso-operado (n=5, ligaduras colocadas e imediatamente removidas). As eutanásias foram realizadas nos dias 14 e 21. As mandíbulas e maxilas foram coletadas para análise morfométrica e coração para análise histológica e imunohistoquímica, e sangue para análise de óxido nítrico. Observou-se perda óssea alveolar sem diferenças entre os grupos ligadura 14 e 21, porém maior quando comparados ao grupo falso-operado $p < 0,05$. O tecido cardíaco foi analisado a partir da coloração com Hematoxilina e Eosina e Tricrômio de Mallory, o ventrículo esquerdo apresentou infiltrado inflamatório nos grupos ligaduras 14 e 21 e maior quantidade de fibras colágenas em comparação ao grupo falso-operado. A análise sorológica apresentou maior quantificação de óxido nítrico nos grupos ligaduras 14 e 21, sugerindo a presença de disfunção endotelial. Concluiu-se que a periodontite experimental induz inflamação sistêmica acompanhada de alterações no tecido cardíaco.

Descritores: Periodontite, Doenças Cardiovasculares, Inflamação.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ANÁLISE CITOLÓGICA COM CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE CÉLULAS DE MUCOSA JUGAL EM USUÁRIOS DE NARGUILÉ

Autor(es): Rafael Augusto Cardoso, Júlio César Taffarel

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Pesquisa

A fumaça do narguilé contém substâncias químicas nocivas, como CO, nicotina e alcatrão. Além do seu usuário estar exposto a doenças transmissíveis através do uso compartilhado. Porém, muitas pessoas acreditam que é um substituto menos prejudicial à saúde do que o cigarro convencional. Portanto, esta pesquisa, do tipo descritivo e prospectivo do tipo caso controle com cegamento, realiza uma análise citológica com caracterização morfológica de células de mucosa jugal em 15 usuários de narguilé que fazem o uso do narguilé pelo menos duas vezes por semana e há no mínimo dois anos. O objetivo é fazer uma comparação citológica com um grupo controle de mesmo número de pessoas. A coleta, junto com algumas informações do participante, como: idade, sexo e frequência de uso, é realizada em clínica por meio de um swab na mucosa jugal e fixada por spray citológico. Ademais, utiliza uma coloração do tipo Papanicolau e registra-se por meio da microscopia de luz utilizando um microscópio binocular e salvam essas imagens com auxílio de um aplicativo específico. Os dados foram tabulados e submetidos à análise minuciosa. Foi realizada uma comparação entre usuários do narguilé e não usuários e foram reveladas anormalidades celulares em relação a não fumantes, com, principalmente, micronúcleos e “broken-eggs” em sua estrutura. Conclui-se que há alterações citológicas importantes na mucosa jugal desses usuários, apesar de a pesquisa ainda estar em andamento.

Descritores: Narguilé, Citologia, Papanicolau.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ANÁLISE DA SAÚDE PERIODONTAL E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DE MÃES DE BEBÊS COM PARTO PREMATURO E GRUPO CONTROLE

Autor(es): Wictor Freds Tamburi, Camila Akemi Izumi, Gisele Marchetti, Sara Halles Fracasso, Luciana Reichert Assunção Zanon

Orientador(a): Geisla Mary Silva Soares

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Pesquisa

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória crônica e multifatorial associada a um biofilme disbiótico e caracterizado pela destruição progressiva do aparato de suporte dentário. Alguns mecanismos biológicos entre as infecções genitourinárias e uterinas com as doenças periodontais são semelhantes, como liberações de quimiocinas e citocinas pró-inflamatórias, que poderão estimular contrações intrauterinas e causar a ruptura prematura da membrana uterina, e consequentemente, causando parto prematuro. O objetivo desse trabalho foi observar a relação do perfil socioeconômico e a saúde periodontal de puérperas de bebês recém nascidos prematuramente. Foram selecionadas 13 mães de bebês nascidos prematuramente, com menos de 37 semanas de gestação, no Complexo HC-UFPR, e 13 mães de bebês nascidos a termo, acompanhadas nas UBS Mãe Curitibana e UBS Maracanã. Das mães selecionadas todas apresentaram algum estágio de periodontite. 14 apresentaram periodontite estágio II grau B, sendo 8 do grupo prematuros e 6 do grupo a termo. A média de idade nos grupos foram respectivamente 29,08 anos no grupo prematuro e 26,77 no grupo a termo. Já a classe social predominante do grupo prematuro foi classe C2 e do grupo controle classe C1. Em ambos os grupos a escolaridade mais frequente é ensino médio completo. O SS média no grupo termo 10,97% e no grupo prematuro 11,28%. A média de PS e NIC do grupo termo 2,43 1,57 e prematuro 2,21 e 1,46 respectivamente. Com nossos resultados preliminares observamos um perfil semelhante entre a classe social entre mães de bebês nascidos a termo e prematuros.

Descritores: Periodontia, Socioeconômico, Saúde, Periodontite.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ANÁLISE DE FORAMES LINGUAIS DA MANDÍBULA COMO MARCADORES ANATÔMICOS PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Autor(es): Alana Silveira Rocha, André Gustavo do Nascimento, José Vinicius Bolognesi Maciel

Orientador(a): Ângela Fernandes

Área Temática: Odontologia Legal

Modalidade: Pesquisa

A identificação humana realizada por meio dos arcos dentais é bastante confiável e pode ocorrer mesmo quando a identificação não é possível por outros métodos. Sendo assim, diversos estudos têm sido desenvolvidos para se buscar novos marcadores anatômicos que possam contribuir ainda mais com o processo de identificação humana. Em face do exposto, o objetivo dessa pesquisa é verificar se os forames linguais acessórios podem ser utilizados como marcadores para o reconhecimento individual. Para isso, dois estudantes de Odontologia foram treinados para identificar os forames linguais acessórios em imagens tomográficas, simultaneamente, pela tela MPR do Software iCATVision. A amostra foi composta por 246 tomografias de indivíduos com idades entre 20 a 60 anos, sendo 123 do sexo masculino e 123 do sexo feminino, com média de idade de 36 anos, coletados do arquivo de imagens do Laboratório de Imaginologia da UFPR (LABIM). As informações coletadas foram registradas numa planilha própria. Os resultados apontaram a presença de forames linguais acessórios em todos os indivíduos da amostra estudada, mas com frequência distinta entre as áreas. Considerando o detalhamento proporcionado pela tomografia computadorizada, a ampliação do uso na Odontologia e a alta frequência de forames linguais acessórios na região da mandíbula, sugere-se que essas estruturas anatômicas possam ser utilizadas, sempre que possível, como uma forma complementar aos outros métodos de identificação humana.

Descritores: Identificação Humana, Mandíbula, Odontologia Legal, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO DO HEMOCENTRO COORDENADOR DO PARANÁ

Autor(es): Eduarda Fagherazzi, Lidia Maria Vitória Dos Santos, Thainá Larsen Rodrigues, Bárbara Soldatelli Ballardin, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Cassius Carvalho Torres Pereira

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: Pesquisa

O ambulatório odontológico do Hemocentro Coordenador do Paraná (HEMEPAR-PR) oferece atendimento para pacientes com coagulopatias advindos de todas as regiões do Paraná. O objetivo deste trabalho é apresentar dados sociodemográficos de 233 pacientes atendidos no ambulatório da instituição, no período de julho de 2018 a junho de 2022. As informações foram coletadas no Sistema de Gestão Hospitalar e Ambulatorial do estado - GSUS. Os dados coletados foram sexo, idade, procedência e diagnóstico hematológico. Pacientes cujos dados estavam incompletos ou inacessíveis foram excluídos da amostra (20 pacientes). A idade foi subdividida seguindo a faixa etária, sendo considerado crianças no intervalo 0-11 anos, adolescentes 12-17 anos, adultos 18 completos a 59 anos e idosos acima de 60 anos. Na amostra, 79 eram crianças, 38 adolescentes, 103 adultos e 13 idosos, sendo 68% homens. A procedência foi subdividida conforme classificação do IBGE sendo a mais frequente a mesorregião Metropolitana de Curitiba. Pacientes de várias regiões do estado buscam atendimento no HEMEPAR, já que não conseguem atendimento na unidade de saúde de referência. Dentre as condições hematológicas, a predominância foi de hemofilia A, com 97 pacientes, seguido da doença de von Willebrand, com 39. Ainda, 37 pacientes apresentavam doença falciforme, 23 hemofilia B, e 38 outras coagulopatias e hemoglobinopatias menos frequentes. Conclui-se a heterogeneidade do perfil de pacientes que demandam atendimento odontológico especializado no HEMEPAR, demonstrando a importância de garantir atendimento em diferentes especialidades odontológicas, e acesso a serviços de saúde dotados de equipe multiprofissional.

Descritores: Assistência Odontológica, Fatores Sociodemográficos, Transtornos da Coagulação Sanguínea



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ANQUILOSE EM TERCEIROS MOLARES INFERIORES: AVALIAÇÃO EM TOMOGRAFIAS FEITAS EM CLÍNICA RADIOLÓGICA DE CURITIBA

Autor(es): Milena Nunes Pacheco

Orientador(a): Joslei Carlos Bohn

Área Temática: Radiologia e Imaginologia

Modalidade: Pesquisa

A anquilose é uma anormalidade advinda da erupção de dentes, onde ocorre uma fusão entre cemento e osso alveolar, causada pela obliteração do ligamento periodontal em algumas áreas ao redor das superfícies radiculares. Essa situação provoca fixação do dente em uma determinada posição. O dente fica impedido de acompanhar os movimentos eruptivos e/ou pós-eruptivos, permanecendo abaixo do plano oclusal. A anquilose tem prevalência menor na dentição permanente, quando comparada à decídua, porém quando acontece, os terceiros molares inferiores são os mais acometidos. O objetivo do estudo foi avaliar o índice de terceiros molares inferiores que apresentam sinais de anquilose. O levantamento dos dados foi realizado em parceria com uma clínica radiológica particular de Curitiba-PR. Foram analisadas 151 tomografias computadorizadas de terceiros molares inferiores, de 113 pacientes, entre 18 e 72 anos. Encontrou-se sinais de anquilose em 21 pacientes e 24 dentes, sendo que destes, 8 pacientes tinham entre 18 e 40 anos e 13 pacientes tinham mais de 40 anos. O sexo mais afetado pela anquilose foi o masculino, 14 homens apresentaram dentes anquilosados (17 dentes no total), quando comparado ao sexo feminino, onde 7 mulheres apresentaram sinais da condição (7 dentes no total). Como encontrado na literatura, a taxa de anquilose em dentes permanentes é baixa, porém deve-se considerar que existe uma tendência de maior prevalência em pacientes com mais de 40 anos, no presente estudo a média de idade dos pacientes com anquilose foi de 41 anos e dos pacientes sem anquilose foi de 25 anos.

Descritores Anquilose, Terceiro Molar, Tomografia Computadorizada.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ARTROCENTESE GUIADA POR ULTRASSOM SEGUIDA POR INFILTRAÇÃO DE L-PRF NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DA ATM – RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Cecilia Miranda, Dhyeissinara Gomes da Silva, Júlia Fabris, Danielle Medeiros Veiga Bonotto, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Orientador(a): Daniel Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Relato de Caso

Os derivados plaquetários têm sido considerados boas opções para o controle de casos refratários de osteoartrite da ATM. Além dos benefícios clínicos, como melhora para dor e função mandibular, estudos sugerem o potencial efeito sobre reparo dos defeitos ósseos característicos da condição osteoartítica. Este estudo objetiva discutir a infiltração de L-PRF na ATM por meio de um relato de caso clínico. Paciente mulher, 23 anos, buscou atendimento especializado com dor intensa na região pré-auricular esquerda e amplitude de abertura mandibular de 23mm. Após exame clínico minucioso e exame de imagens, a hipótese de osteoartrite da ATM foi confirmada. A refratariedade a tratamentos conservadores como placa oclusal e fisioterapia credenciou o caso a ser abordado com artrocentese do compartimento inferior da ATM seguida por infiltração de 1,3ml de L-PRF. No pós-operatório imediato a abertura bucal interincisal passou para 42mm. A melhora da dor por DTM e a satisfatória função mandibular se mantiveram estáveis após 3 meses da intervenção. Conclui-se que a infiltração de L-PRF pode ser considerada uma técnica efetiva no controle dos sintomas da osteoartrite da ATM no curto prazo.

Descritores: Articulação Temporomandibular, Osteoartrite, Fibrina Rica em Plaquetas



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ASSIMETRIA FACIAL ASSOCIADA A CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM MAXILA: RELATO DE CASO

Autor(es): Alana Rayne Santos Floriano, Julia Rahal de Camargo, João Paulo Schmitt Lopes, Isla Ribeiro de Almeida, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

O cisto odontogênico calcificante (COC) é um cisto de desenvolvimento incomum, representando menos de 1% dos cistos odontogênicos. A principal característica do COC é a presença de células fantasmas no epitélio odontogênico, isto é, células que perderam seus núcleos, mas mantiveram seu contorno básico e, comumente, apresentam calcificações em seu interior nos laudos anatomopatológicos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com presença de cisto odontogênico calcificante na região de maxila, atendido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Paciente J.H.B.S., 27 anos de idade, sexo masculino, leucoderma, compareceu à clínica apresentando tumefação em região anterior de maxila, causando assimetria facial no lado esquerdo da face, de consistência amolecida e sem sintomatologia dolorosa à palpação, com aparecimento há cerca de 4 anos. O exame de tomografia computadorizada cone beam evidenciou lesão hipodensa, unilocular, relacionada à canino incluído e com material hiperdenso associado. Optou-se pela excisão total da lesão em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, e envio do material para análise histopatológica. O laudo anatomopatológico confirmou o diagnóstico de cisto odontogênico calcificante e o paciente segue em acompanhamento. O diagnóstico desta condição depende da interpretação do exame anatomopatológico, já que suas características radiográficas são inespecíficas, e o prognóstico do tratamento é favorável, com poucas recidivas relatadas após a enucleação simples.

Descritores Cisto Odontogênico Calcificante, Cistos Odontogênicos, Dente Incluído.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A PACIENTES HEMOFÍLICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Thainá Larsen Rodrigues, Eduarda Fagherazzi, Lidia Maria Vitória dos Santos, Bárbara Soldatelli Ballardin

Orientador(a): Cassius Carvalho Torres Pereira

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: Relato de Experiência

A hemofilia é uma doença hereditária ligada ao cromossomo X, caracterizada pela deficiência dos fatores de coagulação VIII (hemofilia A) ou IX (hemofilia B), sendo classificada em leve, moderada e grave, de acordo com o nível de atividade coagulante do fator. Os pacientes hemofílicos apresentam maiores riscos de hemorragias durante procedimentos odontológicos rotineiros. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do atendimento odontológico de pacientes com hemofilia. Cabe aos profissionais realizar o planejamento hemostático prévio levando em consideração o procedimento a ser realizado e a severidade da hemofilia. Para melhor qualidade de vida e realização de atividades diárias com maior segurança, pacientes diagnosticados com hemofilia já realizam dose do fator de coagulação rotineiramente (profilaxia), sendo que a dose e a frequência são decididas conforme a gravidade da doença. Os procedimentos odontológicos devem, preferencialmente, coincidir com o dia da profilaxia. Para alguns procedimentos que não promovem trauma as mucosas, manobras hemostáticas tópicas podem ser suficientes. O planejamento hemostático deve incluir medicamentos antifibrinolíticos tópicos e/ou sistêmicos, profilaxia e dose extra do fator de coagulação deficiente, além de outras manobras hemostáticas tópicas relacionadas com o tipo de procedimento odontológico que será realizado. As manobras locais, como o uso de selantes de fibrina, suturas abundantes e esponjas hemostáticas têm possibilitado a realização de procedimentos cirúrgicos mais seguros para o paciente. Conclui-se, portanto, que qualquer procedimento odontológico necessário, com planejamento hemostático prévio adequado, pode ser realizado nesse grupo de pacientes.

Descritores: Assistência Odontológica; Hemofilia A; Hemofilia B; Hemostasia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NO CENTRO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO FISSURADO LABIOPALATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Isabella Silva de Almeida, Leticia Ramazotti Lima, Bernardo Olsson, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de Experiência

O Hospital do Trabalhador possui um centro de atendimento voltado para o tratamento das deformidades craniofaciais congênitas, o CAIF (Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal). Esse centro possui uma equipe multi e interdisciplinar, além de contar com estagiários acadêmicos de Odontologia. O estágio no CAIF é coordenado pela Professora Doutora Rafaela Scariot e realizado por alunos do curso de Odontologia de qualquer instituição que possua interesse na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-faciais. O objetivo é expandir o conhecimento, aprendizado e até mesmo o desenvolvimento de competências e habilidades do aluno na área. A princípio, os alunos entravam em contato com a professora com interesse em participar de atividades extracurriculares, e então, a mesma os convidava para estagiar no CAIF conforme demanda, devendo ter, no mínimo, um período de cinco horas livres por semana. Atualmente, está havendo o desenvolvimento de uma liga acadêmica, onde os alunos passarão por um processo seletivo para participar. Durante o estágio, os alunos podem acompanhar cirurgias (seja sob anestesia geral ou sob local), consultas ambulatoriais pré e pós-operatórias, onde são realizadas análises faciais, retirada de pontos, fotografias intra e extrabucais, além de desenvolver habilidades para utilizar o sistema informático do hospital e aprender sobre exames e diagnósticos. Dessa forma, os acadêmicos, além de desenvolverem habilidades técnicas profissionais, desenvolvem habilidades de manejo com o paciente, acompanhando-os desde a sua consulta inicial, até mesmo o seu pós-operatório, sendo extremamente importante para uma formação acadêmica, profissional e social.

Descritores: Educação em Odontologia; Hospital de Ensino; Odontologia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AURICULOTERAPIA COMO CONDUTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Gisele Marchetti, Bianca Daiana Lorenzini, Thaina Oliveira, Luis Filipe Siu Lon, Fernanda Pereira de Caxias

Orientador(a): Giselle Emilãine da Silva Reis

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de Caso

O bruxismo é um comportamento determinado por ações involuntárias e repetitivas dos músculos da mastigação, sendo que esses movimentos acontecem quando o indivíduo aperta, range ou oclui os dentes. Os fatores etiológicos ainda não foram completamente esclarecidos, sendo este classificado como de origem multifatorial. Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de bruxismo infantil, identificando os fatores etiológicos, diagnóstico e o tratamento com a aplicação da auriculoterapia. Paciente, sexo masculino, seis anos de idade compareceu a clínica de Odontopediatria do curso de Odontologia do Centro Universitário Autônomo do Brasil, acompanhado de sua mãe, a qual relatou que a criança apresentava desgastes dentários, além de demonstrar preocupação quanto ao comportamento de ranger os dentes durante a noite, somando-se ao apartamento durante o dia. Após exame clínico foi realizado o diagnóstico de bruxismo provável do sono e de vigília. Como tratamento instituiu-se a auriculoterapia. Conclui-se que o bruxismo infantil está associado a má qualidade do sono, comportamento agressivo, tempo do uso de tela, estresse e ansiedade. Até o momento, não há uma cura definitiva para bruxismo infantil, mas há medidas de controle, por isso é primordial que seja realizado o diagnóstico o mais cedo possível. No presente estudo, através da auriculoterapia foi efetuado o tratamento para o bruxismo infantil, a qual é considerada uma terapia minimamente invasiva, de baixo custo e que promoveu um impacto positivo na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Auriculoterapia, Bruxismo, Qualidade de Vida.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AUMENTO DE COROA CLÍNICA EM PACIENTE COM ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA – RELATO DE CASO

Autor(es): Bianca Affonso Bertolini, Henrique Meister Valenga, Matheus Fernandes Albuquerque, Viviane Maria Rankel

Orientador(a): Humberto Osvaldo Schwartz-Filho

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de Caso

Sorriso gengival é uma condição que pode gerar queixas estéticas e funcionais. Uma das formas de devolver estética e garantir saúde periodontal a esses pacientes são as cirurgias de aumento de coroa clínica (ACC). Esse trabalho relata um caso de sorriso gengival corrigido com diferentes técnicas cirúrgicas. Paciente do sexo feminino, 30 anos, procurou os serviços odontológicos da UFPR com queixas estéticas e dificuldade de higienização oral devido ao sorriso gengival. Durante anamnese, paciente relatou que sua gengiva “cresceu ainda mais” com o uso do aparelho ortodôntico fixo, que havia sido removido há poucos dias. Após exame clínico e realização do periograma, a paciente foi diagnosticada com erupção passiva alterada e gengivite localizada. Para manejo da gengivite, realizou-se profilaxia, orientação de higiene bucal e prescrição de digluconato de clorexidina 0,12% durante 7 dias. Para a correção do sorriso gengival, realizaram-se fotografias digitais, medição dos dentes e da distância interpupilar da paciente para planejamento digital da cirurgia. A paciente foi submetida inicialmente à cirurgia de ACC convencional (gengivectomia, osteotomia e osteoplastia) nos dentes 15 a 25. Numa segunda cirurgia, à laser, operaram-se os molares superiores e dos dentes 35 a 45. Antes das cirurgias, a paciente respondeu ao questionário OHIP-14 e, imediatamente após as cirurgias, respondeu à uma escala visual de dor, a fim de medirmos a aceitação da paciente perante as duas técnicas realizadas. O correto diagnóstico é fundamental para a determinação da técnica a ser utilizada no ACC e para atingir os resultados esperados e desejados pelos pacientes.

Descritores: Estética, Gengivectomia, Sorriso.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AUTOPERCEPÇÃO DE PARA-ATLETAS BRASILEIROS DE COMO ALTERAÇÕES BUCAIS PODEM IMPACTAR NA SUA QUALIDADE DE VIDA

Autor(es): Bruna Souza Pires

Orientador(a): João Armando Brancher

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

Para-atletas são indivíduos que têm deficiência física ou intelectual e praticam alguma atividade física regularmente para melhorar a sua qualidade de vida (QV). Doenças bucais também podem afetar negativamente a QV. O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde bucal de para atletas e a sua autopercepção sobre como alterações bucais podem impactar na sua QV. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Positivo e coletou dados de para-atletas que competiam na seletiva para os Jogos Para PanAmericanos que aconteceram no campus da Universidade Positivo. Foram realizados exames clínicos e foi aplicado o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Um total de 264 para-atletas (140 de atletismo, 61 de levantamento de peso e 63 de natação) com idade média de 31,25 (\pm 11,7 anos) foram incluídos na pesquisa. A média do índice CPO-D dos para-atletas avaliados foi 8,8 (\pm 0.57) e o índice de higiene bucal foi considerado bom. Os para-atletas revelaram possuir hábitos bucais tais apertar ou ranger os dentes. Também foram observados bruxismo, língua geográfica ou fissurada. Para-atletas mulheres preocupam-se mais com dor física e desconforto psicológico. Tanto homens quanto mulheres não julgam ter desvantagem social. A percepção dos para-atletas a respeito do impacto que doenças ou alterações bucais possam trazer à sua qualidade de vida é baixa.

Descritores: Para-Atletas, Saúde Bucal, Cárie Dental.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO CLÍNICA PERIODONTAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA – UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Autor(es): Daniela Bellafronte Betoni, Gabriela Keiko Izumi, Caroline Vidal Paseto, Maria Ângela Naval Machado, Amanda Letícia Moraes De Lara

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: PERIODONTIA

Modalidade: Pesquisa

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a biofilme disbiótico. O processo inflamatório que ocorre durante a periodontite apresenta repercussões sistêmicas no organismo e se associa a demais doenças crônicas não transmissíveis. Pacientes com doença renal crônica comumente apresentam condições sistêmicas como o uso crônico de medicamentos, hipertensão e diabetes, tais condições também se associam a uma pobre saúde bucal e presença de periodontite. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a condição periodontal e a qualidade de vida de pacientes com doença renal crônica (DRC) (diálise e hemodiálise) atendidos na Fundação Pró-Renal (Curitiba, PR) comparados com grupo controle (sem DRC). Foi realizado o exame periodontal completo por um examinador previamente calibrado e aplicado o questionário OHIP-14. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados: Índice de placa visível, Índice de sangramento gengival (ISG), Profundidade de sondagem (PS), Nível clínico de inserção, Sangramento à sondagem, Supuração, Lesão de furca e Mobilidade. Foram atendidos 94 pacientes (44 com DRC e 50 do grupo controle). O índice PISA (mm²) foi 48.91±97.63 no grupo controle e 168.2± 218.1 no grupo DRC ($p<0.05$). O escore OHIP-14 foi semelhante nos dois grupos, com média de 7.94±7.40 no grupo controle e de 8.51±6.24 no grupo DRC. Os dados mostram que os pacientes com DRC apresentam pior condição periodontal. Porém, a piora na saúde bucal não afetou o escore do OHIP-14, o que sugere uma autopercepção positiva de saúde bucal nesta população, apesar da doença periodontal.

Descritores: Periodontite, Doença Renal Crônica, Qualidade de Vida.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR DE MATERIAIS RESTAURADORES USADOS EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Autor(es): Camila Clemente, Renata Chemin Branco Lipinski, Mary Aparecida Pereira Heck

Orientador(a): Lucí Regina Panka Archegas

Área Temática: Dentística

Modalidade: Pesquisa

A prevalência de lesões cervicais não cariosas tem aumentado na população nos últimos anos e o profissional deve selecionar cuidadosamente os materiais restauradores para essa situação clínica. Este estudo *in vitro* avaliou a estabilidade de cor de duas resinas compostas convencionais: Palfique LX5® (PLX) e Harmonize® (HAR), duas do tipo bulk-fill: Aura Bulk Fill® (ABF) e Filtek Bulk-Fill Flow® (FBF) e dois cimentos de ionômero de vidro: Ionolux® (IOL) e Ionofil Plus® (IOF) após envelhecimento acelerado. Para cada material foram confeccionados 10 discos de 8 mm de diâmetro por 2 mm de espessura com uma matriz de teflon circular. Os espécimes foram armazenados em umidade relativa a 37°C por 24 horas. Medidas de cor em triplicata foram obtidas com colorímetro portátil, antes e após o envelhecimento acelerado, que foi realizado em uma máquina de intemperismo Weather-Ometer® durante 120 horas com uma energia total de 150kJ. Alterações de cor (ΔE) foram obtidas utilizando o sistema CIE L*a*b*. Os resultados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e diferença mínima significativa ($\alpha = 5\%$). O ΔE dos materiais avaliados variou entre 1,78 e 15,49 com os menores valores atribuídos às resinas ABF, PLX e FBF. O IOL foi semelhante estatisticamente a PLX, FBF e aos materiais que apresentaram os maiores valores de ΔE , HAR e o IOF. Pode-se concluir que o envelhecimento acelerado resultou em alterações de cor para todos os materiais avaliados e foi material-dependente, valores de alteração de cor considerados clinicamente aceitáveis foram apresentados pelas resinas PLX, ABF e FBF.

Descritores: Resinas Compostas, Cimentos de ionômero de vidro, Cor, Teste de Materiais



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AValiação DA SAÚDE BucAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS COM TRANSTORNO MENTAL SEVERO

Autor(es): Henrique Kenji Takarada, Pedro Martini Haddad Figueira, Ana Luiza Carias De Oliveira Corrêa

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Pesquisa

Pacientes com transtornos mentais estão sujeitos a um maior número de fatores de risco para doenças bucais e dentárias do que a população em geral. Isso é causado principalmente pelos efeitos colaterais dos medicamentos que recebem, falta de autocuidado, dificuldade de acesso aos serviços de saúde, atitude negativa em relação aos profissionais de saúde e falta de cooperação dos pacientes nos tratamentos odontológicos. O objetivo deste trabalho foi investigar a prevalência de lesões bucais de pacientes com transtorno mental. Cento e trinta e nove homens (idade média: 40 anos) com diagnóstico de transtorno mental foram submetidos ao exame clínico bucal durante as ações do projeto de extensão Boca Aberta. O motivo do internamento era devido alcoolismo (29,4%), drogadição (22,3%), ambos (31%) e outros transtornos (17,3%). A média de hospitalizações dos pacientes dessa amostra foi de 3,7 vezes. A cocaína e o crack foram as drogas ilícitas mais usadas (30,2% e 29,4%, respectivamente). A história médica dos pacientes revelou: tabagismo (76,2%), problemas pulmonares (9,5%), hipertensão arterial (5,8%), doenças cardiovasculares (2,9%) e diabetes (2,9%). O exame bucal revelou as seguintes lesões/alterações: cárie (73%), língua saburrosa (69,7%), dentes perdidos (69,7%), atrição (58,2%), xerostomia (53,2%), doença periodontal (42,2%), língua crenada (33%) e lesões pigmentadas (22,3%). Os pacientes com transtorno mental apresentam um maior risco ao desenvolvimento de lesões/alterações bucais. Desta forma, os cirurgiões-dentistas que atuam em hospitais psiquiátricos precisam realizar a avaliação periódica da saúde bucal, ajudar na melhoria da higiene bucal, manejo da boca seca associada a medicamentos e o encaminhamento odontológico precoce.

Descritores: Doenças estomatognáticas, Transtornos mentais, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Saúde bucal



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ESTADO ANSIOSO EM MULHERES COM ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL: UM ESTUDO CONTROLADO

Autor(es): Isabella Christina Costa Quadras, Aline de Oliveira Farias, Lisa Yurie Oda, Thaís Spisila

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Pesquisa

O zumbido é um som subjetivo percebido nos ouvidos ou cabeça sem qualquer fonte sonora externa, podendo influenciar negativamente na qualidade de vida e desencadeando quadros de depressão e ansiedade. Este trabalho avaliou a qualidade de vida e o estado ansioso em mulheres com zumbido somatossensorial. A amostra foi de 73 indivíduos do sexo feminino, com zumbido, que buscaram atendimento da clínica de DTM e Dor Orofacial da UFPR, entre 18 e 60 anos, distribuídos em seis diferentes grupos para posterior análise estatística. A influência do zumbido na qualidade de vida foi mensurada pelo Tinnitus Handicap Inventory. O estado ansioso foi avaliado pelo Inventário de Ansiedade Traço-Estado. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida das pacientes foi avaliado pelo Questionário de Qualidade de Vida OHIP-30. Os dados foram avaliados estatisticamente. Houve diferença estatisticamente significativa para a idade, em que o grupo IV, das pacientes com zumbido associado à DTM, apresentou menor média, principalmente em relação aos grupos II e VI. A variável OHIP-30 demonstrou que os grupos I e III, das pacientes com DTM associada ou não ao zumbido somatossensorial, apresentaram a pior qualidade de vida, se comparado aos grupos com zumbido subjetivo e controles. O grupo V, com zumbido subjetivo e DTM, apresentou maiores índices de ansiedade. A presença de zumbido, sobretudo associado à DTM, prejudica a qualidade de vida e piora os níveis de ansiedade. Identificar essa associação, estabelecendo o correto plano de tratamento possibilita um prognóstico favorável e avanço na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Ansiedade, Qualidade de vida, Sensibilização Central, Transtornos da articulação temporomandibular, Zumbido



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO DO EFEITO TARDIO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA XEROSTOMIA PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO

Autor(es): Bruna Melo da Silva Liebl, Milena Nunes Pacheco, Natalia Schepanski, Laurindo Moacir Sassi

Orientador(a): Melissa Rodrigues De Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Pesquisa

A radioterapia (RT) é uma das modalidades de tratamento para neoplasias malignas em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Afeta tanto as células cancerosas, como as normais. Os pacientes que são submetidos a altas doses de radiação, desenvolvem complicações como mucosite, disgeusia, disfagia, cárie de radiação, xerostomia e hipossalivação. As glândulas salivares por estarem no campo de radiação também são afetadas, trazendo como seqüela a redução do fluxo salivar e sensação de boca seca. Estas seqüelas podem ser permanentes ou perdurarem após a RT. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da terapia de fotobiomodulação (PBMT) com relação à xerostomia em pacientes após a RT. A amostra foi composta por 23 pacientes que realizaram PBMT durante a RT com protocolo preventivo na região das glândulas salivares e foram avaliados no mínimo 6 meses e no máximo 36 após a RT. Os pacientes foram avaliados quanto a sensação de boca seca por meio de uma escala visual analógica (1-10). Dos 23 pacientes avaliados, 13 compareceram para coleta de dados entre 6 e 12 meses e 10 pacientes de 13 a 36 meses. Não houve diferença estatisticamente significativa na xerostomia nos períodos avaliados ($p=0.12$). A mediana da sensação de boca seca imediatamente após a PBMT e RT foi de 4. Após 6 meses foi de 5,50 e a partir de 13 meses foi de 3. Conclui-se que não houve diferença na xerostomia tardia em pacientes pós-RT, desta forma a PBMT inibe a piora da xerostomia.

Descritores: Xerostomia, Radioterapia, Neoplasias, Laser.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO DO FLUXO E PH SALIVAR DE INDIVÍDUOS VEGETARIANOS E NÃO VEGETARIANOS: UM ESTUDO PILOTO

Autor(es): Beatriz Jervásio Silva, Lucas Polizelli Pereira, Camila Paloma

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: Pesquisa

A saliva é um fluido produzido pelas glândulas salivares que desempenha muitas funções importantes para a manutenção da saúde bucal. As pessoas adeptas às dietas vegetarianas apresentam um maior risco ao desenvolvimento de erosão dentária e, provavelmente, a saliva possa ter um papel fundamental nesse processo. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto das dietas vegetarianas no fluxo e pH salivar. Cinquenta e quatro amostras de saliva total não estimulada foram coletadas no período da manhã (27 indivíduos vegetarianos e 27 controles). O método gravimétrico foi usado para medir a velocidade do fluxo salivar não estimulado e um peagâmetro digital determinou o pH. A amostra foi pareada segundo o sexo e a idade (40 mulheres e 14 homens). A média de idade dos participantes foi de 24+9,9 anos. Os resultados revelaram que não houve diferença para o fluxo salivar entre os grupos vegetariano e controle (0,47+0,35 versus 0,62+0,35). Por outro lado, o pH da saliva apresentava-se ligeiramente mais baixo para os vegetarianos quando comparado aos controles (7,27+0,74 versus 7,43+0,64). O teste t de Student foi aplicado as duas variáveis e revelou que não existe diferença estatística entre os grupos. Logo, com base nestes resultados parciais, pode-se concluir que a dieta vegetariana não altera o fluxo e nem o pH salivar.

Descritores: Saliva, Eliminação salivar, Concentração de Íons de Hidrogênio, Dieta, Dieta Vegana



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO DO PH SALIVAR E SUA CORRELAÇÃO COM A CÁRIE DENTÁRIA EM UMA POPULAÇÃO DE ADOLESCENTES

Autor(es): Izadora Araújo Centanini, Natan Braine, Michelle Santos Vianna, Giovana Daniela Pecharki

Orientador(a): João Armando Brancher

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

Cárie dentária é a doença bucal mais prevalente em adolescentes do mundo todo. Pode causar perda dos dentes afetando a qualidade de vida dos indivíduos afetados. A saliva desempenha funções essenciais, entre elas, a manutenção do pH bucal. O objetivo deste estudo foi investigar se o pH salivar está correlacionado com cárie dentária em uma população de adolescentes. Este estudo foi aprovado pelo CEP da PUCPR (n° 487). Foram examinados 672 adolescentes de escolas públicas e particulares de Curitiba. O índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) foi determinado e os mesmos foram divididos em dois grupos: i. não afetados por cárie dentária (CPOD= 0) e ii. afetados por cárie dentária (CPOD= 1). A coleta de saliva foi realizada após o exame e toda saliva foi depositada em um frasco coletor no qual o pH foi medido. Testes estatísticos foram utilizados para avaliar a correlação entre CPOD e pH. A idade média dos adolescentes foi 12 anos (\pm 0,45), sendo 305 (45,4%) meninos e 367 (54,6%) meninas. O CPOD médio foi de 1,46 (1,41 para meninos; 1,50 para meninas) e 49% dos adolescentes teve CPOD=0. A maioria dos adolescentes sem cárie apresentou pH salivar entre 7,1-8,5 e houve uma fraca correlação negativa entre pH e CPOD, mas estatisticamente significativa para a amostra total ($r= -0,119$; $p=0,002$), para meninos ($r= -0,143$; $p=0,012$) e limítrofe para meninas ($r= -0,099$; $p=0,057$). Conclui-se que existe uma correlação significativa entre o pH salivar e o índice CPOD.

Descritores: Adolescentes, Cárie Dentária, Saliva, Saúde Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AValiação DO USO, DA FREQUÊNCIA E DA EXPOSIÇÃO AO MARKETING COMERCIAL DE PRODUTOS DE TABACO/CIGARROS ELETRÔNICOS NOS UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): Júlio César Taffarel, Guilherme Gomes Pereira Lopes, Juan Simioni Cordeiro, Rafael Augusto Cardoso

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: Pesquisa

Dependência à nicotina é uma doença crônica, conhecida como tabagismo. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o uso, a frequência de diferentes produtos do tabaco (PDT) e a exposição ao marketing comercial da indústria tabagista numa população universitária. Foi aplicado um questionário eletrônico aos estudantes da Universidade Federal do Paraná, o qual foi dividido em três seções com perguntas sobre uso, frequência e influência do marketing comercial tanto do PDT quanto do cigarro eletrônico (E-Cig). Trezentos e cinquenta e um estudantes (78,64% mulheres e 21,36% homens) com média de idade de 23,7 anos (17 - 42) fizeram parte desse estudo. Os resultados revelaram que 51,2% e 48,4% dos entrevistados já haviam utilizado E-Cig ou PDT, respectivamente. O modelo “pod system” foi mais usado entre os fumantes de E-Cig e o narguilé entre usuários de PDT. Os fumantes que usam ou usavam poucas vezes ao ano foram minoria. O PDT e E-Cig são mais utilizados à noite (82,3% e 81,1%, respectivamente) e quase sempre na companhia dos amigos (85,2% e 83,3%, respectivamente). A maioria dos entrevistados (59,8%) respondeu já ter visto propagandas destinadas à venda de E-Cig e PDT. Setenta e seis por cento dos estudantes observaram propaganda contra o uso de PDT e 28,4% contra o uso de E-Cig. Somente 41,5% dos estudantes sabiam que a comercialização do E-Cig é ilegal no Brasil. O estudo revelou que o uso de E-Cig e PDT nos estudantes universitários é elevado havendo a necessidade de políticas públicas mais eficazes contra o uso desses recursos.

Descritores: Cachimbos de Água, Produtos do Tabaco, Publicidade de Produtos Derivados do Tabaco, Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina, Tabagismo



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO DO USO DE CIGARROS E O GRAU DE DEPENDÊNCIA À NICOTINA DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL

Autor(es): Pedro Martini Haddad Figueira, Henrique Kenji Takarada, Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Pesquisa

Pessoas com doença mental grave têm uma expectativa de vida mais curta e que muitas vezes está associada à problemas cardiovasculares. Uma maior prevalência de tabagismo ou dependência de nicotina pode contribuir para um maior risco cardiovascular e a diversas doenças bucais nesses indivíduos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo de produtos do tabaco fumáveis e o nível de dependência à nicotina de pacientes com transtorno mental. Cento e trinta e nove homens (idade média: 40 anos) com diagnóstico de transtorno mental foram submetidos à anamnese e ao teste de dependência à nicotina de Fagerström. Desse total, 106 (76%) eram tabagistas e usavam uma média de 17,8 cigarros por dia há muitos anos (1-53 anos). Os entrevistados informaram que fumavam cigarros industrializados (62,1%), palheiros (17,4%) ou ambos (27,1%). A avaliação do estado de saúde demonstrou que alguns pacientes já apresentavam problemas pulmonares (9,5%), hipertensão arterial (5,8%), cardiovasculares (2,9%) e diabetes (2,9%). A média para o teste de dependência à nicotina de Fagerström foi de 5,1, sendo considerado como nível moderado. Além disso, 94% desses pacientes eram alcoolistas. A prevalência de tabagismo e da dependência à nicotina na amostra estudada foram consideradas elevadas. Desta forma, o paciente com transtorno mental torna-se um indivíduo vulnerável a desenvolver várias doenças que podem comprometer seriamente a sua saúde, inclusive, a bucal. O aconselhamento sobre a importância da cessação do tabagismo e os programas de prevenção do tabagismo devem ser uma componente integrante do ensino e da prática odontológica.

Descritores: Tabagismo, Nicotina, Transtornos mentais, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Fumar Cigarros



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AValiação DOS PRODUTOS DE TABACO: CURIOSIDADE, SUSCETIBILIDADE, IMPULSO, SINAIS DE DESISTÊNCIA E PERCEPÇÕES DE DANO POR UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): Rafael Augusto Cardoso, Guilherme Gomes Pereira Lopes, Juan Simioni Cordeiro, Júlio César Taffarel

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: Pesquisa

Muitos universitários acabam conhecendo e experimentando boa parte dos produtos do tabaco (PDT). O objetivo dessa pesquisa do tipo Epidemiológico descritivo e transversal, foi analisar a curiosidade, a suscetibilidade, o impulso de usar e os comportamentos de desistência daqueles que utilizaram esses produtos e a percepção de seus danos. Um formulário baseado no estudo de Wang et al. (2019) foi aplicado aos estudantes dos cursos da área da saúde da UFPR em que 351 foram considerados para avaliação. Os dados foram tabulados em uma planilha no Software Excel e analisados sob a forma de médias e percentuais. Dentre os 235 usuários de qualquer PDT, 43% alegaram ter usado recente, e desses 78,2% disseram que o uso de PDT é algo prazeroso e 46,5% disseram sentir a necessidade de usar algum produto do tabaco nos últimos 30 dias. Já 56% dos entrevistados disseram já terem pensado seriamente em parar de usar PDT e poucos procuraram ajuda médica ou terapêutica para não utilizar. Entre os 169 estudantes que nunca usaram PDT, 96,4% disseram não ter curiosidade em provar e 94% relatam achar que nunca irão usar. Já 47,9% viram o cigarro convencional como o PDT mais danoso. A maioria acredita que os PDTs são danosos mesmo quando utilizados esporadicamente e 74,6% não acreditam que o CE seja favorável para as pessoas que querem parar de fumar. Conclui que o uso dos PDTs está muito disseminado entre os universitários e aqueles que nunca usaram não têm curiosidade de usá-los.

Descritores: Tabaco, Cigarro, Avaliação.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO COM NANOTOPOGRAFIA UTILIZANDO MÉTODOS MECÂNICOS DE DESCONTAMINAÇÃO

Autor(es): Nelson Luiz de Macedo Junior, Humberto Osvaldo Schwartz-Filho

Orientador(a): Viviane Maria Rankel

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Pesquisa

Os implantes dentários osseointegrados são uma opção de tratamento muito difundida, eficaz e segura para a substituição dos espaços desdentados. Contudo, apesar das elevadas taxas de sucesso e sobrevivência dos implantes dentários, podem surgir complicações. A peri-implantite tem sido considerada como uma das causas da falha e consequente perda dos implantes orais. Um desafio clínico no tratamento dessa patologia é a descontaminação total da superfície do implante. Sendo assim, este estudo teve como objetivo analisar, pelas técnicas de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e energia dispersiva de raios x (EDS), os efeitos físicos e químicos do tratamento de descontaminação mecânica da superfície de titânio com nanotopografia. Foi realizado um estudo in vitro com 15 discos de titânio, os quais foram divididos em 5 grupos tendo 3 discos cada grupo, conforme a forma de descontaminação (grupo controle, cureta convencional, cureta de titânio, ultrassom e laser de diodo). Os resultados obtidos mostraram, em relação a morfologia, um desgaste e alteração mais significativos no grupo onde o ultrassom foi utilizado. As curetas de titânio mostraram um desgaste maior na superfície comparando-se às curetas convencionais. Os discos descontaminados com uso de ultrassom apresentaram uma diminuição nos valores de Ti, aumento de O e geraram uma deposição de Fe e Cr. Os grupos das curetas e laser não apresentaram diferenças significantes quando comparados ao controle. Tais modificações podem ser importantes fatores para o sucesso do tratamento das peri-implantites. O estudo conclui que métodos de descontaminação mecânicos causam diferentes alterações em superfícies de titânio.

Descritores: Peri-Implantite, Implantes Dentários, Descontaminação



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVALIAÇÃO PERIODONTAL E SALIVAR DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ATENDIDOS NA FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL - UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Autor(es): Amanda Letícia Moraes De Lara, Daniela Bellafronte Betoni, Gabriela Keiko Izumi, Caroline Vidal Paseto, Reila Tainá Mendes

Orientador(a): Maria Ângela Naval Machado

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Pesquisa

A doença renal crônica (DRC) é definida como uma lesão renal com perda progressiva e irreversível das funções dos rins, os pacientes afetados apresentam respostas imunes e humorais suprimidas. O perfil hiper inflamatório dos portadores de DRC se associa com outras doenças de repercussão sistêmica como a periodontite, que é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada a biofilme disbiótico e caracterizada pela perda do aparato de inserção dental. Pacientes com DRC são associados a uma pobre saúde bucal, presença de alterações metabólicas na saliva, xerostomia, sensação de gosto amargo na boca e alterações de paladar e hálito. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi verificar a saúde bucal de pacientes com DRC. Participaram do grupo experimental 44 pacientes atendidos na Fundação Pró-Renal de Curitiba e do grupo controle (sem DRC), 50 pacientes atendidos na Universidade Federal do Paraná. Foi realizado exame periodontal completo (Nível Clínico de Inserção, Profundidade de Sondagem, Sangramento à Sondagem), avaliação sialométrica (fluxo salivar, pH e xerostomia) e sialoquímica (componentes orgânicos da saliva). Os pacientes com DRC apresentaram maior prevalência de periodontite: 74% comparados com 26% no grupo controle. O fluxo salivar estimulado foi significativamente menor no grupo DRC ($P < 0.05$), o fluxo salivar não estimulado não apresentou alterações. Comparando os dois grupos, os dados confirmam a pior condição de saúde bucal nos pacientes com doença renal crônica.

Descritores: Periodontite, Gengivite, Doença Renal Crônica, Saliva.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

AVANÇO MAXILAR EM PACIENTE COM FISSURA TRANSFORAME UNILATERAL ESQUERDA: UM RESUMO DE RELATO DE CASO

Autor(es): Stella Turbay de Souza, Nájila Apolinário Padilha, Isla Almeida, Bernardo Olsson, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

Fissuras labiopalatais são malformações congênitas comumente encontradas na população, nas quais ocasionam alterações no sistema estomatognático, morfológicamente e funcionalmente, como problemas de oclusão e na respiração. A cirúrgica ortognática tem íntima relação no tratamento desta anomalia, pois, leva a correção dessas alterações maxilomandibulares e faciais. Este resumo tem por objetivo apresentar um caso de cirurgia ortognática em uma paciente que apresenta fissura transforame unilateral esquerda, operada pela equipe de buco-maxilo-facial do CAIF (Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Palatal). Paciente A. L. M. Da S., 23 anos, sexo feminino, foi encaminhada ao serviço de bucomaxilofacial e em sua anamnese foram constatados comprometimento na deglutição e mastigação, DTM e má oclusão dentária, relacionadas a deformidade dentofacial. Em sua análise facial, foram observados desvios da pirâmide, septo nasal e ponta do nariz para direita. Há, também, desvio de 2 mm da maxila para a direita e deficiência na sua relação ântero-posterior. Após análises diagnósticas de achados clínicos e radiográficos em exames de imagens e planejamento virtual, foi definido o plano de tratamento como avanço da maxila de 3,53mm com correção da linha média, sob anestesia geral. A paciente encontra-se atualmente com 3 meses de pós-operatório e está em finalização do seu tratamento ortodôntico no CAIF. O tratamento causou excelentes resultados estéticos e funcionais, como melhora da qualidade de vida, oclusão e perfil do paciente. Portanto, conclui-se que graças a avanços na cirurgia reconstrutiva e nas terapias adversas, os pacientes com fissura labiopalatina são capazes de levar vidas saudáveis e plenas.

Descritores: Anomalia Maxilomandibular; Cirurgia Ortognática; Fissura Palatina.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CÁRIE DENTÁRIA E DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autor(es): Gabriela Fonseca-Souza, Vitória Tessari, Isabela Salgado de Queiroz, Ana Beatriz Pinheiro e Silva, Rafaela Scariot

Orientador(a): Juliana Feltrin Souza Caparroz

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

As fissuras labiopalatinas (FLP) são frequentemente associadas a piores desfechos em saúde bucal, incluindo a presença de lesões cáries e anomalias dentárias, como defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE). Sendo assim, o objetivo deste estudo transversal com grupo de comparação foi avaliar se crianças com FLP apresentam maior número de lesões cáries e DDE que crianças sem FLP. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR) (CAAE: 21210619.0.0000.0102). O grupo de estudo incluiu 56 crianças de 5 a 12 anos com FLP atendidas no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF) (Curitiba, PR, Brasil) que foram pareadas por sexo e idade com crianças sem FLP atendidas nas clínicas odontológicas da UFPR. O exame clínico foi realizado por duas examinadoras calibradas ($\kappa > 0,80$). As análises estatísticas foram conduzidas utilizando o teste de Wilcoxon com nível de significância de 5%. A cárie dentária foi avaliada através dos índices CPOD/ceod e os DDE foram classificados conforme o critério proposto por Ghanim et al. (2015). Não houve diferença estatisticamente significativa no número de dentes com lesão cáries entre os grupos ($p < 0,05$). Em relação aos DDE, o grupo com FLP apresentou maior número de dentes com hipoplasia na dentição permanente (média=0,32; SD=0,51) em relação ao sem FLP (média=0,07; SD=0,41) ($p=0,033$). Conclui-se que não houve diferença no número de lesões de cárie entre crianças com e sem FLP, e que crianças com FLP apresentam mais dentes permanentes afetados por hipoplasia do esmalte em relação às sem FLP.

Descritores: Fenda Labial, Fissura Palatina, Cárie Dentária, Hipoplasia do Esmalte Dentário.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CÁRIE POR RADIAÇÃO ASSOCIADA A MÚLTIPLAS DOENÇAS: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Júlio César Taffarel, Izabela de Castro Motter, Melissa Rodrigues de Araujo

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

Pacientes que realizam radioterapia correm grande risco de cárie dentária, conhecida como cárie por radiação, devido a disfunções das glândulas salivares e hipossalivação. O objetivo deste trabalho será relatar um caso de cárie por radiação associada a múltiplas doenças. O estudo foi desenvolvido utilizando dados do prontuário de atendimento. Paciente do sexo feminino, 37 anos, foi admitida na disciplina de Semiologia Aplicada. Após a anamnese constatou-se a existência de granulomatose de Wegener em narina, perfuração septal nasal, vasculite não especificada, artrite reumatoide, fibromialgia, dependente de opioides, transtorno afetivo de bipolaridade e personalidade Borderline. Segundo o relato da paciente e dados de prontuário, ela realizou radioterapia em face recebendo radiação externa em região de fossa nasal e lesão de pele adjacente. O exame físico intrabucal revelou queilite angular, espícula óssea, além de língua saburrosa, fissurada e com placas brancas características de candidíase. Já o exame dentário e periodontal mostrou áreas de gengivite, manchamento e cárie em diversos dentes, além de mordida cruzada. Na radiografia panorâmica foi possível localizar nódulos linfáticos calcificados e o teste de sialometria não apresentou resultado, devido a falta de saliva. A paciente é fumante a 22 anos e faz uso de diversos medicamentos para controle das doenças. Diante as características bucais, conclui-se que a radioterapia desencadeou disfunção nas glândulas salivares e hipossalivação severa, já que a paciente relatou que antes da radioterapia possuía salivação normal, o que levou ao desenvolvimento de cárie por radiação e candidíase oral na região de língua.

Descritores: Candidíase Bucal, Cárie Dentária, Estomatologia, Granulomatose de Wegener, Radiação



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM PACIENTE JOVEM DO SEXO FEMININO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Isabella Teixeira Marques, Julia Fernanda Andrade de Lima, Fabíola Rosa Luz, Heliton Gustavo de Lima, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O Carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na região de cabeça e pescoço. Acomete principalmente pacientes do sexo masculino, idade superior a 50 anos, etilistas crônicos e tabagistas. O objetivo deste trabalho é descrever um caso de carcinoma espinocelular em paciente jovem do sexo feminino. Paciente com 34 anos, melanoderma, sem hábitos de etilismo e tabagismo, sem histórico de câncer prévio e sem fatores de risco de desenvolvimento da doença. Foi encaminhada, por uma cirurgiã-dentista particular, para a Clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná se queixando de leve incômodo e crescimento em rebordo alveolar inferior direito na área dos dentes 46, 47 e 48, onde os mesmos estavam ausentes. Ao exame clínico foi observada uma tumefação friável na região de rebordo mandibular direito, de aproximadamente 3cm, bordas elevadas, apresentando coloração branca com áreas avermelhadas ulceradas em superfície e assintomática. A radiografia panorâmica mostrou radiolucidez difusa. A hipótese diagnóstica envolveu a suspeita de paracoccidiodomicose ou CEC. A conduta terapêutica foi de biópsia incisiva. Os achados microscópicos encontrados foram atipias celulares, infiltrado inflamatório abundante e diversas pérolas de queratina, que confirmam o diagnóstico de Carcinoma Espinocelular. A paciente foi encaminhada a um serviço médico e submetida à remoção cirúrgica. Por se tratar de uma paciente jovem do sexo feminino e sem fatores de risco o diagnóstico de CEC torna este caso singular visto a incidência habitual deste tipo de lesão. Além disso, o diagnóstico precoce foi fundamental para o sucesso do tratamento.

Descritores: Carcinoma Espinocelular, Câncer Bucal, Estomatologia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA - RELATO DE CASO

Autor(es): Evelyn Andrade Pereira, Isla Ribeiro de Almeida, Gabrieli Rodrigues de Almeida Abreu

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

O ceratocisto odontogênico corresponde a uma lesão de característica biologicamente benigna, mas localmente agressivo. Na literatura, acredita-se que sua origem esteja na lâmina dentária e afeta frequentemente a região posterior da mandíbula. Esta lesão pode estar associado com a Síndrome de Gorlin. O objetivo deste trabalho foi relatar o curso clínico e desfecho cirúrgico, através de um relato de caso. Paciente ERB, do sexo masculino, leucoderma, 43 anos de idade, ASA I, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná com queixa de “gosto ruim na boca e dor em mandíbula”. O exame de imagem revelou a presença de três lesões uniloculares e hipodensas na mandíbula (esquerda) sugestivas de lesões císticas. Optou-se a realização de biópsia incisional sob anestesia local em dois locais das lesões, pela facilidade do acesso cirúrgico, no corpo mandibular, no trans-cirúrgico foi observado a presença de secreção purulenta e sanguinolenta da região em que foi realizado a biópsia. As peças foram encaminhadas para exame anatomopatológico. O Diagnóstico histopatológico foi sugestivo de queratocisto odontogênico infectado secundariamente. Pelas múltiplas lesões que o paciente apresenta, está sendo investigado se há presença da Síndrome de Gorlin-Goltz. Por fim, o tratamento proposto ao paciente foi a realização da descompressão das lesões através da colocação de drenos nos locais das lesões para posterior curetagem, objetivando a diminuição do tamanho dos cistos, e conseqüentemente o trauma cirúrgico.

Descritores: Síndrome do Nevo Basocelular, Cisto Dentífero, Cisto Odontogênico Calcificante.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CERATOSE FRICCIONAL NA LÍNGUA DE PACIENTE DEPENDENTE QUÍMICO: RELATO DE CASO

Autor(es): Elivelton Da Cruz de Lima, Ronei Martins de Lima, Rafael Augusto Cardoso

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de Caso

Os pacientes que sofrem de dependência química estão sujeitos a desenvolver lesões que envolvem os dentes e a mucosa oral. Lesões de natureza traumática são comuns nessa população. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente dependente químico que apresentava lesões brancas em língua de natureza traumática. Paciente branco do sexo masculino 26 anos de idade foi internado para tratar de dependência à cocaína (1g de cocaína há 12 anos) no hospital San Julian (Piraquara/PR). Durante o exame clínico, foram observadas as seguintes alterações: língua crenada, saburra, ressecamento da mucosa e a presença de placas brancas indolores bilateralmente em borda de língua. O paciente não sabia determinar o tempo de evolução das lesões, mas informou que elas surgiam após o uso da droga. Uma citologia esfoliativa da área revelou que as células epiteliais estavam bem preservadas, mas havia a presença de células inflamatórias nos esfregaços. Estes achados sugerem que a lesão era de natureza traumática, pois as lesões desapareciam dias depois do uso da cocaína. Dessa forma, o diagnóstico de ceratose friccional associada ao trauma local foi estabelecido. Uma semana depois, as lesões regrediram totalmente sem nenhum tipo de tratamento. As lesões brancas em boca são comuns e podem ser causadas por uma variedade de agentes, ambas benignas e malignas. O cirurgião-dentista precisa estar atento a lesões brancas durante o exame clínico, pois elas poderão estar associadas ao uso de substâncias ilícitas.

Descritores: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias, Ceratose, Citologia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA DE IMPACTAÇÃO DE PRÉ MAXILA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA BILATERAL

Autor(es): Isabella Silva de Almeida, Julia Fernanda Andrade de Lima, Bernardo Olsson, Marina Pereira Huppi, Leandro Eduardo Klüppel

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

As anomalias craniofaciais congênitas são um grupo de malformações ósseas e de tecidos moles. A fissura labiopalatina é a anomalia mais comum entre as malformações craniofaciais, podendo ser unilateral ou bilateral. Tais alterações trazem à vida do paciente certas adversidades nos âmbitos digestivos, estéticos, sociais e psicológicos. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico para impactação de pré maxila em paciente com fissura transforame bilateral. Paciente G.H.D.S., sexo masculino, 15 anos, com fissura labiopalatina bilateral, foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF) apresentando queixas de mastigação, deglutição, disfunção da articulação temporomandibular e má oclusão devido a malformações craniofaciais acometendo os ossos da maxila. Ao exame intrabucal, análise facial e exames de imagem, observou-se presença de mau posicionamento da pré-maxila, incompetência labial, excesso vertical de maxila e mordida profunda, constatando-se a necessidade da impactação de pré maxila. Após o planejamento virtual da cirurgia, o paciente foi submetido ao procedimento com fixação da pré-maxila com placas e parafusos do sistema 1.5, enxertia óssea autógena com área doadora do mento e esplintagem dentária superior. No acompanhamento pós-operatório o paciente foi submetido a nova intervenção para remoção do material de fixação e pequeno complemento de enxerto ósseo após 12 meses de cirurgia. Atualmente, o paciente encontra-se em finalização de tratamento ortodôntico convencional, sem queixas estéticas e funcionais. Dessa forma, o paciente relatou melhora em sua qualidade de vida nos diversos âmbitos, visto a resolução das queixas apresentadas inicialmente.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Fissura Labial, Procedimentos Maxilofaciais.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR EM PACIENTE COM FISSURA LÁBIOPALATINA BILATERAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Isabella Teixeira Marques, Leticia Ramazotti Lima, Aline Monise Sebastiani, Bernardo Olsson

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

As fissuras labiopalatais são a deformidade facial congênita mais prevalente e comumente estão associadas às deformidades dentofaciais devido a fibrose causadas pelas múltiplas cirurgias que os pacientes são submetidos ao longo da vida. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de cirurgia ortognática em paciente com fissura lábio palatina transforame unilateral operado pela equipe de Bucomaxilofacial do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal (CAIF). A paciente V.L., sexo feminino, 21 anos, acompanhada no serviço de Bucomaxilofacial desde os três anos de idade, atingiu a fase final do tratamento proposto sendo encaminhada para avaliação de cirurgia ortognática, apresentando queixas estéticas e funcionais. Para a realização da cirurgia ortognática foi necessária uma adequação do meio bucal e preparo ortodôntico envolvendo extração dos terceiros molares e do dente 24, alinhamento, nivelamento e coordenação dos arcos dentários. Após realizada a análise facial e exames de imagem, o plano de tratamento foi definido através de planejamento virtual. No planejamento foi constatada a necessidade de cirurgia ortognática bimaxilar com 4mm de avanço de maxila combinado com 8 mm de recuo de mandíbula e correção de canto maxilar de 1mm. Após nove meses de pós-operatório, a paciente encontra-se em tratamento ortodôntico no mesmo centro e declara melhora na dicção, alimentação, autoestima, estética, nas relações pessoais e em aspectos psicológicos. Conclui-se que o tratamento dessa deformidade melhora tanto o funcionamento do sistema estomatognático como a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Fissura Labial, Ortodontia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA TRANSFORAME UNILATERAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Sabrina Elis Kubaski Vicari Aguiar, Bruna Melo Da Silva Liebl, Delson João da Costa, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

As fissuras labiopalatinas (FLP) são manifestações congênitas faciais de origem multifatorial que se formam no início do período embrionário. Afetam o lábio, o rebordo alveolar e/ou o palato, sendo a fissura palatina a forma mais comum. São variadas as formas clínicas das FLP, tendo como consequências anomalias dentárias, má oclusão, alterações na respiração, fonação, dificuldade de deglutição, e comprometimento estético. Este trabalho tem como objetivo descrever a cirurgia ortognática bimaxilar em paciente do sexo feminino com FLP transforame unilateral. O presente caso foi executado no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado (CAIF-HT) para o reposicionamento maxilo-mandibular e mentoplastia. Primeiramente foi realizada a cirurgia de avanço mandibular através de secção na região de ramo mandibular e fixação através de placas. Em sequência fez-se a mentoplastia e inserção de enxerto na região de gap. Posteriormente foi realizada a estabilização da maxila assim como avanço, rotação da mesma e fixação através do uso de placas. Os resultados mostram que após 5 meses, o perfil da paciente já se apresentava mais harmônico, com pós operatório satisfatório, e a oclusão a mais próxima do desejável. Conclui-se que através da cirurgia Ortognática é possível tratar as alterações oclusais e o tipo facial associadas às desproporções esqueléticas causadas pelas FLP, devolvendo funcionalidade e estética facial, bem como refletindo de forma positiva ao psicológico do paciente.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Fissura, Má Oclusão.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE CLASSE III: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Carolina Duarte de Macedo, Isla Ribeiro de Almeida, Helen Heloene Rosa, Delson João da Costa

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A deformidade dentofacial pode ser definida como uma condição em que o esqueleto facial foge à normalidade, a maloclusão existe e a aparência facial é afetada. As deformidades podem ser mínimas ou severas, evidentes no nascimento ou durante o crescimento e desenvolvimento, criando problemas funcionais, degenerativos, estéticos e psicossociais. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente atendida na clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná, com 21 anos de idade, sexo feminino e queixas estéticas e funcionais. Ao exame clínico foi observada proeminência do terço anterior da face, perfil côncavo, mento ósseo pronunciado, interposição da língua e mordida aberta anterior, característica condizentes com perfil de classe III. Foi realizada em 2019 uma expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente (ERMAC) sob anestesia geral visando a correção de atresia do palato e, em 2022, foi realizada a cirurgia ortognática para correção do perfil facial e dentário classe III com avanço de maxila e recuo de mento. Destaca-se, portanto, o impacto que a cirurgia ortognática pode gerar na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Deformidades Dentofaciais; Prognatismo.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIA ANTEROPOSTERIOR DE MAXILA: RELATO DE CASO

Autor(es): Julia Rahal de Camargo, Renato de Souza, Bruna Cristine Dias, Marina Fanderuff, Bernardo Olsson

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A maloclusão e as anormalidades da face podem ocorrer como resultado de uma variedade de fatores. Elas acontecem isoladamente na mandíbula, na maxila ou em conjunto. Pacientes com deficiência maxilar comumente parecem ter lábio superior retruído, deficiência paranasal, exposição inadequada dos dentes superiores e uma proeminência do mento, além de, frequentemente, maloclusão de Classe III. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cirurgia ortognática para correção de deficiência anteroposterior de maxila. Paciente do sexo masculino, 41 anos, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR com queixas de “rosto afundado, dificuldade em morder com os dentes da frente, mordida não encaixa”. Na avaliação clínica, observou-se falta de projeção do terço médio da face, ocasionada pela deficiência anteroposterior da maxila. No exame intraoral constatou-se maloclusão de Classe III com overjet de -7mm e discrepância entre a linha média dentária da mandíbula e a linha média da face. A cirurgia proposta para correção foi um avanço maxilar linear de 7,5mm, realizado através de uma osteotomia do tipo Le Fort I e fixação com placas e parafusos. O tratamento cirúrgico é indicado quando a relação oclusal adequada não pode ser alcançada somente com tratamento ortodôntico. Nesses casos, onde a discrepância esquelética é grande, a estética facial também deve ser levada em consideração. A cirurgia para reposicionamento anteroposterior de maxila, quando indicada corretamente, promove ótimos resultados estéticos, funcionais e de oclusão.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Má Oclusão, Osteotomia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIA ÂNTERO-POSTERIOR DE MAXILA E MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabrieli Rodrigues de Almeida Abreu, Isla Ribeiro de Almeida, Bernardo Olsson, Lidiana dos Santos Cordeiro, Delson João da Costa

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A cirurgia ortognática é o tratamento de escolha para as deformidades dentofaciais. Ela tem como objetivo estabelecer uma oclusão estável e um perfil facial harmônico, além de favorecer diretamente os sistemas estomatognático, fonético e respiratório. O objetivo deste estudo é relatar o caso de um paciente com deficiência ântero-posterior e vertical de maxila. Paciente APP, sexo masculino, 39 anos, buscou atendimento no programa de pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná com as seguintes queixas: “mordida não encaixa”, “afundamento da região do nariz”, “meus dentes não aparecem no sorriso”. Após análise facial do paciente, foi constatado que este possuía um perfil facial III, mordida aberta medindo 4 mm, interposição lingual, deficiência ântero-posterior e vertical de maxila e mandíbula bem posicionada. Após o preparo ortodôntico e com base na análise facial, o tratamento proposto foi cirurgia ortognática de avanço de maxila (3 mm) com osteotomia Le Fort I e segmentação entre incisivos laterais e caninos superiores - foi solicitado divergência de raízes dentárias na região de osteotomia. Na consulta pós-operatória de 45 dias, o paciente possuía resultados favoráveis tanto estéticos quanto funcionais, no controle pós-operatório de 6 meses, pode-se observar através de exames de imagem a neoformação óssea nas regiões osteotomizadas. Conclui-se então que a cirurgia foi eficiente na correção da deficiência ântero-posterior e vertical da maxila do paciente, corrigindo a mordida aberta e seu perfil classe III. A cirurgia ortognática quando indicada e realizada por profissionais especialistas é eficaz para o tratamento das desarmonias dentofaciais.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Deformidades Dentofaciais; Maxila, Osteotomia; Sistema Estomatognático.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE MÁ OCLUSÃO CLASSE III DE ANGLE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Bruna Cristine Dias, Bernardo Olsson, Julia Rahal de Camargo

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A má oclusão de classe III de Angle (mesioclusão) é caracterizada pela mandíbula posicionada anteriormente à maxila, com os pacientes frequentemente apresentando perfil côncavo. Sua etiologia está associada a fatores genéticos, podendo ocorrer pela prognatismo da mandíbula, deficiência anterior da Maxila, ou pela combinação desses dois fatores. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico de cirurgia ortognática de avanço de maxila, recuo de mandíbula e impacção de mento para correção da mesioclusão. Paciente do gênero feminino, 22 anos, portadora de má oclusão de classe III. A queixa principal da paciente era o perfil côncavo, e o queixo que se projetava ainda mais durante o sorriso. O Tratamento iniciou com a descompensação oclusal através do tratamento ortodôntico e seguinte planejamento cirúrgico virtual para realização da cirurgia ortognática. Na maxila foi realizado avanço de 5 milímetros e impacção total de 2mm. Na mandíbula, recuo de 1,5 milímetros e giro anti-horário. No mento foi realizada impacção superior de 4 milímetros. Foi realizado acompanhamento pós-operatório de 30 dias, 18 meses e 3 anos. Conclui-se que a cirurgia foi bem-sucedida, resultando em uma melhora estética e funcional, reparando a queixa principal da paciente.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Má Oclusão Classe III de Angle, Prognatismo.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE PERFIL FACIAL CLASSE III - RELATO DE CASO

Autor(es): Evelyn Andrade Pereira, Lidiana dos Santos Cordeiro, Camila Cerantula Moura, Marina Pereira Hüppi, Bernardo Olsson

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A cirurgia ortognática constitui um tratamento, bem estabelecido na literatura, para correção das deformidades dentofaciais, proporcionando alterações estéticas e funcionais. Pacientes com deformidade dentofaciais, classe III, apresentam perfil reto ou côncavo, caracterizado por uma protrusão mandibular e/ ou retrusão maxilar e conseqüente desarmonia facial. Na cirurgia ortognática, são realizadas osteotomias, como Le Fort I e sagital mandibular, que permitem o reposicionamento das bases ósseas e reestabelecimento da oclusão. O objetivo do relato é demonstrar pré, trans e pós-operatório da cirurgia ortognática na correção de deformidade dentofacial classe III. Paciente PGSN, masculino, 23 anos de idade, ASA I, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná com queixa principal de: “meu queixo é muito pra frente”, “não consigo sorrir e tenho dificuldade para mastigar”. Na consulta, foi realizado a análise facial e como diagnóstico, paciente com perfil facial classe III, com deficiência de maxila, excesso mandibular e assimetria facial. Apresentava também, incompetência labial, interposição lingual e desvio de linha média. Para a correção, foi proposta a cirurgia ortognática, com planejamento virtual. Na cirurgia, foram realizadas osteotomias sagitais do ramo mandibular e Lefort I, que permitiram movimentos de recuo e avanço, conseqüente reestabelecimento da oclusão e fixação dos segmentos osteotomizados. O paciente foi acompanhado no pós-operatório de 01 ano, com ganhos estético e funcional, demonstrando-se satisfeito com o tratamento. Podemos concluir que a cirurgia ortognática constitui um tratamento efetivo nas deformidades dentofaciais.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Maloclusão; Osteotomia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CIRURGIA PERIODONTAL RESSECTIVA COMO TRATAMENTO DE ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: RELATO DE CASO

Autor(es): Celina Cruz Mainardes, Aline Hammerschmidt, Mateus Henrique Urba, João Estevão Picinin

Orientador(a): Gibson Luiz Pilatti

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de Caso

Sorrisos gengivais são comumente atribuídos a alterações estéticas relacionadas com a exposição excessiva do tecido gengival sobre as coroas dentárias. A etiologia dessa condição envolve fatores como: extrusão dento-alveolar anterior, excesso vertical de maxila, hiperplasia gengival, coroa clínica curta e a erupção passiva alterada (EPA). A EPA é uma condição clínica na qual durante o desenvolvimento dentário, a margem gengival não migra até a junção cimento-esmalte (JAC) e cobre parte da coroa dos dentes resultando no sorriso gengival. O objetivo desse trabalho é realizar um relato de caso do paciente J.P.A.P., sexo masculino, 21 anos, sem alterações sistêmicas, que procurou atendimento nas clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) com a queixa principal da estética do sorriso, alegando que os dentes pareciam muito pequenos e que ao sorrir, expunha uma faixa muito grande de tecido gengival. No exame clínico, foi diagnosticado erupção passiva alterada tipo 1B, onde a junção mucogengival localiza-se apicalmente em relação a JAC e a crista óssea localiza-se mais coronalmente que o normal. O plano de tratamento proposto foi uma cirurgia a retalho com osteotomia, objetivando uma nova distância biológica que pudesse estabelecer um novo posicionamento da margem gengival. Depois de realizado o procedimento cirúrgico, pode-se notar um sorriso mais harmônico, com uma estética favorável e agradável ao paciente, contribuindo com seu bem-estar. Portanto, conclui-se que, através de um correto diagnóstico e plano de tratamento, a cirurgia periodontal ressectiva contribui significativamente nos casos de sorriso gengival que possuem a erupção passiva alterada como fator etiológico.

Descritores: Cirurgia, Estética Dentária, Gengiva, Sorriso.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CISTO ODONTOGÊNICO INCOMUM EM MUCOSA ALVEOLAR INFERIOR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Nicolý Ghilardi Cardoso, Luísa Brondani Tomazin, Laila Menezes Hagen, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O cisto odontogênico possui origem odontogênica do desenvolvimento e acredita-se que evolui a partir dos restos da lâmina dentária. Acomete a gengiva vestibular ou a mucosa alveolar, sendo considerado a contraparte de tecidos moles do cisto periodontal lateral, e, por seus aspectos clínicos, pode ser facilmente diagnosticado como uma lesão inflamatória e/ou reacional. Este trabalho objetiva relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 60 anos, encaminhado da Unidade Básica de Saúde à clínica de Estomatologia da UFPR devido a um aumento de volume próximo a região de incisivos inferiores. Ao exame físico intraoral verificou-se uma pápula em região de mucosa alveolar inferior, próxima aos dentes 42 e 43, com 3 mm de diâmetro, coloração violácea, consistência macia e indolor. Inicialmente as hipóteses diagnósticas foram de processo inflamatório crônico, devido ao aspecto da lesão e ao tratamento endodôntico prévio relatado pelo paciente, e de hiperplasia fibrosa inflamatória, relacionada à prótese parcial removível. A biópsia excisional foi realizada e, em seu decorrer, percebeu-se uma cavitação, sugerindo tratar-se de lesão cística. A análise histopatológica revelou cavidade cística virtual revestida por um fino epitélio não-queratinizado com duas camadas de células cuboidais. Em algumas áreas, o revestimento cístico se desprendia da cápsula, que estava livre de inflamação, em direção ao lúmen. O diagnóstico histopatológico foi de cisto gengival do adulto. Este caso clínico refere-se a uma lesão rara, que pode gerar dúvidas no raciocínio diagnóstico, exigindo o conhecimento de lesões em gengiva e mucosa alveolar para que seja realizado o tratamento correto.

Descritores: Cistos Odontogênicos, Diagnóstico Diferencial, Doenças Raras, Gengiva.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

COMPORTAMENTOS ORAIS E BRUXISMO NÃO CARACTERIZAM PACIENTES COM ZUMBIDO SOMATOSSENSORIAL

Autor(es): Ana D'amato, Thaís Spisila

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Pesquisa

Zumbido é um sintoma percebido nos ouvidos ou na cabeça sem qualquer fonte sonora externa. A sua associação com bruxismo é descrita na literatura, inclusive como parte do diagnóstico do zumbido somatossensorial, propriamente dito. O objetivo deste trabalho foi avaliar se existe diferença nos comportamentos orais de pacientes com dois diferentes tipos de zumbido. A presença de zumbido somatossensorial, será investigada através de perguntas específicas que indiquem um provável zumbido somatossensorial, há pelo menos 6 meses, de acordo com os critérios propostos na literatura atual. Foram formados dois grupos: (1) zumbido somatossensorial e (2) zumbido subjetivo. O questionário utilizado para coleta de comportamentos orais e do autorrelato de bruxismo do sono e da vigília foi a Lista de verificação dos Comportamentos Oraís (OBC). A presença de provável bruxismo do sono (PBS) e da vigília (PBV) foi confirmada por exame clínico. Os resultados foram tabulados e avaliados através do software Jamovi, versão 2.3.21. Um nível de significância de 5% foi adotado para todos os testes. Não foram encontradas diferenças quanto ao sexo nem idade entre os grupos. Pacientes com zumbido, independente do tipo, apresentam alta prevalência de provável bruxismo do sono e da vigília, mas sem diferença entre os grupos ($p > 0,05$). Foi observado que os comportamentos orais (OBC) não foram diferentes entre os grupos ($p = 0,248$). Os resultados deste estudo permitem concluir que nem o nível de comportamentos orais nem a presença de bruxismo do sono ou vigília foi característica exclusiva de pacientes com zumbido somatossensorial, quando comparados àqueles com zumbido subjetivo.

Descritores: Zumbido, Bruxismo, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CONTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Autor(es): Laís O' Hara Zazula, Giselle Emilãine da Silva Reis, Idalina Marli da Luz, Delson João da Costa, Rafaela Scariot

Orientador(a): Bruna da Silva

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

O exercício da Odontologia requer base técnica- científica, a fim de que sua prática social seja resolutive e transformadora. Nos últimos anos, as formas de ensino-aprendizagem para profissionais de saúde tem sido um ponto de grande discussão. O Programa de Voluntariado Acadêmico que aconteceu nas dependências do Centro Cirúrgico do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná teve como objetivo desenvolver atividades que contribuíram para a coleta de dados da pesquisa de Doutorado em Clínica Odontológica da doutoranda Giselle Emilaine da Silva Reis, que tinha como objetivo avaliar o efeito da fase do ciclo menstrual na percepção de desconforto à cirurgia para remoção de terceiros molares. Esta atividade acadêmica de natureza educacional e científica teve como plano de atividade o auxílio na seleção de pacientes, aplicação do questionário IDATE, auxílio na coleta de amostras de saliva e sangue para análise de polimorfismos genéticos e nível hormonal de estradiol, progesterona e FSH, acompanhamento do trans operatório – com o preenchimento de informações sobre horário inicial e final da cirurgia, número de dentes removidos, classificação radiográfica de Winter, necessidade de osteotomia e/ou odontosseção, aplicação de questionário ao final da cirurgia referente ao nível de percepção de desconforto do paciente. O trabalho desenvolvido baseou-se numa metodologia construtivista, na qual interatividade, cooperação e autonomia foram habilidades desenvolvidas, e com isso, conhecimento científico e específico foi adquirido no acompanhamento das cirurgias, indo além de conteúdos usualmente abordados na graduação. Conclui-se, portanto, que a participação de acadêmicos em atividades extracurriculares constitui valiosa ferramenta no ensino-aprendizagem.

Descritores: Aprendizagem; Autonomia Pessoal; Coleta de Dados; Metodologia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CONTROLE DO BRUXISMO DO SONO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor(es): Jessica Cavalheiro Silva, Jordana Senff, Priscila Brenner Hilgenberg Sydney, Rafaela Scariot, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Danielle Medeiros Veiga Bonotto

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Pesquisa

O bruxismo do sono (BS) é uma condição comum na infância e pode causar múltiplas consequências como desgaste dentário anormal, cefaleia tensional, dor ou fadiga nos músculos mastigatórios. Apesar de algumas intervenções terem sido relatadas, o controle para BS em crianças não está bem estabelecido na literatura. Uma Revisão Sistemática (RS) foi realizada com o objetivo de investigar a eficácia dos principais tratamentos descritos para BS em crianças e adolescentes. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e VHL Bireme em ensaios clínicos randomizados comparando diferentes tratamentos de BS com um grupo controle. Dois revisores selecionaram independentemente os estudos com base na estratégia PICO em pacientes de 02 a 17 anos. Por meio de um processo de seleção em duas fases, foram selecionados 07 artigos. A RS demonstrou que os sinais e sintomas de BS diminuíram com farmacoterapia (hidroxizina/diazepam) e extratos medicinais (*M. officinalis*). No grupo de placas oclusais e fisioterapia a melhora não foi estatisticamente significativa quando comparada ao grupo controle. Foram encontradas algumas evidências de que a farmacoterapia (hidroxizina/diazepam) e extratos medicinais (*M. officinalis*) podem colaborar no controle do BS em crianças e adolescentes. No entanto, esta RS não é suficiente para estabelecer um protocolo de tratamento. O manejo individualizado do BS nessa população deve ser considerado com ênfase em abordagem dos fatores de risco.

Descritores: Bruxismo, Bruxismo do Sono, Criança.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CORONECTOMIA

Autor(es): Carlos Laudevira Ferreira Junior

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

Os cirurgiões-dentistas rotineiramente realizam a remoção cirúrgica dos terceiros molares nos consultórios odontológicos. As complicações mais comuns e graves desse tipo de procedimento incluem: alveolite seca, infecção pós-operatória, fratura do osso alveolar, comunicações oroantrais, dano do nervo alveolar inferior ou do nervo lingual e fratura mandibular em casos raros. A remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados cujas raízes dentárias estão próximas ao canal do nervo alveolar inferior representa um procedimento de alto risco para o desenvolvimento de lesão nesta estrutura anatômica. A técnica da coronectomia foi proposta por Knutsson et al. (1989) como uma alternativa à remoção completa de um terceiro molar inferior impactado, desde que próximo ao nervo alveolar inferior. A técnica remove apenas a coroa do dente, deixando a raiz no alvéolo. Isto teoricamente evita danos diretos ou indiretos ao nervo alveolar inferior. As evidências sobre os resultados em longo prazo da coronectomia são escassas que podem ser úteis na tomada de decisões sobre a realização desse procedimento e como acompanhar os pacientes. A coronectomia resulta em uma incidência significativamente menor de perda de sensibilidade do nervo alveolar inferior. A lesão do nervo alveolar inferior é uma complicação rara, muitas vezes grave e que pode ocorrer como consequência da extração de terceiros molares inferiores. A sua incidência é viável indo de 0,5% a 8%. A lesão se mostra permanente em 1% dos casos. A incidência pode aumentar para 20 a 50% quando as raízes fazem contato com o osso cortical do nervo alveolar inferior.

Descritores: Cirurgia Odontológica, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios Buciais, Procedimentos Maxilofaciais.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CORRELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E COMPORTAMENTOS ORAIS EM INDIVÍDUOS COM PROVÁVEL BRUXISMO EM VIGÍLIA

Autor(es): Pedro Henrique Paulista Vieira, Isabella Christina Costa Quadras, Ana Carolina da Silva Lima, Jordana Senff

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Pesquisa

O bruxismo em vigília é definido como uma atividade involuntária e repetitiva dos músculos da mastigação, mediada pelo sistema nervoso central, caracterizada por apertar ou ranger dos dentes durante o período acordado. O objetivo deste estudo foi verificar a correlação entre ansiedade e comportamentos orais em indivíduos com provável bruxismo em vigília (PBV). Foram incluídos nesse estudo 96 voluntários, entre 18 e 60 anos, com autorrelato de bruxismo em vigília, recrutados a partir da lista de espera para atendimento na Clínica de DTM e Dor Orofacial da Universidade Federal do Paraná. Os participantes foram avaliados por meio do questionário de distúrbios de ansiedade generalizada (GAD-7), questionário de verificação de comportamentos orais (OBC) e exame clínico. Em seguida, os participantes foram avaliados quanto ao diagnóstico provável do bruxismo em vigília. Os dados foram tabulados e avaliados por meio dos testes t-student e de correlação de Pearson com o software Jamovi versão 2.3.21, adotando-se um nível de significância de 5%. A média de ansiedade para o grupo Ansiosos foi de 14,3(±3,55) e para o grupo Não Ansiosos foi de 5,02(±2,73). Houve correlação estatisticamente significativa e positiva entre a ansiedade e os comportamentos orais ($r= 0,321$ $p=0,001$). A ansiedade impacta significativamente nos comportamentos orais [$F=10,8$, $p<0,001$; $R^2=0,103$]. Sendo que quanto maior o escore de ansiedade, maior o escore de comportamentos orais. Há uma associação significativa entre a presença de ansiedade e comportamentos orais em portadores de PBV.

Descritores: Bruxismo, Ansiedade, Dor Orofacial.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CORRELAÇÃO ENTRE BRUXISMO EM VIGÍLIA E COMPORTAMENTOS ORAIS

Autor(es): Isabella Christina Costa Quadras, Milena Nunes Pacheco, Veronica Rolemberg Cantuário

Orientador(a): Ricardo Cesar Moresca

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Pesquisa

A disfunção temporomandibular (DTM) e o bruxismo são problemas que afetam as articulações e músculos da mandíbula. O papel da oclusão e o impacto do tratamento ortodôntico nas disfunções temporomandibulares (DTM) ainda permanecem controversos. As associações entre estes tópicos representam um desafio, especialmente para os ortodontistas, uma vez que as relações oclusais são amplamente modificadas durante o tratamento ortodôntico. Nesse cenário, pouco se sabe sobre a correlação entre o bruxismo em vigília e características oclusais como fator limitante para o tratamento ortodôntico. Por isso, o objetivo deste trabalho é estabelecer as correlações entre características oclusais e o bruxismo em vigília. A metodologia foi baseada na aplicação de questionários que avaliam informações como dados sociodemográficos, análise oclusal e presença de bruxismo em vigília. A amostra foi composta por 150 alunos regularmente matriculados no curso de odontologia da UFPR que aceitarem participar da pesquisa e assinarem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ao término das coletas, os dados foram tabulados e submetidos a uma análise estatística. A prevalência do Provável Diagnóstico de Bruxismo (PBV) entre os participantes foi de 74,66%. Houve associação entre PBV, a idade dos participantes e os comportamentos orais. Comportamentos orais deficientes associados a idades mais avançadas dos pacientes podem agravar o quadro de bruxismo em vigília. Mais estudos são necessários para estabelecer a relação entre oclusão e bruxismo em vigília. É fundamental a participação de uma equipe multidisciplinar para determinar o plano de tratamento e prognóstico favorável para o paciente.

Descritores: Bruxismo, Má Oclusão, Oclusão Dentária.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Laís Bonatto Zawadniak, Nicolay Ghilardi Cardoso, Vanessa Ferreira Freiria

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: Relato de Experiência

A abordagem odontológica à pacientes com necessidades especiais muitas vezes requer um cuidado além do oferecido em um consultório convencional. Devido a alterações cognitivas desses pacientes indica-se um manejo diferencial e a realização do procedimento odontológico em âmbito hospitalar. Diante disso, serão relatadas as condutas frente ao atendimento odontológico em âmbito hospitalar no Complexo Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR), ilustradas as etapas com dois casos clínicos realizados pela disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais em conjunto com o Projeto de Extensão Saúde Bucal Inclusiva, ambos da UFPR. Inicialmente é realizada uma completa anamnese a respeito da saúde geral e bucal do paciente, e a partir daí são solicitados exames complementares como radiografias, hemograma, eletrocardiograma, entre outros. Quando os exames estiverem finalizados, é marcada a consulta pré anestésica, onde são passadas orientações pré operatórias aos responsáveis. A conduta do procedimento anestésico é definida e estabelecida pelo médico anestesista, sendo o atendimento odontológico iniciado com o monitoramento constante dos sinais vitais do paciente. Os procedimentos mais habituais e em única sessão são exodontias, raspagem e alisamento radicular, restaurações em cimento de ionômero de vidro, selantes ionoméricos e aplicação tópica de flúor. Conclui-se que a abordagem hospitalar de um paciente com condição especial é muito importante para a resolutividade de suas necessidades bucais, contribuindo com a melhora na qualidade de vida desses pacientes, além disso, para os alunos de graduação a experiência de vivenciar esses atendimentos proporciona muito conhecimento, já que não são casos comuns do dia a dia na clínica odontológica.

Descritores Equipe Hospitalar de Odontologia; Assistência Odontológica; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DENTE SUPRANUMERÁRIO INCLUSO NO PALATO DURO MIMETIZANDO UM TORUS PALATINO: RELATO DE CASO

Autor(es): Maiker Luis Gutierrez Linares, Priscyla Adriane Cheremeta, Antonio Adilson Soares de Lima

Orientador(a): Ângela Fernandes

Área Temática: Semiologia

Modalidade: Relato de Caso

Os dentes são considerados supranumerários quando o número for superior a 20 na dentição decídua e 32 na dentição permanente. Os homens são os mais afetados, assim como, a região anterior da maxila. A causa desta condição ainda permanece incerta e o tratamento consiste na remoção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com dente supranumerário no palato que imitava um tórus palatino. Um homem de 25 anos de idade procurou atendimento no Curso de Odontologia em busca de tratamento para os dentes. Durante o exame físico, foi observado um nódulo indolor endurecido de aproximadamente 1,5 cm e coloração rosa na mucosa do palato duro. Com base nessas características, foi estabelecido um diagnóstico clínico de tórus palatino. A imagem da região vista na radiografia panorâmica mostrou a presença de uma estrutura com radiopacidade e formato semelhantes a de um dente. Por isso, na busca de mais detalhes da região, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico que confirmou a presença de um dente supranumerário incluído na região central do palato duro. Duas opções de tratamento foram apresentadas ao paciente: exodontia do dente supranumerário ou acompanhamento clínico-radiográfico periódico. O paciente optou por fazer o acompanhamento clínico-radiográfico periódico. O cirurgião-dentista deve avaliar os nódulos do palato à procura de sinais de tórus palatino e outras anormalidades estruturais, como dentes supranumerários inclusos. Se necessário, recursos diagnósticos como radiografias ou tomografia computadorizada podem ser utilizados para confirmar o diagnóstico.

Descritores: Dente Supranumerário, Diagnóstico, Radiografia Panorâmica, Tomografia Computadorizada.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM PACIENTES COM ANEMIA DE FANCONI: RELATO DE 2 CASOS

Autor(es): Pâmela Olivia de Moura, Cassius Torres Pereira

Orientador(a): Bárbara Soldatelli Ballardin

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de Caso

Anemia de Fanconi (AF) é uma doença genética autossômica recessiva rara e uma de suas características é a aplasia medular, sendo necessária a realização de transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). Por apresentarem falha no reparo do DNA, pacientes com AF têm maior predisposição de desenvolver carcinoma espinocelular (CEC) oral. Além disso, não é rara a identificação de leucoplasias e eritroplasias, consideradas desordens orais potencialmente malignas (DOPM). O objetivo deste trabalho é relatar os casos de dois pacientes com AF que apresentaram diversas DOPM. A primeira é uma mulher com 29 anos que realizou TCTH alogênico não aparentado há 19 anos e apresentou diversas placas brancas homogêneas e difusas espalhadas pela mucosa do lábio inferior, mucosa jugal esquerda, comissura labial direita, dorso lingual e palato duro. Outro caso, foi de um homem de 21 anos que realizou TCTH haploidêntico com a mãe há cerca de 05 anos. O paciente apresentava estrias liquenóides e placas brancas em dorso lingual, mucosa jugal bilateralmente, gengiva inserida e palato duro. Com o avançar da idade e o tempo pós-TCTH, o risco de desenvolvimento de CEC aumenta ainda mais. Dessa forma, as DOPM são monitoradas por meio de exames complementares como citologia esfoliativa e biópsia incisional e até o momento, não foram encontrados aspectos citológicos/histológicos sugestivos de malignidade em nenhuma das lesões. O acompanhamento odontológico rotineiro de pacientes com AF possibilita o monitoramento e rastreamento de DOPM e, conseqüentemente, diagnóstico precoce de CEC oral, melhorando o prognóstico e a sobrevida.

Descritores: Anemia de Fanconi; Equipe Hospitalar de Odontologia; Neoplasias Bucais.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Eduarda Fagherazzi, Gisele Marchetti, Paula Dresch Portella

Orientador(a): Luciana Reichert Assunção Zanon

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de Experiência

Promover saúde bucal na infância é uma estratégia importante para que as crianças cresçam e se tornem adultos saudáveis. O objetivo deste estudo foi relatar experiências vivenciadas a partir do desenvolvimento de um aplicativo para smartphone (app) sobre saúde bucal de crianças e adolescentes, destinado a pais e/ou cuidadores. Este projeto foi desenvolvido em um projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná, entre junho e dezembro de 2020, em meio a pandemia da COVID-19. Os temas abordados no aplicativo foram: doença cárie, higiene bucal, alimentação saudável, outras doenças bucais, prematuridade e saúde bucal e doenças infecciosas. O desenvolvimento do app aconteceu integralmente em plataforma online e gratuita, em sete etapas: Etapa 1 - escolha do nome do app; Etapa 2 - definição da paleta de cores; Etapa 3 - elaboração do logo para o app, definido como "EducaBucal"; Etapas 4 e 5 - definição dos objetivos e dos tópicos e subtópicos, respectivamente; Etapas 6 e 7 - pesquisa, elaboração do material e finalização do app. Conclui-se que esta experiência inovadora e dinâmica permitiu a continuidade de ações educativas mesmo em meio a pandemia da COVID-19 e permitiu ampliar a abrangência e o alcance das orientações em saúde bucal. Os ambientes virtuais podem e devem ser cada vez mais explorados como cenários de projetos de extensão.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Saúde Bucal; Tecnologia da Informação.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DIAGNÓSTICO DE HIV ATRAVÉS DE LESÕES BUCAIS EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autor(es): Gabriella Mazzarolo, Sophia Lecheta Venske, Nicole Nichele Perdoncini

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é responsável por causar a aids, que ataca o sistema imunológico, comprometendo as defesas do organismo. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+, que têm seu DNA alterado possibilitando ao HIV fazer cópias de si mesmo. Transmitido através de relações sexuais desprotegidas, sangue contaminado ou por transmissão vertical, a taxa de casos registrados no Brasil apresentou queda nos últimos anos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de diagnóstico realizado a partir de lesões orais. Paciente do sexo masculino de 25 anos procurou o Ambulatório de Estomatologia da UFPR encaminhado pela Unidade Básica de Saúde (UBS) relatando lesões em boca, com histórico recente de dores de garganta, febre e mal-estar. Na anamnese, relatou já ter tratado sífilis no passado e relatou dor e dificuldade para se alimentar. Ao exame físico notaram-se placas mucosas em dorso de língua, mucosa alveolar e palato, e lesão leucoplásica em borda de língua com hipótese diagnóstica de sífilis e HIV. Encaminhado para o Centro de Orientação e Aconselhamento (COA), o paciente teve o diagnóstico confirmado através do teste rápido, recebeu orientações e iniciou o tratamento. Nos retornos de acompanhamento foi possível observar regressão das lesões após início do tratamento das ISTs, com recuperação total após 4 semanas. Visto que manifestações orais podem preceder outros sinais da infecção pelo HIV, o cirurgião-dentista deve considerá-la como hipótese diagnóstica frente a lesões suspeitas e ser assertivo na conduta que leve a um diagnóstico e início de tratamento precoces.

Descritores: Diagnóstico da Infecção pelo HIV, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Sífilis



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES RADIOLÚCIDAS NA REGIÃO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Renato de Souza, Julia Rahal de Camargo, Isla Ribeiro de Almeida, Priscyla Adriane Cheremeta, Bernardo Olsson

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

Os cistos que acometem a cavidade bucal podem ser de desenvolvimento ou inflamatórios, sendo esses relacionados com a necrose pulpar. Essas lesões quando grandes são indistinguíveis radiograficamente de alguns tumores odontogênicos, por isso a importância do exame clínico, de imagem e o histopatológico para o diagnóstico. Esse trabalho objetiva apresentar um caso clínico de um cisto periapical em mandíbula e abordar aspectos clínicos, imaginológicos, histológicos e terapêuticos dessa lesão. Paciente, sexo masculino 36 anos, foi encaminhado ao serviço de estomatologia da UFPR por um endodontista que o atendeu em serviço de urgência, onde realizaram a abertura coronária do dente 35, que permitiu a drenagem intracanal de exsudato inflamatório e alívio da dor. No exame clínico observou-se aumento de volume em região de pré-molares inferiores esquerdo, de base sésil e radiograficamente uma lesão radiolúcida unilocular com bordas bem definidas. Foi realizada biópsia incisiva para confirmar suspeita diagnóstica de cisto periapical infectado secundariamente. Devido às características clínicas encontradas durante a biópsia foi instalado um dreno para permitir a drenagem. Posteriormente, confirmou-se a hipótese diagnóstica de cisto radicular. Portanto, foi decidido manter o dreno em posição para constantes irrigações com clorexidina 0,12% e realização de tratamento endodôntico dos dentes necrosados envolvidos na lesão. O dreno ficará em posição por aproximadamente 6 meses e, se necessário, o cisto será removido cirurgicamente quando regredir de tamanho. Diante disso, conclui-se que o diagnóstico preciso e o tratamento adequado dos cistos na cavidade bucal são fundamentais para evitar complicações e garantir o sucesso terapêutico.

Descritores: Biópsia; Cisto Radicular; Diagnóstico Diferencial; Drenagem.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DIAGNÓSTICO E MANEJO DO E INFECÇÃO POR HERPES-ZÓSTER: RELATO DE CASO CLÍNICO CONDUZIDO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Autor(es): Thainá Larsen Rodrigues, Fabíola Rosa Luz, Nicole Nichele Perdoncini, Juliana Lucena Schussel, José Miguel Amenábar

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

Herpes-zóster é uma infecção causada pela reativação do vírus varicela-zoster, ocasionando dolorosas lesões que podem ocorrer em todo o corpo. Quando o nervo trigêmeo está envolvido, as lesões acometem face, olhos e cavidade oral. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo da infecção por herpes-zóster. Homem leucoderma, de 71 anos de idade, encaminhado por cirurgião-dentista da atenção básica ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná, apresentou inchaço facial com sensação dolorosa de queimação e dor de cabeça forte há 15 dias. No exame extraoral, apresentou aumento de volume na hemiface esquerda, com regiões avermelhadas e crostas irregulares, que não cruzavam a linha média, abrangendo olho, orelha e lábios. O exame intraoral evidenciou ulcerações e vesículas em mucosa labial e jugal. Dada a hipótese diagnóstica de herpes-zóster, foi prescrito Aciclovir 800mg a cada 4 horas durante 7 dias. Na semana seguinte apresentou melhora do quadro, negando dor ou ardência. Após 15 dias, compareceu sem ulcerações ou edema, mas com sintomatologia de ardência, para a qual foi administrado Citoneurim 500mg a cada 8 horas por 10 dias, bem como iniciadas aplicações de fotobiomodulação (808nm, 100mW, 3J/ponto) em 35 pontos, intra e extraorais. Após quatro sessões, o paciente exibiu melhora discreta, o que acarretou no encaminhamento ao neurologista para tratamento de neuralgia pós-herpética. Sendo a cavidade oral comumente acometida, é fundamental o conhecimento dos cirurgiões-dentistas acerca das manifestações clínicas do herpes-zóster, propiciando o diagnóstico precoce da doença bem como de sequelas pós-tratamento para seu correto manejo e tratamento.

Descritores: Aciclovir; Herpesvirus Humano 3; Herpes Zoster; Terapia a Laser.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES MUSCULARES E ARTICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Nicolay Ghilardi Cardoso, Laís Bonatto Zawadniak

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Relato de Caso

A disfunção temporomandibular é a combinação musculoesquelética envolvendo dor e/ou disfunção nos músculos mastigatórios e ATM, sendo a principal causa de dor orofacial. Este trabalho relata uma paciente feminina, 26 anos, leucoderma. Procurou atendimento com dor pré-auricular direita com edema e zumbido, exacerbada por estresse. Ao exame intraoral sem relato de complicações ou relação com sua dor. Diante do exame extraoral, relatou dor na ATM direita durante palpação, ao abrir a boca, ao protruir e ao fazer lateralidade direita. Com base na anamnese/exame físico, a hipótese diagnóstica seguindo DC/TMD foi de dor miofascial com referência, cefaleia atribuída à DTM e artralgia. O tratamento foi mudança de hábitos como evitar cafeína, modular situações estressantes e melhora do sono, como tratamento coadjuvante foi receitado Diprosan intramuscular para amenizar dor. No retorno, persistia a dor e foi receitado Cloridrato de Ciclobenzapina 5mg por 30 dias. Após uma semana de melhora, 14 dias depois relata retorno da dor. Foi realizado o agulhamento em leque do ponto gatilho miofascial, com Mepivacaína 3%, sem vasoconstrictor. Após 7 dias, relatou que a dor retornava ao vivenciar estresse. A partir disso, foram receitados Miosan 5mg e Meloxicam 7,5mg para tratamento da artralgia com inflamação aguda. Duas semanas depois, uma nova aplicação de Diprosan intra-articular foi realizada com continuidade do Miosan e Meloxicam. No retorno de 7 e 14 dias retorna-se sem dores. Logo, deve-se ter uma compreensão da etiologia multifatorial da DTM e dores orofaciais como a dor miofascial, para assim, garantir estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento.

Descritores: Artralgia, Causalidade Multifatorial, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE FIBROMA ORAL - RELATO DE CASO

Autor(es): Maria Eduarda Scariot, Vinicius Berton de Barros, Cleverson Patussi, José Miguel Amenábar, Cassius Torres Pereira

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O fibroma é uma lesão que acomete os tecidos moles da boca e se origina a partir do tecido conjuntivo. Essa alteração é decorrente de uma hiperplasia fibrosa reativa focal devido a um trauma ou irritação local. Clinicamente, os fibromas são nódulos bem delimitados, de consistência firme e indolores. A mucosa de revestimento pode apresentar uma cor rósea, cor mais clara pela pouca vascularização ou pode estar esbranquiçada devido a traumas secundários o que leva a hiperqueratose. Suas dimensões são bastante diversificadas dependendo do grau de irritação. Histologicamente observamos feixes de fibras colágenas, fibroblastos, fibrócitos e pequenos vasos sanguíneos. Esse trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, com 64 anos de idade, com presença de hiperplasia na região retrocomissural do lábio esquerdo de aproximadamente 2 cm no maior diâmetro. Observamos uma lesão séssil, indolor, levemente esbranquiçada e notou-se perfeito “encaixe” da lesão com a porção da prótese na qual um dente havia sido fraturado. O tratamento preconizado foi biópsia excisional da lesão e ajuste da prótese para evitar recidivas, já que este foi o trauma associado ao surgimento da lesão, resultando em uma melhoria estética e funcional, amparando a queixa principal do paciente.

Descritores: Fibroma, Estomatologia, Biópsia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LESÕES SIMULTÂNEAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Nicolay Ghilardi Cardoso, Laís Bonatto Zawadniak

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O hemangioma é uma neoplasia vascular benigna, de crescimento rápido, com proliferação de células endoteliais. Na boca acomete lábios, língua, mucosa jugal e palato. O cisto gengival adulto é uma lesão incomum de restos da lâmina dentária. Ocorre na região dos caninos e pré-molares da mandíbula, não adentrando osso. Este trabalho relata um paciente masculino, 60 anos, leucoderma, com boa higiene oral. Procurou o ambulatório com queixa de lesão arroxeadada em lábio. Na anamnese relatou uso de medicações para dislipidemias e tratamento de varizes, negou alergias e consumo de álcool/cigarro. No exame intraoral, constatou-se uma lesão no lábio superior, 1,5 cm, cor arroxeadada-acinzentada, fibrosa, séssil e assintomática. Ademais, na região abaixo da papila interdental entre os dentes 42 e 43 verificou-se aumento de volume papular acinzentado-amarelado, séssil, menor que 1 cm e assintomático. A hipótese diagnóstica foi de hemangioma e cisto gengival do adulto respectivamente. Logo, realizou-se uma biópsia excisional do cisto confirmado este após exame anatomopatológico. Como tratamento para o hemangioma realizou-se escleroterapia com uso laser cirúrgico de alta potência. Foram realizadas 6 sessões. A cada sessão, ocorria anestesia e aplicação do laser, 10 segundos por ponto, potência 1.500mW. Acompanhamentos de 7 dias nas 3 primeiras sessões e retornos de 15 dias no restante. O paciente recebeu indicação de analgésico se surgissem dores. Na sexta sessão foi constatado uma melhora significativa e o paciente recebeu alta. Portanto, reforça-se a necessidade do planejamento a fim de promover o melhor diagnóstico e tratamento, visando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Cisto, Hemangioma, Laser.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DIHLOM: UM SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE LESÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS DA UFPR PARA A COMUNIDADE

Autor(es): Luísa Brondani Tomazin, Ágatha Larissa de Souza Carneiro, Bruna Colombo Cordeiro, Karla do Rocio Cabral, Laila Menezes Hagen

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Patologia

Modalidade: Relato de Experiência

A Patologia Oral e Maxilofacial é a especialidade da Odontologia que estuda os aspectos histopatológicos das alterações da região bucomaxilofacial e estruturas anexas, visando o diagnóstico final e auxiliando no tratamento e no prognóstico. O projeto de extensão Diagnóstico Histopatológico de Lesões Orais e Maxilofaciais (DIHLOM) tem o objetivo de atuar como um serviço de diagnóstico, através do recebimento de material de biópsias realizadas em serviços odontológicos de Curitiba e região, bem como promover a divulgação das atividades laboratoriais e de informações científicas sobre temas relacionados à área de diagnóstico, através das mídias sociais. No início do projeto, a identidade visual do DIHLOM foi elaborada pelos alunos extensionistas. Em 9 meses de perfil no Instagram (@dihlom_ufpr), houve 34 publicações, que resultaram em 1.369 curtidas e 302 seguidores. Através do DIHLOM, o serviço de Anatomia Patológica do Laboratório de Patologia Bucal da UFPR foi expandido para a comunidade externa, atingindo 251 laudos emitidos desde o início do projeto. Os alunos envolvidos participam de todas as etapas do exame anatomopatológico: macroscopia, processamento histotécnico, inclusão, microtomia, coloração e análise microscópica semanal. Além disso, ocorre quinzenalmente a apresentação e discussão de casos diagnosticados, promovendo debates entre os participantes e a ampliação do conhecimento na área. O intuito é que o projeto contribua para futuras pesquisas na universidade através do acervo de casos recebidos, além de aprimorar a qualidade de ensino por meio de aulas práticas, possibilitando que os acadêmicos desenvolvam inúmeras habilidades na rotina do laboratório, resultando em uma formação diferenciada e de qualidade.

Descritores: Biópsia; Diagnóstico Bucal; Diagnóstico de Laboratório; Patologia Bucal; Serviços de Diagnóstico.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NO MAIOR COMPLEXO PENAL DO ESTADO DO PARANÁ

Autor(es): Eduardo dos Santos Rossi, Aydée Dupret Leite Martins, Emilly Godinho Correa, Victória Hofstaetter, Eduardo Pizzatto

Orientador(a): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

A maior vulnerabilidade da parcela da população brasileira privada de liberdade aponta intensificação das consequências da disseminação do novo coronavírus, uma vez que os ambientes das instituições prisionais apresentam superlotação e a precariedade de medidas sanitárias. O objetivo deste estudo foi descrever a contaminação por SARS-CoV-2 em instituições coletivas do sistema penal (privação e restrição de liberdade), por meio do Sistema de Informação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara - PR. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa que teve como fonte os dados secundários do Serviço de Vigilância Epidemiológica do município de casos confirmados de COVID-19 em institucionalizados em unidades prisionais, sem restrição de faixa etária, de ambos os sexos, no período de março a dezembro de 2020. As variáveis avaliadas foram sexo, faixa etária, situação e unidade prisional, tipo de exame, desfecho clínico e evolução. Para análise, os dados foram digitados e codificados no programa Microsoft Excel e, posteriormente, importados para o software Epi InfoTM. Dentre os positivos, houve maior prevalência do sexo masculino e das faixas etárias de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos com notificação de dois óbitos. O Brasil, como diversos países com territórios extensos e populações numerosas, associado a sistemas de saúde frágeis, encontra dificuldades no combate aos danos da pandemia.

Descritores: Sistemas de Informação em Saúde, Prisões, Infecções por Coronavírus



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

DOR, ANSIEDADE E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL: O PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PRONTO-ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Autor(es): Gabriel Massaroth, Juliana Schaia Rocha Orsi, Amanda de Almeida Garrett Zanicotti

Orientador(a): Thabata Cristy Zermiani

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

O atendimento de urgência para pacientes com quadros de dor é dificultado pela fobia e pela ansiedade, fatores que se apresentam como empecilhos para o acionamento do serviço. No estudo realizado no pronto-atendimento odontológico da PUCPR, o objetivo foi analisar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos, seu acesso e a frequência de ansiedade relacionada ao tratamento odontológico. Neste estudo transversal de natureza quantitativa, foi empregado um questionário apresentando questões referentes às características sociodemográficas, de acesso aos serviços odontológicos e de condição de saúde bucal autorreferida. Para avaliação da ansiedade utilizou-se a Escala Modificada de Ansiedade Odontológica (MDAS). E para avaliação da dor foi empregada a escala visual analógica da dor. As variáveis selecionadas foram recortadas do banco de dados original e codificadas. Para caracterização do perfil da amostra os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (frequência absoluta e relativa) por meio do software IBM SPSS. Dos 92 pacientes atendidos, a maioria era do gênero feminino, branco e com a média de idade de 43 anos e demoraram, em média, 7 dias ou menos para buscar atendimento. Quanto ao estado de ansiedade, 61% foram classificados como moderadamente ansiosos. A maior parte dos indivíduos apresentou dor de nível forte e de caráter espontâneo em dentes posteriores com o diagnóstico de abscesso. A partir das informações obtidas pelo estudo pode-se traçar o perfil epidemiológico de pacientes que frequentam o pronto-atendimento, permitindo a identificação dos indivíduos mais acometidos pelas situações de urgência odontológica.

Descritores: Ansiedade ao Tratamento Odontológico, Dor, Medo, Saúde Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLAS DE COMUNIDADES ISOLADAS GEOGRAFICAMENTE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Sophia Lecheta Venske, Gabriella Mazzarolo, Amanda Cristina Rocha

Orientador(a): Fabian Calixto Fraiz

Área Temática: ODONTOPEDIATRIA

Modalidade: Relato de Experiência

O município de Guaraqueçaba apresenta comunidades insulares e rurais isoladas por barreiras geográficas, que dificultam o acesso aos serviços de saúde, incluindo os odontológicos. Nessas comunidades, encontram-se unidades educacionais municipais que representam um espaço estratégico para atividades de educação em saúde. O objetivo deste trabalho é descrever e refletir sobre as vivências e percepções de uma ampla ação educadora para a prevenção de problemas bucais, desenvolvida para crianças de Guaraqueçaba. Com o apoio da Prefeitura Municipal e do Instituto Barco Sorriso realizou-se o deslocamento para as comunidades. Posteriormente, executou-se: orientação de higiene bucal e dieta, treinamento da escovação e fornecimento de kits de higiene. Nesta ação, foram envolvidas 26 escolas, sendo 11 rurais e 15 em comunidades insulares, contabilizando 541 crianças de 4 a 10 anos de idade. Além disso, foram distribuídos aproximadamente 700 kits para higiene bucal. A ação abrangeu área total de 799 km² incluindo todas as comunidades rurais e insulares. Para isto, realizaram-se 5 viagens a Guaraqueçaba, com diferentes roteiros, sendo 688 km percorridos por estradas de terra e o restante pelo mar. Pôde-se perceber que as barreiras geográficas restringem o acesso a serviços odontológicos, o que pode estar associado às vulnerabilidades de saúde bucal encontradas nesta população. Também, se observou grande aceitação das atividades pelos estudantes, professoras e responsáveis. Por fim, ressalta-se que esta ação beneficiou a formação profissional das acadêmicas envolvidas, uma vez que perceber e refletir este contexto social mobiliza o compromisso ético, social e profissional, essenciais para o exercício humanizado da odontologia.

Descritores: Acesso aos Serviços de Saúde; Educação em Saúde Bucal; Vulnerabilidade em Saúde.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE LIVROS E VIDEOBOOK

Autor(es): Maria Cecília Miranda, Beatriz Jervásio Silva, Júlia Fabris, Pedro Leonardo Czmola de Lima, João Rodrigo Sarot

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Modalidade: Relato de Experiência

A promoção da saúde bucal direcionada a crianças com deficiência é um desafio para muitos profissionais. Com base nisso, alunos vinculados ao projeto de extensão Saúde Bucal Inclusiva - SBI (UFPR) e discentes de Teatro (PUC-PR), desenvolveram materiais que visam a educação em saúde, de forma lúdica, dinâmica e criativa, por meio de livros infantis e "videobook". Esse trabalho objetiva expor esse processo de grande relevância direcionado a um público pouco atendido. O primeiro ponto pensado pelos autores, foi a representatividade em forma de personagens, onde Malu é portadora de Síndrome de Down, e Cadu, de Transtorno de Espectro Autista. Personagens como o Doutor Dentão, a Fada do Dente, a Sapinha Line e o Papagaio Roro, desempenham papel relevante no ensino sobre a saúde bucal, de maneira acolhedora e respeitando as necessidades do público em questão. A história possui dois episódios em forma de livro, os quais estão disponíveis em PDF na rede social do projeto SBI, além de exemplares impressos para complementar possíveis ações presenciais, e um videobook, disponível na plataforma "YOUTUBE". Esse último, especialmente pensado para que crianças com deficiência visual também pudessem desfrutar da história. Posto isso, é notório que a educação em saúde precisa alcançar diferentes públicos, de forma adaptada para a realidade desses indivíduos. Ações como essas, podem resultar em efeitos prolongados no que diz respeito à saúde individual e da comunidade, derrubando barreiras sociais e promovendo a inclusão de indivíduos portadores de deficiência, proporcionando a esses o papel principal de suas respectivas histórias.

Descritores: Inclusão Social; Educação em Saúde; Autismo; Síndrome de Down.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO DA CLASSE II COM PROPULSOR MANDIBULAR POWERSCOPE

Autor(es): Ana D'amato, Stéffany Anjos

Orientador(a): Alexandre Moro

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de Caso

O PowerScope é um propulsor mandibular do tipo híbrido, utilizado para o tratamento das más oclusões de Classe II quando não há necessidade de melhorar o posicionamento anterior da mandíbula. Foi lançado em 2014, e teve rápida aceitação devido ao seu tamanho único para todos os pacientes, conforto e rapidez para instalação, manutenção e retirada. O presente caso clínico busca exemplificar o uso do aparelho PowerScope. Paciente do sexo masculino, 12 anos, possuía má oclusão de Classe II, divisão 2 e subdivisão esquerda com mordida profunda. Como a maxila e a mandíbula estavam bem-posicionadas ($SNA=81^\circ$ e $N-Pog.HF=91,5^\circ$), optou-se por um aparelho híbrido para a resolução da má oclusão. O aparelho escolhido foi o PowerScope associado com aparelho fixo. O primeiro passo foi a instalação de um aparelho fixo nas arcadas superior e inferior para nivelamento dentário. Em seguida, o aparelho PowerScope foi instalado e usado por quatro meses, até que fosse obtida uma oclusão de Classe I sobrecorrigida. Em seguida, passou-se para a fase final do tratamento com a coordenação dos arcos e obtenção de intercuspidação adequada. O tempo total do tratamento foi de dezessete meses. Após a remoção do aparelho fixo, foram usadas contenções fixas superior e inferior, e uma placa Essix superior apenas no período noturno. O aparelho PowerScope, através da movimentação dentária alcançada permitiu um tratamento eficaz demonstrando então que o dispositivo elimina muitas das dificuldades encontradas durante a correção da má oclusão de Classe II.

Descritores Ortodontia, Má Oclusão Classe II de Angle, Ortodontia Corretiva.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM ODONTOLOGIA

Autor(es): Carlos Laudevira Ferreira Junior

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Revisão de Literatura

Desde o momento em que ocorre a emergência, até a chegada do resgate, decorrerá um tempo crucial, conhecido como "Golden Hours". Esse tempo, nos países desenvolvidos, não poderá ultrapassar 04 minutos. No Brasil, esse tempo de resposta, infelizmente ainda é, nas melhores condições, de 10 a 15 minutos, quando não, ainda mais demorado. Portanto, enquanto o resgate não chega, a vítima ou as vítimas deverão ser atendidas com Suporte Básico de Vida (SBV), por quem estiver presente no local. O que tem sido constatado é que os colaboradores leigos e até profissionais da área de saúde, apenas munidos de boa vontade, causam muito mais danos às vítimas do que benefícios. O tempo de resposta para uma pessoa leiga reconhecer uma situação de emergência é muito maior do que de uma pessoa treinada. Desta forma, quando os profissionais do resgate chegam, o tempo decorrido terá permitido tanto a degeneração dos sinais vitais da vítima como também as chances de sobrevivência ou qualidade de vida, após a recuperação. O treinamento torna-se, portanto, imperativo, não somente pelos aspectos éticos, mas pela realidade na qual vivemos no Brasil. Uma pessoa treinada enfrenta com lucidez os momentos em que as coisas fogem do controle e sabe como se proteger e também como tomar atitudes coerentes. O SISTEMA DE SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS, dependerá, portanto, das ações conjuntas e integradas, realizadas por pessoas que devem e necessitam ser treinadas. Será que você sabe o que fazer ???

Descritores: Emergência; Urgência; Suporte Básico de Vida.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ENUCLEAÇÃO DE LESÃO DE ORIGEM ODONTOGÊNICA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Julia Rahal de Camargo, Alana Rayne Santos Floriano, Bernardo Olsson, Isabela Polesi Bergamaschi

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

As lesões de origem odontogênica (LOO) são de relevância para a odontologia. As LOO podem ser classificadas em provenientes do órgão do esmalte, do folículo dentário e/ou da papila dentária. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de LOO em mandíbula. Paciente do sexo masculino, 08 anos, foi encaminhado para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, da UFPR, com queixa de “dentes encavalados”. Na radiografia panorâmica observou-se, na região apical do dente 84, a presença de área com radiopacidade compatível com estrutura dentária disforme, envolvendo o dente 44. As hipóteses diagnósticas foram fusão dentária e odontoma complexo. A enucleação da lesão e exodontia do elemento 84 foram realizadas por acesso intra-oral, com incisão intrassulcular do dente 81 até o dente 46 e incisão relaxante da região posterior, sob anestesia geral. O aspecto macroscópico da lesão era de uma massa disforme de esmalte e dentina, compatível com o diagnóstico de odontoma complexo. O acesso cirúrgico escolhido teve como objetivo a proteção do nervo mentoniano, e preservação da estética gengival. A excisão cirúrgica como opção de tratamento foi determinada pelo aspecto benigno da lesão. A literatura descreve que os casos de odontoma possuem um excelente prognóstico com baixa taxa de recidiva. O tratamento de lesões do complexo maxilo-mandibular requer conhecimento na área radiologia, patologia, cirurgia e anatomia. Odontomas possuem características clínicas e radiográficas amplamente descritas na literatura, o que auxilia no diagnóstico e correto tratamento da lesão, o qual deve ser executado por equipe multidisciplinar.

Descritores: Anormalidades Dentárias, Cirurgia Maxilofacial, Patologia Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA - INTERCÂMBIO DE SABERES ENTRE GRADUANDOS, PÓS-GRADUANDOS E DOCENTES

Autor(es): Eduardo dos Santos Rossi, Daniel Canavese de Oliveira

Orientador(a): Giovana Daniela Pecharki

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

O estágio de docência envolve a participação do pós-graduandos em atividades de ensino da graduação, supervisionados pelo docente responsável pela disciplina. A disciplina é desenvolvida por meio de atividades didáticas que compreendem o preparo e apresentação de aulas teóricas, seminários e também a orientação dos alunos de graduação, de acordo com a programação específica da disciplina onde o estágio se desenvolve. Durante o semestre, as atividades foram desenvolvidas na disciplina de Odontologia em Saúde Coletiva I (MS056), ministrada no curso de Odontologia. A disciplina ocorreu no formato híbrido, com as atividades práticas acontecendo na Clínica Odontológica I, no Campus Botânico da Universidade Federal do Paraná, e as atividades teóricas sendo desenvolvidas de forma remota, na plataforma Teams. Durante as aulas práticas, os alunos de pós-graduação auxiliaram a professora nas atividades clínicas, que incluíram a introdução aos conceitos de ergonomia, biossegurança, manuseio do instrumental, anamnese, aplicação de índices, como o IHO-S e o CPO-D e a aplicação tópica de flúor. A vivência na disciplina de estágio possibilitou a interação entre alunos da pós-graduação, monitores, graduandos e docentes, permitindo o intercâmbio de saberes entre diferentes núcleos da instituição. As atividades desenvolvidas reavivaram o interesse pela carreira na docência e permitiram a retomada de conceitos de base, que são importantes para o desenvolvimento da dissertação do mestrado. A segurança do ambiente onde as práticas de docência foram desenvolvidas tornou possível o pleno aproveitamento da oportunidade de estágio.

Descritores: Odontologia; Ensino; Educação em Odontologia; Educação de Pós-Graduação; Educação em Saúde.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ESTIMATIVA DA IDADE DENTAL DE CRIANÇAS BRASILEIRAS PELO MÉTODO DE CAMERIERE

Autor(es): Giulia Raphaela Rocha Navarro, Allan Yuji Honda, José Vinícius Bolognese Maciel

Orientador(a): Ângela Fernandes

Área Temática: Radiologia e Imaginologia

Modalidade: Pesquisa

A estimativa de idade possui inúmeras aplicações clínicas e forenses, sendo amplamente utilizada em Odontologia Legal, Endocrinologia pediátrica e Ortodontia. Existem vários métodos para se estimar a idade de um indivíduo e os exames radiográficos são uma importante ferramenta para esse fim. O objetivo deste estudo é estimar a idade dental de crianças e adolescentes brasileiras por meio do método italiano de Cameriere. Este, se baseia na mensuração do grau de fechamento dos ápices e do comprimento de sete dentes permanentes do arco inferior esquerdo. A amostra foi composta por 1000 panorâmicas obtidas do arquivo digital do Labim (Laboratório de Imaginologia da Universidade Federal do Paraná), sendo distribuídas da seguinte forma: 50 radiografias de meninos e 50 radiografias de meninas em cada grupo por faixa etária de 6 a 15 anos. Dois estudantes de graduação foram treinados e calibrados e estão realizando a leitura das radiografias. Os dados estão sendo coletados e registrados em planilha para análise estatística e posterior discussão. Espera-se que até a Saojem possam ser apresentados os resultados e a conclusão do projeto. Espera-se que este estudo auxilie na escolha, pelo profissional de saúde, de métodos de estimativa de idade mais precisos, fáceis e simples de serem aplicados na Odontologia Forense.

Descritores: Determinação da Idade pelos Dentes, Odontologia Legal, Radiografia Panorâmica.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EVOLUÇÃO DE LEUCOPLASIAS E CANDIDÍASE PARA MÚLTIPLAS LESÕES DE CEC EM PACIENTE COM DEPRESSÃO

Autor(es): Gabrielle Zironi Nunes, Victoria Pires Gonçalves

Orientador(a): Jayme Bordini Júnior

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O carcinoma espinocelular (CEC) corresponde a maioria dos casos de câncer de boca. É considerado o quinto tipo de neoplasia mais incidente em homens e o sétimo em mulheres. A Leucoplasia oral define-se como placa branca que não pode ser diagnosticada como nenhuma outra lesão através de exames diferenciais e complementares. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente, mulher, leucoderma, nascida em 1930, que chegou ao consultório no ano de 2000 com lesão branca suave na borda lateral direita da língua, diagnosticada como hiperqueratose de origem traumática através de biópsia incisiva e exame anatomopatológico. A partir do ano de 2007, a paciente começou a lidar com a manifestação recorrente de leucoplasias em diferentes regiões da boca associadas à ardência bucal. Em 2008, a leucoplasia apresentou-se em menor tamanho, porém associada com candidíase. Nesse período, a paciente relatou estar muito estressada e começou tratamento psicotrópico para depressão e ansiedade. A partir desse ano, dentro de um período de 24 meses, a paciente manifestou 5 lesões em regiões diferentes da boca, todas diagnosticadas como carcinoma espinocelular bem diferenciado através de exame histopatológico. Em 2010, foi realizada uma ultrassonografia dos linfonodos que revelou presença de infiltração neoplásica. No mesmo ano, a paciente precisou ser internada por motivos desconhecidos e acabou falecendo. Em conclusão, a precoce e frequente observação de pacientes com histórico de alterações psicológicas e baixa imunidade podem prevenir o aparecimento e evolução de lesões cancerizáveis.

Descritores: Carcinoma, Depressão, Leucoplasia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EXÉRESE DE GRANULOMA PIOGÊNICO COM USO DE LASER CIRÚRGICO

Autor(es): Julia Fernanda Andrade de Lima, Isabella Teixeira Marques, Heliton Gustavo de Lima, Antonio Adilson Soares de Lima

Orientador(a): Melissa Rodrigues De Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O granuloma piogênico é uma lesão de origem reacional proliferativa não neoplásica de intensa vascularização. Apresenta predileção pelo tecido gengival e tendência a sangramento. Acomete sobretudo mulheres, em decorrência das variações hormonais que ocorrem no ciclo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso-clínico de remoção de granuloma piogênico com laser cirúrgico. Paciente do sexo feminino, com 51 anos e boa higiene bucal, procurou a Clínica de Estomatologia da UFPR devido a presença de uma lesão na gengiva. Ao exame físico observou-se um nódulo sésil de superfície avermelhada e ulcerada na gengiva marginal entre os dentes 42 e 43, medindo aproximadamente 5mm. A hipótese diagnóstica foi de granuloma piogênico. Foi realizada biópsia excisional com laser cirúrgico de diodo (808nm, modo contínuo 2000W). Considerando que tal lesão é composta principalmente por tecido de granulação evidenciado por alta vascularização, a remoção do granuloma piogênico é caracterizada por um caráter hemorrágico. A eleição do laser cirúrgico como técnica para a remoção possibilita melhor visualização do campo cirúrgico visto que o mesmo provém hemostasia. Além disso, o uso do laser cirúrgico também promove uma boa cicatrização, redução da dor pós-cirúrgica e menor contração tecidual. A análise microscópica do fragmento confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. Conclui-se então que a escolha do laser cirúrgico proporcionou o sucesso da cirurgia em virtude do atenuamento hemorrágico, sendo benéfico tanto para o cirurgião-dentista quanto para o paciente.

Descritores: Cirurgia a Laser, Estomatologia, Granuloma Piogênico



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EXODONTIA DE MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS E TRACIONAMENTO DO ELEMENTO 44

Autor(es): Júlio César Taffarel, Marina Pereira Hüppi, Aline Monise Sebastiani, Otávio Luiz do Nascimento, Helen Heloene Rosa

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A hiperdontia traduz um excesso no número de dentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de exodontia de 15 dentes supranumerários e tracionamento do dente 44. O estudo foi realizado por meio de dados de prontuário. Paciente R.R.B., masculino, 16 anos, foi encaminhado para tratamento no serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da Universidade Federal do Paraná (CTBMF/UFPR). A partir do estudo de caso, panorâmicas e principalmente a tomografia, foi construído um plano de tratamento cirúrgico que consistiu em: 1) Pré-maxila: Exodontia de um elemento supranumerário em linha média. 2) Primeiro quadrante: Exodontia de 3 elementos supranumerários inclusos entre 15 e 16. 3) Segundo quadrante: Mantido um mesiodens e feito exodontia de dente 24, ambos localizados na região palatina. 4) Terceiro quadrante: Exodontia de elemento 75, 3 supranumerários inclusos em região entre 34 e 36, assim como exodontia do elemento 38 incluso mesioangulado. Além disso, neste quadrante foi mantido o elemento 35 com rizogênese incompleta, aguardando a erupção natural, por meio da criação de um “caminho” para este erupcionar. 5) Quarto quadrante: Exodontia de dois supranumerários inclusos em região lingual do elemento 46 e remoção do dente 48, assim como tracionamento por vestibular do dente 44. Conclui-se que este caso de complexidade elevada, devido a presença de inúmeros elementos supranumerários nos 4 quadrantes, sendo muitos deles impactados, porém com o correto diagnóstico e o planejamento multidisciplinar com o ortodontista, pode-se manter elementos viáveis, que após a correta ortodontia, poderá resultar em uma harmoniosa oclusão ao paciente.

Descritores: Cirurgia Maxilofacial; Dente Incluso; Exodontia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA (ERMAC) PARA CORREÇÃO DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL - RELATO DE CASO

Autor(es): Eduardo Israel de Carli, Amanda Rossi Corelhan, Evelyn Andrade Pereira, Isla Ribeiro de Almeida, Marina Pereira Hüppi

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente (ERMAC) é indicada para o tratamento de pacientes adultos, que apresentam mordida cruzada posterior uni ou bilateralmente e já atingiram a maturidade óssea, necessitando, por meio do aparelho disjuntor e a técnica cirúrgica. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma ERMAC em paciente com amelogênese imperfeita e portador de doença do pool plaquetário. O relato foi realizado a partir de dados de prontuário de atendimento. A.G.L., masculino, 19 anos apresentando atresia maxilar severa, mordida cruzada posterior e amelogênese imperfeita, encaminhado do ortodontista, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial/UFPR com queixas mastigatória, fonéticas, respiratórias e funcionais. O paciente era acompanhado pela equipe da hematologia do HC/UFPR onde foram passadas as orientações e condutas quanto ao quadro de coagulopatia. Devido à dificuldade de adesão pela ausência de material mineralizado, junto à ortodontista foi optado pelo uso de um disjuntor de McNamara. O paciente foi internado 12 horas antes da cirurgia para início do protocolo de terapia anti-hemorrágica e transfusão plaquetária foi realizada no pré-cirúrgico imediato. O procedimento foi realizado sob anestesia geral sem intercorrências transoperatórias. Assim, é possível inferir que o tratamento cirúrgico em pacientes com discrasias sanguíneas e alterações odontogênicas, como a ERMAC, traz resultados positivos, entregando uma oclusão funcional, além de melhorar a fonação e harmonia facial do paciente submetido a esse procedimento.

Descritores: Deficiência do Pool Plaquetário; Técnica de Expansão Palatina; Transtornos Plaquetários



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EXTENSA LESÃO DESTRUTIVA DA LINHA MÉDIA INDUZIDA POR COCAÍNA E A DIFICULDADE DE TRATAMENTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Nicolay Ghilardi Cardoso, Mariana Lena Sassi

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O abuso da cocaína é considerado um problema de saúde pública. Com o aumento do uso dessa droga, danos na mucosa nasal e conseqüentemente destruição do septo nasal e outras estruturas da face são cada vez mais observados. Nomeadas de lesões destrutivas da linha média induzidas por cocaína (CIMDL), apresentam padrão de destruição de distribuição centrífuga, erodindo os tecidos progressivamente. Normalmente podem mimetizar outras doenças como Granulomatose de Wagner e neoplasias, dificultando o diagnóstico. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de um homem de 44 anos, etilista e tabagista, com extensa destruição orofacial diagnosticado com CIMDL, após 13 anos de abuso da cocaína. Ao exame extra-oral não haviam alterações, no exame intra oral observou-se uma fenda em palato duro, de 7mm, lateralmente à direita da linha média do palato na região posterior, próximo na altura entre o 2ºPMS e 1ºMS. A mucosa adjacente à fenda estava avermelhada e edemaciada sugestivo de infecção fúngica e presença de exsudato fétido. A tomografia mostrou extensa destruição do septo, estrutura nasal, base de orbita, além da comunicação bucosinusal com perfuração do osso palatino. O protocolo terapêutico foi o tratamento da infecção fúngica e confecção de uma placa de acrílico obturadora de palato. Após a instalação do dispositivo obturador de palato observou-se melhora significativa da deglutição/fonação. O paciente está sob reabilitação e em acompanhamento há 4 meses com uso do dispositivo, permitindo alimentação, fonação e aumentando sua qualidade de vida. Portanto, planeja-se promover um melhor diagnóstico e tratamento, objetivando melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Cocaína, Granulomatose de Wegener, Obturadores Palatinos.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

EXUBERANTE LESÃO PROLIFERATIVA NÃO-NEOPLÁSICA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Nicolly Fior De Paulo, Wictor Freds Tamburi, Laila Menezes Hagen, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

As lesões proliferativas não-neoplásicas (LPNN) são condições de natureza reacional e podem ser clinicamente indistinguíveis, tornando o exame histopatológico imprescindível para o correto diagnóstico. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 65 anos de idade, que foi encaminhado ao serviço de Estomatologia da UFPR para o diagnóstico de uma lesão sintomática. Na anamnese foi constatada exodontia prévia do dente 35. No exame físico intraoral foi observado comprometimento severo do dente 34 por doença periodontal e, adjacente, um nódulo que se estendia em direção vestibulo-lingual do rebordo alveolar, de coloração vermelha arroxeada, com áreas esbranquiçadas, consistência fibroelástica, formato e superfície irregulares, medindo 1,6 cm em sua maior extensão. As características e a localização da lesão levaram às hipóteses diagnósticas de lesão periférica de células gigantes (LPCG), fibroma ossificante periférico e granuloma piogênico. Foi realizada a biópsia excisional, exodontia do dente 34 e raspagem dos dentes adjacentes, a fim de minimizar o risco de recidiva. O exame anatomopatológico revelou mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso exibindo áreas de ulceração e exocitose. Na lâmina própria observou-se intenso infiltrado inflamatório linfoplasmocitário e grande quantidade de células gigantes multinucleadas, aspecto que possibilitou a conclusão diagnóstica de LPCG. Esta lesão é considerada uma das LPNN e pode acometer gengiva ou rebordo alveolar, apresentando-se geralmente como nódulo de base sésil ou pediculada. Além da excisão cirúrgica, a LPCG exige a raspagem como parte de seu tratamento, para retirar o estímulo à reação tecidual e reduzir a possibilidade de recidiva.

Descritores: Biópsia, Células Gigantes, Lesão Periférica de Células Gigantes, Patologia Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS PREMATURAS: ESTUDO LONGITUDINAL

Autor(es): Sara Halles Fracasso Viegas, Marizilda Martins, Gisele Marchetti, Camila Akemi Izumi, Geisla Mary Soares

Orientador(a): Luciana Reichert Assunção Zanon

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

O aleitamento materno é fundamental em crianças prematuras onde as complicações em saúde são mais frequentes e a amamentação é mais desafiadora. O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados ao desmame precoce em bebês prematuros. Estudo prospectivo realizado com 66 pares de mães e bebês com nascimento prematuro assistidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Ambulatório Pediátrico do Hospital de Clínicas, UFPR, Curitiba, Brasil, avaliados aos 15 dias (T0), aos 30 dias (T1) e aos 90 dias de vida (T2). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas às mães e/ou registros nos prontuários. Autoeficácia materna na amamentação foi avaliada pelo instrumento Breastfeeding Self-Efficacy Scale. Os dados foram analisados através de testes não paramétricos e análise de sobrevida por método de Kaplan-Meier e teste de log-rank ($\alpha=0,05$). Em T1, 53 crianças (80,3%) amamentavam no peito, 14 em amamentação exclusiva (21,2%). Em T2, 52 crianças (78,8%) amamentavam no peito, 13 em amamentação exclusiva (19,7%). Em T2, o uso da chupeta ($P=0,0006$), mamadeira ($P=0,0105$), uso de fórmula ($P=0,0260$), necessidade de hospitalização ($P=0,0008$), uso de medicamentos ($P=0,0158$) e tempo de internação ($P=0,0017$) associaram-se ao desmame. Além disso, ausência de aleitamento materno na primeira hora de vida ($P=0,0179$), autoeficácia do aleitamento materno em T0 ($P=0,00220$), relato anterior de amamentação ($P=0,0444$) e necessidade de suporte para a amamentação em T1 ($P=0,0220$) também foram associados ao desmame. Baseado nos fatores de risco observados neste estudo, sugere-se a necessidade do aprimoramento de estratégias que incentivem o aleitamento materno neste grupo específico.

Descritores: Aleitamento Materno, Nascimento Prematuro, Desmame



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO SINUSAL COM RETALHO DE CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA: RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Carolina Rodrigues Minucci, Evelyn Andrade Pereira, João Paulo Schmitt Lopes, Bernardo Olsson, Leandro Eduardo Kluppel

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A fístula buco-sinusal é uma condição patológica em que existe uma comunicação definitiva (epitelizada) entre a cavidade da boca e o seio maxilar. Na maioria das vezes é decorrente de procedimentos de exodontias mal planejados ou mal executados e geralmente envolve a região dos molares superiores. O paciente portador de uma fístula buco-sinusal pode apresentar dor, sinusite crônica, halitose e regurgitação de líquidos, sendo que o seu tratamento envolve um novo procedimento cirúrgico para desbridamento da cavidade sinusal e fechamento oclusivo da comunicação existente entre a cavidade bucal e seio maxilar. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente com fístula buco-sinusal após remoção do primeiro molar superior direito (16), no qual optou-se por realizar o método de fechamento com rotação de retalho de corpo adiposo da bochecha, com sucesso de cicatrização após 14 dias. As principais vantagens desta técnica residem no fato do retalho ser amplamente vascularizado pelas artérias maxilar e facial, de fácil obtenção (mesmo sítio cirúrgico), com excelente potencial regenerativo e capacidade de metaplasia quando exposto ao meio bucal.

Descritores: Cirurgia, Cirurgia Bucal, Corpo Adiposo, Fístula.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

FENÔMENO DE EXTRAVASAMENTO DE MUCO EM LÁBIO INFERIOR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Beatriz tami kunihiro kashiwaqui, Henrique Kenji Takarada, Pedro Martini Haddad Figueira, Melissa Rodrigues de Araujo, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Modalidade: Relato de Caso

O Fenômeno de extravasamento de muco (FEM) é um distúrbio comum de natureza traumática que acomete as glândulas salivares. Eles são pseudocistos benignos de extravasamento cheios de muco que surgem no lábio inferior de crianças e adultos jovens. Os FEM respondem bem ao tratamento por excisão cirúrgica, mas há outras formas de tratamentos, tais como: marsupialização, ablação a laser, micromarsupialização, crioterapia, injeção intralesional de esteróides e agentes esclerosantes. Quando o FEM afeta o lábio é denominado de mucocèle. O objetivo desse trabalho é relatar o caso de um paciente com mucocèle atendido numa ação do projeto de extensão Boca Aberta no hospital San Julian (Piraquara/PR). Homem de 47 anos de idade, foi internado para tratamento para dependência química apresentando uma lesão no lábio inferior. A lesão tinha o aspecto de um nódulo de consistência firme, superfície lisa e coloração rosa. O paciente não tinha ideia do tempo de evolução da lesão. Com base nos achados clínicos foi estabelecido o diagnóstico de mucocèle. A lesão foi removida totalmente por exérese cirúrgica. O exame anatomopatológico revelou que a lesão era revestida por tecido epitelial e o tecido conjuntivo fibroso subjacente encontrava-se densamente colagenizado com reação inflamatória granulomatosa, presença de células gigantes multinucleadas associada a pequenos fragmentos birrefringentes (material de corpo estranho) e ácinos de glândulas salivares. Este quadro é compatível com mucocèles de longa evolução. Nenhuma recidiva foi observada e a cicatrização ocorreu sem intercorrências. Pacientes com dependência química sofrem traumas na face e nos lábios com maior frequência e, conseqüentemente, desenvolvem FEM.

Descritores: Lábio, Mucocèle, Biópsia, Transtornos Relacionados a Trauma e Fatores de Estresse, Muco.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

FLUXO DE PLANEJAMENTO DIGITAL E A INTERAÇÃO ENTRE A PERIODONTIA E A ODONTOLOGIA RESTAURADORA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Carolina Duarte de Macedo, Alexandre Teixeira Neto

Orientador(a): Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes

Área Temática: Prótese

Modalidade: Relato de Caso

Sabendo-se que existe uma relação entre os três componentes do sorriso (dentes, gengiva e lábios), é importante aliar a terapia periodontal à odontologia restauradora de modo a tornar essa relação harmoniosa. O fluxo de planejamento digital facilita essa interação por integrar diferentes tomadas de imagens com a manipulação tridimensional das mesmas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de 24 anos de idade, gênero feminino, que apresentava sorriso gengival, desalinhamento dentário, desgastes em bordas incisais dos dentes anteriores, excesso de volume nos caninos e necessidade de aumento de volume cervical nos incisivos. Foi solicitado escaneamento do sorriso e da boca e exame tomográfico. A partir dos resultados, foi realizada análise estética e enceramento diagnóstico virtual, resultando em um modelo 3D. Baseada no modelo, foi confeccionada uma matriz em silicone de adição e feito um mock up com resina bisacrílica. Foi realizada então a plástica gengival e óssea (cirurgia sem retalho) com a utilização de ultrassom cirúrgico piezo elétrico, seguida de restauração provisória nos incisivos superiores centrais e laterais, de modo a manter a arquitetura gengival resultante do procedimento cirúrgico. Após 30 dias de pós-operatório, foram removidos os provisórios, e os preparos para as facetas foram realizados. O conjunto foi então moldado em silicone de adição e escaneado para conferência e sobreposição no enceramento. A partir de então foram executadas peças em dissilicato de lítio fresado e maquiadas. As peças foram provadas em boca e cimentadas dente a dente com isolamento absoluto e cimento resinoso fotopolimerizável.

Descritores: Estética Dentária, Processamento Digital de Imagens, Reabilitação Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

FOTOCOAGULAÇÃO COM LASER DE ALTA POTÊNCIA EM HEMANGIOMA LINGUAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Izabellen Taynara Artigas Kozowski, Yasmin Cristina Peres, Fabíola Rosa Luz

Orientador(a): Melissa Rodrigues de Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O hemangioma é uma malformação vascular benigna sem potencial neoplásico, de grande incidência na cavidade bucal, podendo causar sangramentos com risco de hemorragia e transtornos estéticos. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de hemangioma com laser cirúrgico. Paciente do sexo feminino, 67 anos de idade, apresentou-se na Clínica de Odontologia da UFPR queixando-se de manchas na boca. Ao exame físico intrabucal, observou-se um nódulo em borda lateral de língua de cor arroxeada e superfície lisa. A vitropressão foi compatível com a hipótese clínica de hemangioma. O tratamento proposto foi fotocoagulação utilizando o laser de alta potência. O protocolo de aplicação foi realizado em sessão única, no comprimento de onda infravermelho (808nm) e potência de 2000mW. A técnica utilizada consistiu na aplicação do laser de modo contínuo, pontualmente, desfocado, com incidência no sentido perpendicular à lesão, estando a fibra óptica cerca de 2 mm de distância da mesma. Logo após a aplicação, observou-se isquemia no local, não havendo necessidade de sutura e sem queixas por parte da paciente. Houve um acompanhamento por dezessete dias, que resultaram em uma remissão completa da lesão vascular, e uma satisfação da paciente frente aos resultados. A fotocoagulação com laser de alta potência é uma técnica bem aceita para o tratamento dos hemangiomas, com menor risco de hemorragia e trauma cirúrgico reduzido.

Descritores: Fotocoagulação a Laser, Hemangioma, Neoplasias de Tecido Vascular.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

FREQUÊNCIA E ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DE EVENTOS DE BRUXISMO EM VIGÍLIA

Autor(es): Ana Carolina da Silva Lima, Alice Bianca Chagas, Alana Rayne Santos Floriano, Jordana Senff

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Pesquisa

O estudo do bruxismo em vigília tem despertado interesse na comunidade odontológica. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade eletromiográfica e frequência dos eventos de bruxismo em vigília em uma população de pacientes que buscaram atendimento na clínica do SAMDOF-UFPR. Foram avaliados 129 indivíduos de ambos os sexos (99 do sexo feminino e 30 do sexo masculino), com provável bruxismo em vigília. Os participantes foram avaliados por anamnese, exame clínico e pelo questionário de comportamentos orais (OBC). Todos foram submetidos a avaliação por eletromiografia de superfície, por 10 minutos, com o aparelho NeuroUp (Myobox®). Além disso, foi aplicado o método ecológico de avaliação (EMA) da frequência do bruxismo em vigília por uma semana. Todos os dados foram tabelados e avaliados através do software Jamovi, adotando-se um nível de significância de 5%. Não houve diferença quanto a idade entre os sexos ($p=0,177$). A média da frequência do BV foi de 57,5%. A mediana da potência muscular foi de 4,50 μ V (4,20-5,30) e a do número de contrações fásicas por minuto foi de 1,0 (0,4-1,5). Houve correlação positiva entre a frequência do BV com o escore do questionário OBC ($r=0,181$; $p=0,04^*$) e com o hábito de apertar os dentes ($r=0,649$; $p<0,001^*$). Houve correlação positiva entre o número de contrações fásicas por minuto com a potência muscular média ($r=0,359$; $p<0,01^*$) e com o escore do questionário OBC ($r=0,200$; $p=0,023^*$). A frequência do BV e a atividade eletromiográfica dos eventos estão correlacionadas a maiores escores de comportamentos orais.

Descritores: Bruxismo, Ansiedade, Eletromiografia



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

GRUPO PET ODONTOLOGIA UFPR E A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL DE SEUS EGRESSOS: UM CIRCUITO INOVADOR

Autor(es): Alana Silveira Rocha, Yohana Lourenço Dias, Isadora Alves, Yasmin Cristina Peres, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Cassius Torres Pereira

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Odontologia da Universidade Federal do Paraná desenvolve desde 2009, o Circuito PET, um evento anual que busca oportunizar aos alunos de graduação o aprofundamento dos conhecimentos teóricos além do aprimoramento de suas habilidades práticas, a partir de uma semana de treinamento intensivo. Todos os anos são convidados professores da casa e externos para ministrarem oficinas e palestras, adequando o ensino à prática profissional e estimulando o raciocínio crítico. A XIII edição do Circuito, ocorreu entre os dias 28 de agosto e 01 de setembro de 2022 e trouxe um diferencial com relação aos anos anteriores, contando apenas com egressos do grupo PET como ministrantes e mentores. As inscrições foram realizadas por meio de um formulário eletrônico e o evento incluiu: 2 palestras transmitidas de forma remota, 6 oficinas presenciais e também a atividade de mentoria no caráter híbrido. As oficinas e palestras buscaram trazer temas complementares à grade curricular, como o impacto sistêmico das doenças periodontais, conceitos estéticos aplicados à Dentística, técnicas cirúrgicas, auriculoterapia, tratamento de lesões bucais e demonstração clínica de preenchimento labial. Ao total, 32 horas de atividades foram desenvolvidas pelos 16 egressos ministrantes, e houve a participação de 71 alunos de graduação, tanto da UFPR quanto de outras instituições. Por meio desse evento os egressos do grupo puderam retornar ao Circuito como provedores do conhecimento, atuando diretamente com a prática docente, disseminando suas experiências profissionais e fornecendo um treinamento assistido aos graduandos.

Descritores: Capacitação Profissional; Odontologia; Tutoria.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

HÁBITOS ALIMENTARES E BUCAIS DE CRIANÇAS PREMATURAS E NASCIDAS A TERMO: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO

Autor(es): Gisele Marchetti, Sara Halles Fracasso Viegas, Camila Akemi Izumi, Ana Flávia Hordones, Geisla Mary Soares

Orientador(a): Luciana Reichert Assunção Zanon

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

A prematuridade é classificada como qualquer nascimento antes das 37 semanas de gestação. O objetivo deste estudo foi avaliar hábitos alimentares e bucais de crianças prematuras (CP) em comparação com crianças a termo (CT). O estudo foi composto por duas fases, nas quais as crianças foram avaliadas aos 30 dias (Fase I) e aos 90 dias de vida (Fase II). A coleta dos dados das CP foi realizada no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Para o grupo a termo a coleta foi realizada duas unidades de saúde, em Curitiba-PR e Colombo-PR. A amostra foi composta por 40 participantes (Fase I), sendo 20 CP e 20 CT, e 27 participantes (Fase II), sendo 15 prematuros e 12 a termo. Quanto aos resultados observou-se homogeneidade das características socioeconômicas entre os grupos ($P>0,05$). Os hábitos alimentares observados na Fase I foram: maior frequência de CT que mamaram no seio logo após o nascimento ($P=0,010$) e que amamentavam exclusivamente no seio ($P=0,010$). CP apresentaram maior frequência de uso de fórmulas ($P=0,022$) e alimentação por sonda ($P<0,001$). Quanto aos hábitos alimentares na Fase II, verificou-se que CP apresentaram o primeiro contato com açúcar mais precocemente ($P=0,010$) comparado a CT. Quanto aos hábitos bucais, CP iniciaram o uso da chupeta mais tardiamente, tanto na Fase I ($P=0,010$), quanto na Fase II ($P=0,008$). Conclui-se que crianças prematuras apresentam menor frequência de aleitamento materno, introdução precoce do açúcar na dieta e introdução mais tardia do uso da chupeta quando comparado àquelas nascidas a termo.

Descritores: Nascimento prematuro, Nascimento a Termo, Nutrição da Criança, Hábitos



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DAS TÉCNICAS DE GENGIPLASTIA E RECONTORNO COSMÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Paloma Olsen, Daiane Weckerlim Fernandes Nonato

Orientador(a): Rafael Torres Brum

Área Temática: Dentística

Modalidade: Relato de Caso

A busca estética pelo sorriso ideal tem sido cada vez mais procurada pela sociedade atual, e alguns procedimentos odontológicos como fechamentos de diastemas, aumento de coroa clínica e recontorno cosmético com resina composta tem demonstrado bons resultados. Paciente de 19 anos, sexo feminino, em fase de finalização de tratamento ortodôntico, procurou atendimento para tratamento estético relatando como queixa principal os espaços entre os dentes anteriores superiores mesmo após o procedimento corretivo ortodôntico. Ao exame clínico observou-se dentes hígidos, com presença de diastemas e desnível no contorno gengival de todos os dentes ântero-posteriores. Após o exame inicial, optou-se pela gengivoplastia e remodelação cosmética, divididas em duas fases: a de diagnóstico e a operatória. Na etapa de diagnóstico, foi realizada a moldagem para confecção de modelos de estudo e enceramento diagnóstico. Na etapa operatória foi realizada a cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica, seguido do recontorno cosmético com resina composta direta. Para alcançar os resultados desejados foram observadas as referências de princípios estéticos de forma dental, proporções dentais, contorno de margem gengival e técnicas restauradoras diretas com resina composta. Durante as fases de ajustes, acabamento e polimento os princípios de área de espelho, linhas de reflexão de luz e áreas de dispersão de luz também foram observados. O correto diagnóstico e um plano de tratamento bem elaborado, além da habilidade do clínico e da escolha das técnicas corretas e dos materiais empregados, proporcionaram sucesso na reabilitação estética, trazendo autoestima e bem-estar ao paciente.

Descritores: Estética Dentária, Gengivoplastia, Resina Composta.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

IDEALIZAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS E DIDÁTICOS PELO BIOBANCO DE DENTES HUMANOS DA UFPR COM ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA DO DENTE COMO ÓRGÃO

Autor(es): Jessica Cristine Marciniack, Ivana Froede Neiva, Andresa Carla Obici, Larissa do Amaral Cavalett, Bianca Medeiros Falce

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

O programa de extensão Biobanco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná (BDH-UFPR), junto com seus Projetos de Extensão, tem como um dos seus objetivos a constante produção e divulgação de materiais educativos e didáticos, com o intuito de fortalecer a promoção, prevenção e assistência à saúde acerca do dente como órgão. Desse modo, possibilita a interação entre comunidade e instituição, através da democratização do conhecimento, e consolida conteúdos educacionais baseados em evidências científicas, enriquecendo a experiência acadêmica dos estudantes e sua formação profissional. Mediante divisão de equipes de trabalho, avaliação de temas a serem abordados e escolha do público alvo, são planejadas as produções de manuais, e-books, livros, folders, cartilhas, jogos e publicações em redes sociais, os quais são elaborados pelos discentes e orientados pelos docentes e técnicos do BDH-UFPR. Como estratégia de comunicação, a divulgação é amplamente feita tanto de forma online como de forma presencial. A construção de uma linguagem acessível e de qualidade à comunidade possibilita informar e influenciar decisões individuais e comunitárias, visando amplificar a conscientização. Já a consolidação do conteúdo voltado ao acadêmico, contendo uma linguagem clara, possibilita a integridade e confiabilidade das informações. Ademais, a partir da divulgação realizada, há uma alta interação e troca de conhecimento entre os autores e o público-alvo. Dessa forma, por meio dos materiais produzidos e divulgados, é possível disseminar o conhecimento para a comunidade proporcionando conteúdo científico de forma lúdica e acessível, e para os acadêmicos reforçando a aprendizagem e capacitação do aluno.

Descritores: Comunicação e Divulgação Científica; Comunicação em Saúde; Materiais de Ensino; Mídias Sociais; Relações Comunidade-Instituição.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

IMPACTAÇÃO DE PRÉ-MAXILA EM PACIENTE COM FISSURA PALATINA BILATERAL

Autor(es): Karine Müller de Oliveira Rodrigues, Isla Ribeiro de Almeida, Aline Monise Sebastiani, Leandro Eduardo Klüppel

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

Alguns pacientes com fissura labiopalatina bilateral podem apresentar uma projeção exagerada da pré-maxila, prejudicando as funções mastigatórias, a estética facial e a qualidade de vida. No presente caso, paciente V. S., 8 anos, sexo feminino, leucoderma, compareceu ao Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatino no Complexo do Hospital do Trabalhador (CAIF/HT) com acentuada exposição da pré-maxila no sentido vertical. Ao exame clínico, foi observado que o lábio superior possuía aderência a região mucogengival anterior, e os dentes decíduos já estavam no período de esfoliação, porém, apresentavam retenção prolongada. Nos exames de imagens percebeu-se a necessidade de exodontia dos dentes 53, 63 e a presença de elementos supranumerários na região da fissura. Diante disso, optou-se pela realização do procedimento para impactação da pré-maxila com as exodontias, sob anestesia geral. Os segmentos foram fixados com miniplacas e parafusos do sistema 1.5 mm. Os gaps ósseos foram preenchidos com biomaterial e membrana de colágeno. A paciente se manteve com contenção na maxila por três meses para estabilização dos segmentos e não apresentou sinais ou sintomas de infecção no pós-operatório, obtendo um resultado estético e funcional satisfatórios.

Descritores: Anomalia Maxilofacial, Fissura Palatina, Maxila.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO (HMI) E CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CURITIBA-PR

Autor(es): Isadora Alves, Yohana Lourenço Dias, Amanda Cristina Schoeffel, Tatiane Zahn Cardoso Rolim

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) pode afetar a qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da HMI e cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares de Curitiba/PR. Uma amostra representativa de 691 escolares de 8 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em escolas públicas, foi aleatoriamente selecionada. A presença de Defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs) e HMI foram clinicamente avaliados utilizando o critério de Ghanim (2015). As lesões cariosas foram avaliadas pelo ICDAS - International Caries Detection & Assessment System. A QVRSB foi avaliada pelo Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) e o questionário "PedsQL™ Oral Health Scale 8-12" por meio de entrevista. Até o presente momento, foram avaliadas 194 crianças. A análise realizada para resultados parciais foi realizada pelo software SPSS (IBM, EUA, Versão 25). Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparar diferenças entre os escores da QVRSB e HMI, bem como cárie dentária, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significantes entre os escores de QVRSB e presença de HMI ($p>0,05$), em nenhum dos domínios avaliados. Já crianças com experiência de cárie tiveram estatisticamente pior QVRSB pelo PedsQL™ reportado pelas crianças ($md=375$) como também seus cuidadores ($md=375$), em relação a QVRSB de crianças e cuidadores sem experiência de cárie ($md=425$ e $md=450$ respectivamente) ($p<0,05$). Conclui-se com dados parciais que a HMI não impactou na QVRSB, no entanto, a experiência de cárie teve um impacto negativo na QVRSB em ambos os instrumentos utilizados (CPQ8-10 e PedsQL™).

Descritores: Hipomineralização Dentária, Cárie Dentária, Qualidade de Vida, Hipersensibilidade.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

IMPACTO DAS DOAÇÕES E EMPRÉSTIMOS DO BDH-UFPR NA COMUNIDADE ACADÊMICA

Autor(es): Amanda Luiza Dalagassa Ribeiro, Eduardo Israel de Carli, Alan Miguel Brum da Silva, Andresa Carla Obici, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Ivana Froede Neiva

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Pesquisa

A utilização de dentes humanos extraídos pelos estudantes de Odontologia é comum durante sua formação, pois contribui com o processo de ensino-aprendizagem em práticas laboratoriais de disciplinas da grade curricular do curso. Além disso, diversas pesquisas científicas são desenvolvidas usando dentes, o que gera novos conhecimentos que podem promover o aprimoramento de técnicas, métodos e produtos com impacto positivo na qualidade dos serviços prestados à população. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das doações e empréstimos de dentes no BDH-UFPR no ano de 2022 e seu impacto na comunidade acadêmica. As planilhas de entrada de dentes foram utilizadas para contabilizar as doações e os termos de empréstimo para a sua cessão. Foram doados ao biobanco 9.160 dentes não-rastreáveis, provenientes das Unidades de Saúde e do curso de odontologia da UFPR e 305 dentes rastreáveis obtidos exclusivamente das clínicas odontológicas da UFPR. Em relação aos empréstimos, foram disponibilizados 1.860 dentes para uso em disciplinas e 477 dentes destinados às pesquisas científicas. Os dados mostraram que 6 disciplinas do curso solicitam aos estudantes dentes extraídos para suas atividades laboratoriais pré-clínicas, sendo que a endodontia abrange o maior número de empréstimos. Diante do exposto, foi possível observar a importância da existência do BDH-UFPR nas atividades de ensino e pesquisa.

Descritores: Análise de Dados, Dente, Ensino, Pesquisa



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

INFILTRAÇÃO NEOPLÁSICA AMELOBLASTOMATOSA EM REBORDO ALVEOLAR INFERIOR: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Elaine Cristina Zepechouka, Laila Menezes Hagen, Bernardo Olsson, Delson João da Costa

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O ameloblastoma é uma neoplasia benigna de origem epitelial odontogênica, conhecida por sua natureza localmente agressiva e infiltrativa. Pode causar expansão óssea dos ossos gnáticos, principalmente na região dos molares e ramo da mandíbula. Classifica-se como convencional, unicístico e periférico, sendo o primeiro tipo o mais agressivo. Geralmente é assintomático e tem maior incidência em adultos jovens, com idade média de 35 anos. Neste trabalho, objetiva-se relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, com 32 anos de idade, leucoderma e diagnosticada com hipotireoidismo. No exame físico intraoral observou-se uma massa nodular de aproximadamente 2 centímetros de extensão na região do dente 48 não irrompido, friável, sanguinolenta, de coloração rósea, consistência macia e base sésil, com um tempo de evolução de 3 anos. A tomografia computadorizada de feixe cônico foi realizada, revelando área hipodensa estendendo-se em região de ramo mandibular que parecia envolver o dente 48 incluso. Em cortes axiais, houve expansão e rompimento da cortical óssea vestibular e lingual. Com base nos achados clínicos e radiográficos, a principal hipótese diagnóstica foi de ameloblastoma. A biópsia incisional foi realizada e, na análise histopatológica, observou-se tecido conjuntivo fibroso apresentando ilhotas ameloblastomatosas, com células periféricas hiper cromáticas, dispostas em paliçada, com polaridade nuclear invertida e vacuolização do citoplasma. As ilhotas apresentavam metaplasia escamosa, caracterizando padrão acantomatoso. O diagnóstico histopatológico foi de ameloblastoma convencional. A suspeita clínica de ameloblastoma exige a realização da biópsia incisional da lesão, já que as características histopatológicas podem auxiliar o cirurgião-dentista na decisão terapêutica radical ou conservadora.

Descritores: Ameloblastoma; Biópsia; Neoplasias Maxilomandibulares; Patologia Bucal



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

INTEGRAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UEPG E AS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PONTA GROSSA/PR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Celina Cruz Mainardes, Maria Eduarda Schimanski, Tamara Cristina Alves, Bianca de Oliveira Ávila

Orientador(a): Thais Regina Kummer Ferraz

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

Bancos de Dentes Humanos (BDH) são instituições sem fins lucrativos, que devem estar vinculados a uma faculdade, universidade ou outra instituição. O propósito é suprir as necessidades acadêmicas, fornecendo dentes humanos para pesquisa ou atividades didáticas. A procura por dentes decíduos para o emprego acadêmico tem crescido nos últimos anos, mas a quantidade de dentes doados não supre a demanda, pois, a fase da troca dentária é rodeada de tradições passadas entre as gerações. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência vivida na Extensão Universitária que se preocupou em trazer o conhecimento sobre a existência do BDH UEPG e incentivar a doação de dentes pelas crianças. Palestras semanais foram realizadas com crianças de 5 a 10 anos de 5 escolas municipais de Ponta Grossa/PR. As palestras têm como objetivo esclarecer o objetivo do projeto e conversar sobre saúde bucal, além de promover atividades lúdicas com diversos jogos, incentivando a doação de dentes. O BDH-UEPG foi contemplado com o total de 116 dentes decíduos, doados pelas crianças das escolas participantes do projeto. Com a realização desse projeto nas Escolas Municipais, pode-se perceber a receptividade das crianças em receber novas informações, através das palestras e jogos lúdicos, fazendo com que assim, o objetivo do nosso projeto possa ter sido realizado com êxito.

Descritores: Saúde Bucal; Dente Decíduo; Doação.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

INTRAMAXILLARY-MAXILLARY/MANDIBULAR PROPULSOR: PROPOSITION AND CLINICAL CASE

Autor(es): Jordana Senff

Orientador(a): Stephanie Marie Kohler Chaves

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

An unprecedented device, the Intramaxillary-maxillary/mandibular propulsor is a new treatment option with dento-alveolar action for patients with maxillary Class III, mandibular Class II and Biretrusions. It is a simple device composed of 3 parts (telescopic tube, NiTi spring, and rod), which produces mechanical propulsion in one or both arches anchored in extra-alveolar mini-implants. The present work aims to present a clinical application protocol of the Intramaxillary-maxillary/mandibular propulsor, anchored in infrazygomatic extra-alveolar mini-implants (IZC), for compensatory treatment in a pattern III patient. For protraction of the upper arch, the Intramaxillary-Maxillary Propulsor was applied, anchored in an extra-alveolar mini-implant (IZC). In the lower arch, retraction was provided by means of an elastic chain anchored in a "buccal shelf" mini-implant.

Descriptors: Orthodontics; Corrective; Orthodontic Appliances; Fixed; Angle Class II.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

JOVENS TÊM CÂNCER DE BOCA? UM RELATO DE CASO

Autor(es): Gabrielle Nunes Ribeiro, Rafael Zancan Mobile, Laila Menezes Hagen

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Patologia

Modalidade: Relato de Caso

O carcinoma espinocelular (CEC) oral, neoplasia maligna que mais acomete a boca, está associado com o uso do tabaco e do álcool e com a idade avançada, sendo muito mais frequente em pessoas com mais de 50 anos. Entretanto, o aumento de casos em pacientes adultos jovens vem sendo demonstrado. Estudos têm sugerido que o CEC oral em adultos jovens seja uma doença distinta daquela que ocorre em pacientes mais velhos, com etiologia e progressão clínica particulares. Este relato se refere a uma mulher, com 25 anos, sem histórico de uso de álcool ou tabaco. No exame intraoral foi observada, em borda de língua esquerda, uma mancha avermelhada com regiões esbranquiçadas e ulceradas, de consistência endurecida e bordas elevadas. A paciente relatou que a lesão iniciou como uma pequena úlcera indolor, há cerca de 4 meses, e que as regiões ulceradas geravam incômodo durante a alimentação. A biópsia incisional foi realizada, sob hipótese diagnóstica de eritroleucoplasia ou úlcera imunomediada. Na análise histopatológica, observou-se ilhotas e cordões epiteliais neoplásicos invadindo o tecido conjuntivo fibroso. Na área de invasão tumoral notou-se hiper cromatismo, pleomorfismo, mitoses atípicas, perda da coesão intercelular, disqueratose e pérolas córneas. O diagnóstico histopatológico foi de CEC bem diferenciado. A idade da paciente e a ausência de exposição aos fatores etiológicos clássicos tornam este um relato incomum de câncer bucal. Vale ressaltar que os aspectos clínicos aqui apresentados, independentemente da idade da paciente e fatores de riscos associados, exigem a realização da biópsia incisional para o estabelecimento do diagnóstico.

Descritores: Adulto Jovem; Biópsia; Carcinoma Espinocelular.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

LESÃO BRANCA E ULCERADA EM BORDA DE LÍNGUA: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Carolina Duarte de Macedo, Laila Menezes Hagen, Otávio Barrios Garcia

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

A Leucoplasia é definida pela Organização Mundial da Saúde como “uma mancha ou placa branca que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença”. É uma lesão potencialmente maligna e o termo é estritamente clínico, tornando o diagnóstico dependente da exclusão de outras doenças que também se manifestam como placas brancas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente atendida na clínica de Estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Paciente de 83 anos de idade, sexo feminino e diagnóstico médico de doença de Parkinson e depressão, relatou queixa de “sensação de pedrinha na parte da dentadura”. No exame clínico observou-se, em borda de língua, uma placa branca com aproximadamente 4 cm, bordas difusas, consistência macia e superfície ora lisa, ora rugosa. Mais próximo ao ápice, observou-se uma úlcera de aproximadamente 1 cm, com centro amarelado e avermelhado, bordas elevadas, recoberta por uma membrana fibropurulenta, levemente endurecida e assintomática. Com hipótese diagnóstica de úlcera leucoplasia e úlcera traumática, respectivamente, foi realizada biópsia incisiva. A análise histopatológica revelou hiperqueratose com displasia epitelial leve e área de úlcera inespecífica. A conduta clínica consistiu na prescrição de corticosteroide tópico e acompanhamento trimestral. A cuidadora, no entanto, relatou a impossibilidade de realizar o acompanhamento, mesmo após a explicação do risco de malignização. Destaca-se, portanto, a necessidade de conscientização dos pacientes sobre a importância do acompanhamento das desordens orais potencialmente malignas após seu diagnóstico, de forma a possibilitar o diagnóstico precoce do câncer bucal.

Descritores: Continuidade da Assistência ao Paciente, Leucoplasia Oral, Úlcera Oral.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO

Autor(es): Caroline Gorski Norberto, Delson João da Costa, Rafaela Scariot, Isla Ribeiro de Almeida, Marina Pereira Hüppi

Orientador(a): Amanda Justiliano da Luz

Área Temática: Patologia

Modalidade: Relato de Caso

A lesão central de células gigantes (LCCG), anteriormente denominado granuloma reparativo de células gigantes, é uma lesão proliferativa não neoplásica de etiologia desconhecida. Ocorre mais comumente na mandíbula, mas também pode ocorrer na maxila com predileção pelo gênero feminino. Os granulomas de células gigantes são classificados como: centrais ou periféricos e agressivos ou não agressivos. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um paciente diagnosticado com lesão central de células gigantes após procurar um cirurgião dentista (CD) relatando sensibilidade e inchaço intraoral. Homem, 20 anos de idade, foi encaminhado, com aumento de volume em corpo mandibular esquerdo de aproximadamente 6 meses para a equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da UFPR, com o laudo histopatológico de LCCG, foi solicitado exames bioquímicos para exclusão de tumor marrom. O paciente vem recebendo o tratamento com aplicação intralesional de corticóide para redução do tamanho da lesão e posterior intervenção cirúrgica. O diagnóstico da LCCG é um desafio clínico, diagnosticar com precisão requer uma colaboração coletiva de sintomatologia clínica, imagem radiográfica, bem como histológica e bioquímica.

Descritores: Biópsia; Diagnóstico; Granuloma; Medicina Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA (LAENDO) DA UFPR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Agatha Josiane Aparecida Da Silva Gorges, Lisa Yurie Oda, Mayara Klein do Amaral Ferreira, João Gabriel Gava Sauchuk, Ana Clara Sebastiany Kondo

Orientador(a): Bruno Cavalini Cavenago

Área Temática: ENDODONTIA

Modalidade: Relato de experiência

Palavras-chave: Educação em Odontologia, Endodontia, formação acadêmica, Odontologia

Fundada em 2020, durante a pandemia do COVID-19, a Liga Acadêmica de Endodontia (LAENDO) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) está configurada como um projeto de extensão, que disponibiliza até 12 vagas para discentes do curso de graduação em Odontologia da UFPR. É supervisionada por seis docentes da disciplina de Endodontia e conta com a participação de alunos de pós-graduação. Visa promover reflexão e desenvolvimento de habilidades baseadas em evidências científicas, complementando a formação discente através de atividades extracurriculares. Para isso, a LAENDO UFPR promove aulas teóricas, presenciais e remotas, ministradas por docentes da Liga e convidados de outras Universidades; oficinas laboratoriais (hands-on); apresentações de seminários; elaboração de material didático e informativo para a comunidade acadêmica e externa; divulgação de informações em rede social; apresentação de trabalhos em congressos. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a LAENDO conseguiu realizar diversas atividades: foram 35 aulas ministradas, 3 discussões de casos clínicos, 11 seminários, 3 hands-on, 7 apresentações em congresso internacional, participação em 9 eventos acadêmicos, escrita de e-book sobre diagnóstico pulpar e elaboração de cartilha informativa sobre trauma. Assim, observa-se que a LAENDO tem agregado positivamente na vida acadêmica de seus membros, pois a imersão aprofundada proporcionada pelas atividades resulta no aprimoramento da formação profissional dos ligantes, que se sentem preparados e confiantes para manejar os mais diversos casos clínicos com maior conhecimento e segurança, elevando, portanto, as possibilidades de sucesso em seus tratamentos.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MANIFESTAÇÃO BUCAL DE MICOSE SISTÊMICA ATÍPICA EM PACIENTE DO SEXO FEMININO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Bruno Eduardo Foscheira, Otávio Barrios Garcia, Joana Leticia Vendruscolo, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis* e acomete principalmente homens entre 30 e 60 anos. Comumente, os pulmões são os primeiros órgãos afetados, podendo a doença disseminar-se para outras regiões, originando lesões secundárias, como na mucosa bucal. Este trabalho objetiva relatar um caso de uma mulher, 44 anos, leucoderma, fumante há 20 anos, encaminhada ao ambulatório de Estomatologia da UFPR com queixa de dor severa, limitação de abertura bucal e disfagia que se iniciaram após extração dentária 21 dias antes. Durante a anamnese, ela relatou ter trabalhado durante anos com reciclagem. Além disso, há 2 anos, precisou ser hospitalizada devido a pneumonia e, há alguns meses, realizou radiografia torácica que evidenciou a presença de manchas no pulmão, apontadas como possíveis sequelas da doença. Ao exame físico intraoral, constatou-se úlcera apresentando superfície moriforme em região posterior de mucosa jugal direita, se estendendo até a mucosa labial ipsilateral, afetando fundo de vestibulo inferior e rebordo alveolar mandibular. As hipóteses diagnósticas foram PCM e carcinoma espinocelular. Uma biópsia incisional foi realizada, cujo exame microscópico revelou tecido conjuntivo fibroso com inúmeros granulomas constituídos por macrófagos e células gigantes multinucleadas do tipo Langhans, apresentando, muitas vezes, no seu interior, estruturas birrefringentes compatíveis com o fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Assim, o diagnóstico de PCM foi estabelecido e o encaminhamento ao infectologista, bem como a terapia antifúngica foram realizados. Esse caso realça a importância do dentista no diagnóstico de micoses sistêmicas, prevenindo o desenvolvimento de sequelas irreversíveis e/ou óbito do paciente.

Descritores: Células Gigantes de Langhans, Estomatologia, Itraconazol, Paracoccidioidomicose, Úlcera Oral.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MARSUPIALIZAÇÃO DE RÂNULA COM LASER DE ALTA POTÊNCIA: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Autor(es): Rodrigo Oliveira de Sousa Lima, Thainá Larsen Rodrigues, Nicole Nichele Perdoncini, Cassius Carvalho Torres Pereira, José Miguel Amenábar

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

Rânula é um pseudocisto da glândula sublingual, resultado do extravasamento de muco após trauma ou obstrução ductal. A marsupialização, tratamento mais clássico, consiste na excisão de parte da lesão com lâmina de bisturi e sutura da mucosa adjacente para promover esvaziamento progressivo de muco. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos de rânulas cuja marsupialização foi realizada com laser de alta potência, dispensando sutura. Uma mulher e um homem, de 32 e 37 anos de idade, respectivamente, compareceram ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná, encaminhados para o tratamento de rânulas. Clinicamente, a primeira apresentou bolha assintomática de 15 mm de extensão em assoalho bucal esquerdo, coloração azulada e tempo de evolução desconhecido, notada por cirurgião-dentista em exame odontológico de rotina. O segundo apresentou bolha amarelada de 10 mm em assoalho direito, assintomática e evolução de 1 ano, sendo encaminhado após diagnóstico profissional. Em ambos foi realizada anestesia infiltrativa seguida do rompimento e cauterização da mucosa superior da bolha encostando-se a fibra óptica do laser, sem deixar margens sangrantes. Nos retornos, após uma semana, ambos os pacientes apresentaram remissão completa das lesões e cicatrização satisfatória. A primeira paciente utilizou a medicação analgésica no dia do procedimento, enquanto o segundo não sentiu dor. Apesar do alto custo do equipamento, uma barreira de acesso à ampla utilização por cirurgiões-dentistas, a praticidade técnica do laser de alta potência para marsupialização de rânulas o torna uma alternativa quando houver disponibilidade, pois pode reduzir danos teciduais e tempo de procedimento.

Descritores: Glândulas Sublinguais; Rânula; Terapia a Laser.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MECANISMOS DE ERUPÇÃO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Vitor Alan Debacker

Orientador(a): Ivo Hartmann

Área Temática: Biologia Celular

Modalidade: Revisão de Literatura

A erupção dos dentes é um evento biológico que envolve diversos estágios até resultar no posicionamento do órgão na cavidade oral. Trata-se de um complexo processo que desde a formação intraóssea até atingir o plano funcional, envolve mudanças teciduais e anatômicas, ativação de vários genes e a liberação de fatores de crescimento e hormônios. O folículo dental, um tecido conjuntivo frouxo adjacente ao dente em formação, é o mais importante alvo de regulação no processo de erupção, pois a partir da liberação de seus produtos e interação com outros o processo de remodelação óssea na cripta, formação do ligamento periodontal e crescimento radicular são iniciados. Historicamente, várias teorias foram elaboradas com o propósito de responder à pergunta de como os dentes erupcionam. Entre as principais teorias elaboradas, a do crescimento radicular, ligamento periodontal e a modulação do osso da cripta através dos processos de reabsorção e formação óssea são as mais embasadas para explicar o mecanismo. Essa revisão de literatura retoma, à vista disso, os conceitos previamente propostos para cada uma dessas teorias e busca relacionar com experimentos e pesquisas mais recentes nessa área. Além disso, associado às teorias são citadas correlações clínicas, como deficiências ou más formações, que reiteram a premissa da teoria para o mecanismo de erupção ou ainda se contrapõe ao princípio do mecanismo.

Descritores: Erupção Dentária; Folículo Dentário; Ligamento Periodontal; Ligante RANK; Remodelação Óssea.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MEDIDAS DE CONTROLE DO TABACO NOS PAÍSES DO BRICS

Autor(es): Laila Menezes Hagen, Bruna Machado da Silva, Amanda Ramos da Cunha, Fernando Neves Hugo

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

O tabaco está fortemente relacionado a doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como o câncer bucal, que é comum em países em desenvolvimento. Visando reduzir a demanda do tabaco, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a atribuir notas por país, mensurando os níveis de seis medidas de controle, representadas pelo acrônimo MPOWER. Este trabalho objetiva descrever os níveis das medidas nos países do BRICS, de 2007 a 2020. Os dados foram obtidos da OMS e cada letra do acrônimo corresponde a uma medida para o controle do tabaco: monitoramento, proteção, oferta de ajuda, avisos sobre o perigo, banimento de propagandas e aumento das taxas. As medidas podem ter nota 1 até 5, da menor à maior força de implementação, exceto o monitoramento, com máximo 4. Em 2007, os escores foram: 18 para o Brasil, 13 para a China, 14 para a Índia, 12 para a Rússia e 14 para a África do Sul. Em 2020, os escores foram de, respectivamente, 29, 21, 25, 27 e 17. Na Índia e na África do Sul, houve períodos em que ocorreu redução do escore. Durante o período analisado, a média mais alta no monitoramento foi da Rússia, na proteção foi da Índia e do Brasil e nas demais medidas, do Brasil. Além da implementação dessas medidas, o controle do cumprimento destas é fundamental para redução na carga de DCNTs. As notas observadas podem resultar em futuras modificações nas taxas de incidência e prevalência de câncer bucal e de outras DCNTs nesses países.

Descritores: Doenças Crônicas não Transmissíveis, Organização Mundial da Saúde, Países em Desenvolvimento, Redução do Uso do Tabaco, Uso de Tabaco



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MENTORIA: ACONSELHAMENTO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL PROMOVIDO PELO PET ODONTOLOGIA UFPR

Autor(es): Fernanda Stabach Gremski, Isadora Alves, Alana Silveira Rocha, Eduarda Fagherazzi, Thainá Larsen Rodrigues

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

Durante a graduação, inúmeras incertezas rodeiam o discente sobre as possibilidades de atuação na universidade e, posteriormente, como profissionais. A mentoria é definida como uma relação, onde um indivíduo mais experiente (mentor), orienta e aconselha um indivíduo menos experiente (mentorado) buscando desenvolvimento pessoal e profissional. Com objetivo de promover um espaço para esclarecer essas incertezas, o PET Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) promove, anualmente, mentorias acadêmicas. Após a divulgação nas redes sociais do programa, o preenchimento das vagas ocorre via formulário eletrônico, onde o graduando escolhe duas opções de mentor e preenche informações que guiam o aconselhamento. As vagas são preenchidas por ordem de inscrição e preferência, cada sessão individual dura em média 30 minutos, ficando o mentor e mentorado livres durante esse tempo para a discussão. Desde 2017, seis edições já foram realizadas, sendo a primeira delas um projeto piloto e, as outras, concomitantes ao Circuito PET. A quantidade de vagas disponibilizadas, perfil dos mentores convidados e o modelo (presencial ou online) variaram. Ao todo, 151 vagas foram ofertadas e 106 discentes foram mentorados. Participaram 50 mentores, incluindo 10 profissionais ex-petianos e 5 alunos da graduação. Entre os professores atuantes como mentores, 13 especialidades odontológicas foram contempladas, sendo as mais ofertadas estomatologia, odontopediatria e cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. O modelo proposto pelo PET permite a formalização de um espaço de mentoria e a aproximação entre docentes e discentes. Evidenciando que o aconselhamento de carreira pode ser replicado institucionalmente, de maneira acessível à maioria dos estudantes de graduação.

Descritores: Mentoria; Aconselhamento Profissional; Educação em Odontologia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MODELOS ANIMAIS DE PERIODONTITE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autor(es): Luana Aparecida Jendik, Maria Fernanda Gbur Barbosa

Orientador(a): Reila Tainá Mendes

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Revisão de Literatura

A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada a biofilme disbiótico que compromete os tecidos periodontais de proteção e de sustentação. Além das complicações locais, a doença se associa a alterações sistêmicas, como diabetes e doenças cardiovasculares. É uma enfermidade com alta prevalência na população, além de ser a principal causa de perda dentária em adultos. Muitos fatores relacionados à periodontite estão bem estabelecidos, no entanto novas questões acerca da etiologia, patogenicidade e formas de tratamento levam a pesquisa científica a ampliar a investigação, que em muitos casos necessita passar pela fase experimental *in vivo*. Desse modo, os modelos animais são uma alternativa viável desde que justificado seu uso aos objetivos da pesquisa. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura quanto aos modelos animais de indução de periodontite utilizados nos últimos dois anos. O termo de busca “periodontitis” foi pesquisado nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, com limitação de data de 03/2021 a 09/2018. Resultados: A busca resultou em 1.231 artigos. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 300 artigos para análise. Os resultados mostraram que a principal espécie animal utilizada como modelo de periodontite são os ratos, seguidos por camundongos. Para indução da periodontite, a colocação de ligadura em dentes posteriores foi a metodologia mais utilizada.

Descritores: Modelo Animal; Periodontite; Rato.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MORDIDA ABERTA ANTERIOR: INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS DELETÉRIOS NO CRESCIMENTO FACIAL E NA OCLUSÃO DENTÁRIA – RELATO DE CASO

Autor(es): Dhyeissinara Gomes Da Silva, Maria Cecília Miranda

Orientador(a): Ricardo Moresca

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de Caso

A mordida aberta anterior (MAA), é considerada uma das más-oclusões com maior comprometimento estético-funcional. O presente trabalho tem como propósito apresentar um caso clínico onde houve controle do crescimento maxilar e correção da má oclusão. O paciente, um menino de 9 anos, possuía a queixa principal de falta de contato entre os dentes anteriores e relato de uso de chupeta até os 8 anos de idade. No exame extraoral, observou-se perfil convexo, retrusão mandibular, aumento do terço inferior da face e ausência de selamento labial passivo. No exame intraoral, foi constatada dentição mista, relação molar de Classe II de Angle bilateralmente, mordida cruzada posterior esquerda e mordida aberta anterior de 7,0mm e trespasse horizontal dos incisivos de 5,0mm. Frente à discrepância esquelética diagnosticada, foi planejada a expansão da arcada superior com o aparelho de Haas, seguida do controle do crescimento anterior e vertical da maxila, utilizando o aparelho de ancoragem extrabucal (AEB) e, por fim, foi instalada uma grade lingual para o controle da interposição de língua. Durante os 18 meses de tratamento, os dentes decíduos remanescentes esfoliaram e os dentes permanentes erupcionaram. Após o tratamento, notou-se presença de selamento labial passivo, retrognatismo mandibular, molares do lado esquerdo em Classe I de Angle e Classe II residual de 2mm no lado direito, além de trespasse vertical e horizontal de 2mm nos incisivos. O tratamento foi finalizado com êxito, evidenciando a importância do correto diagnóstico e planejamento e da colaboração do paciente.

Descritores: Desenvolvimento Maxilofacial, Má Oclusão, Mordida Aberta.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

MÚLTIPLAS LESÕES BRANCAS REACIONAIS DA MUCOSA ORAL: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa Alves de Souza, Henrique Kenji Takarada, Pedro Martini Haddad Figueira, Melissa Rodrigues de Araujo, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

Lesões brancas encontram-se normalmente na boca e seu diagnóstico histopatológico preciso é fundamental para o manejo adequado do paciente. A maioria dessas lesões são achados acidentais e estão relacionadas a uma variedade de causas, incluindo hábitos parafuncionais, atrito mecânico, reações de contato, alterações relacionadas a produtos químicos e alterações relacionadas ao tabaco. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com lesões brancas em boca associada ao contato com diferentes agentes traumáticos. Homem, de 44 anos de idade, foi internado para tratamento de dependência química e procurou atendimento queixando-se de restauração fraturada. O exame físico revelou a presença de uma restauração de amálgama com margem fraturada no dente 47 e placas brancas indolores resistentes à raspagem localizadas na mucosa jugal e na língua. Baseado nos achados clínicos, foi estabelecido um diagnóstico de leucoplasia oral. Uma biópsia incisional e exame anatomopatológico foram realizados. A lesão da mucosa jugal apresentou hiperortoqueratinização, cristas epiteliais em forma de dente de serra, hialinização subepitelial e alterações inflamatórias em localização justaeptelital, quadro compatível com reação liquenóide ao amálgama. Por outro lado, foi estabelecido o diagnóstico de hiperceratose reacional com displasia epitelial de baixo grau para a lesão na língua, pois haviam áreas de hiperplasia, hipergranulose, hiperparaqueratinização e características displásicas. A substituição da restauração de amálgama foi recomendada e o paciente orientado a parar ou reduzir o consumo de álcool e cigarros. A análise histopatológica continua sendo o principal método laboratorial para estabelecer o diagnóstico exato e o tratamento adequado das lesões brancas bucais.

Descritores: Doenças da Língua, Mucosa Bucal, Transtornos Relacionados a Trauma e Fatores de Estresse, Leucoplasia Oral.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

NEUROFIBROMA EXTENSO EM PALATO DE PACIENTE COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: RELATO DE CASO

Autor(es): Alana Rayne Santos Floriano, Juliana Glaser Boal, Joana Leticia Vendruscolo, Tuanny Lima, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Melissa Rodrigues De Araujo

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

A neurofibromatose tipo 1 (NF1), também conhecida como doença de von Recklinghausen da pele, é uma condição hereditária causada por mutações no gene NF1, responsável pela produção de uma proteína supressora tumoral. Há uma grande variabilidade na expressão da doença, sendo a pele a localização mais comum dos neurofibromas. O desenvolvimento de lesões intraorais ocorre em até 37% dos casos, sendo a língua e a mucosa jugal os sítios de acometimento mais comuns. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora de NF1, com presença de neurofibroma extenso em cavidade oral, atendida na clínica de Estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Paciente M.E.F., sexo feminino, 67 anos de idade, leucoderma, compareceu à clínica apresentando nódulo de coloração rósea, fibroso à palpação, medindo cerca de 2,5 cm, localizado ao lado direito do palato duro, com anatomopatológico prévio de neurofibroma. O exame de tomografia computadorizada cone beam não evidenciou acometimento ósseo. Devido à dimensão da lesão, que causava à paciente desconforto durante fala e deglutição, optou-se pela excisão total da lesão em ambiente ambulatorial, sob anestesia local, com uso de laser cirúrgico de alta potência e eletrocautério, para maior controle do sangramento transoperatório e melhor pós-operatório. Novo anatomopatológico confirmou o diagnóstico de neurofibroma e a paciente segue em acompanhamento. Neurofibromas podem atingir grandes dimensões, limitando atividades como fala e deglutição. O uso do laser cirúrgico de alta potência pode ser uma alternativa para um melhor conforto trans e pós-operatório.

Descritores: Neurofibroma, Neurofibromatose 1, Terapia a Laser.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

O USO DA POLISSONOGRAFIA TIPO IV COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE DISTÚRBIOS DO SONO: RELATO DE CASO

Autor(es): Luana Aparecida Jendik, Daniel Bonotto

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Relato de Caso

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio respiratório do sono caracterizado por episódios frequentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores. Os sintomas clínicos mais associados são ronco, sonolência diurna, pausas na respiração e aumento da pressão arterial. A polissonografia (PSG) é o exame considerado como padrão-ouro no diagnóstico dessa condição e são classificadas em tipo I, II, III e IV. O objetivo do trabalho é descrever um caso clínico onde foi usada a PSG do tipo IV como critério diagnóstico e posterior tratamento. Paciente, 49 anos, sexo masculino, chega à clínica de Odontologia da UFPR com queixa principal de dificuldade para manter o sono, cansaço diurno e ronco alto e frequente. Foi proposto a PSG do tipo IV para avaliar possível SAOS. O paciente fez o exame em domicílio onde obtivemos um registro total de 7h58min monitorando oximetria, frequência cardíaca, movimento por actimetria e áudio para análise de ronco. Foi observado um índice de dessaturação de oxigênio de 9,8 episódios/hora condizente com apneia do sono leve. O tratamento proposto foi a confecção de uma placa de avanço mandibular para fazer a distensão da via aérea e permitir melhor passagem de ar. O uso da PSG tipo IV é uma ótima opção de avaliação inicial do paciente com relação custo-benefício adequada. Os aparelhos intraorais representam uma opção de tratamento não invasiva e de baixo custo que trazem melhora para a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono, Ronco, Polissonografia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ODONTOLOGIA BASEADA EM EVIDÊNCIA: JOURNAL CLUB, UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Autor(es): Yasmin Cristina Peres, Fernanda Stabach Gremski, Pâmela Olivia de Moura, Leticia Daufenbach, Yasmine Mendes Pupo

Orientador(a): Cassius Torres Pereira

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

Os Journal Clubs são grupos de indivíduos que se reúnem, a fim de discutir e revisar evidências científicas presentes em periódicos atuais, buscando desenvolver habilidades de leitura crítica. Com objetivo de disseminar essa prática no âmbito da graduação, o PET Odontologia UFPR implementou o primeiro clube de periódicos, de caráter regular, do curso de Odontologia UFPR. Os encontros acontecem mensalmente, com duração de 1 hora, com participação aberta ao público e tema livre, relacionado à prática clínica. Dois bolsistas são responsáveis por escolher um artigo, apresentá-lo e intermediar a reunião, com supervisão do tutor e de um profissional especialista no tema. O artigo escolhido e a divulgação da atividade, são feitos com uma semana de antecedência, através das redes sociais do programa. As reuniões iniciam com apresentação de até 30 minutos, com auxílio de slides na língua inglesa. Em seguida, ocorre um debate aberto à ideias, dúvidas ou críticas. Ao final, é disponibilizado um formulário sobre a experiência e melhorias para edições subsequentes. Desde a sua implantação até 2022, foram realizados 10 encontros, sendo estes adaptados à demanda do grupo e ao calendário da graduação. Para 38% dos participantes os assuntos discutidos eram de alto impacto para a prática clínica, e 96% afirmaram que o debate contribui para o melhor entendimento dos artigos. Desse modo, o Journal Club permite o treinamento dos graduandos em analisar estudos científicos e obter conhecimentos baseados em evidências científicas, contribuindo para o senso crítico e aperfeiçoamento profissional.

Descritores: Educação em Odontologia; Odontologia Baseada em Evidências; Prática Clínica Baseada em Evidências.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ODONTOLOGIA INCLUSIVA A PARTIR DE EVENTO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Carolina Duarte de Macedo, Maria Fernanda Gbur Barbosa, Ingrid Burkoth Sanchez, Heliton Gustavo de Lima, João Rodrigo Sarot

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Pacientes com Necessidades Especiais

Modalidade: Relato de Experiência

A odontologia para pessoas com deficiência é uma área que muitos cursos de graduação não reconhecem como disciplina obrigatória, fazendo com que os profissionais não se sintam atraídos pela especialidade e, por consequência, não se sintam aptos a atuar. O “Saúde Bucal Inclusiva”, projeto de extensão do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, tem como objetivo estabelecer o contato dos acadêmicos com estes pacientes. Quando falamos em pessoas com deficiência, é comum que se tenha como referência apenas as pessoas com algum tipo de deficiência física ou mental. No entanto, inclui-se os pacientes que apresentam qualquer condição que traga limitações. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da organização pelos docentes e acadêmicos do projeto na idealização da Jornada Acadêmica de Saúde Bucal Inclusiva (JASBI), a qual nasceu durante o período da pandemia e já apresenta duas edições concretizadas, com intuito de disseminar informações científicas a respeito do atendimento de pessoas com deficiência e de atingir os acadêmicos e profissionais da odontologia, de modo a despertar um olhar mais humanizado nestes atendimentos. O evento contou com a participação de palestrantes renomados, abordando sobre temas diversos como por exemplo, a atuação do odontopediatra na oncologia infantil e cuidados odontológicos em pacientes cardiopatas e diabéticos. Além disso, oportunizou-se a submissão de resumos, sendo os aprovados publicados em Anais na Revista Archives of Health Investigation. Destaca-se, portanto, a relevância de iniciativas como a JASBI na disseminação da inclusão social e reconhecimento das particularidades sistêmicas das pessoas com deficiência.

Descritores: Inclusão Social; Pessoas com Deficiência; Saúde Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ODONTOMA COMPOSTO ERUPCIONADO EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA: UM RELATO DE CASO RARO

Autor(es): Isadora Alves, Andressa de Aprigio Bicudo, Laila Menezes Hagen, Cassius Torres Pereira, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O odontoma é um tumor odontogênico comum, que pode ser classificado como composto ou complexo, de acordo com a organização dos tecidos que o compõem. Normalmente é assintomático, sendo encontrado em exames radiográficos de rotina ou por atrasos na erupção dos dentes. Embora seja uma lesão intraóssea, cerca de 1,6% a 1,8% da população pode apresentar uma manifestação clínica pouco usual, denominada odontoma erupcionado. O objetivo deste trabalho é relatar um desses casos. Uma paciente do sexo feminino, 37 anos, melanoderma, foi encaminhada pela Unidade Básica de Saúde para a clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná, com queixa estética de “vários dentes presentes na gengiva”. Ao exame físico intrabucal observou-se nódulos de consistência endurecida, semelhantes a microdentes, localizados anteriormente ao incisivo lateral direito, apinhados, assintomáticos e com ausência de mobilidade. Radiograficamente, a região apresentou pequeno aumento de radiopacidade. As características clínicas e radiográficas sugeriram o diagnóstico de odontoma composto erupcionado e o tratamento consistiu na remoção cirúrgica. Foi realizada a prescrição de analgésico e gluconato de clorexidina 0,12% por 7 dias. Na reavaliação, após uma semana, a cicatrização estava adequada, sem dor ou sinais de infecção. Este caso se refere a uma lesão rara e com poucos casos relatados na literatura. Apesar do seu potencial de crescimento limitado, os odontomas erupcionados podem ocasionar apinhamentos dentários, danos aos tecidos periodontais, infecções secundárias e, principalmente, danos estéticos. Assim, o tratamento adequado, podendo ser em conjunto com a intervenção ortodôntica, é fundamental para melhoria da função e da estética do paciente.

Descritores: Apinhamento de Dente, Cirurgia Bucal, Estética Dentária, Odontoma Composto.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ODONTOPEDIATRIA REABILITADORA: RELATO DE CASO DE COROAS DE ACETATO E HUMANIZAÇÃO

Autor(es): Bruna Souza Pires, Daniela de Lima

Orientador(a): Carolina Dea Bruzamolín

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Relato de Caso

A Cárie Precoce da Infância (CPI) é a doença bucal que mais acomete os dentes decíduos das crianças de 0 a 6 anos, causando prejuízos fonéticos, estéticos e psicológicos. A CPI pode gerar várias sequelas na saúde bucal, podendo afetar diretamente na qualidade de vida da criança, por isso, um tratamento pautado na humanização e na reabilitação devolvendo forma, função e estética dentária irá impactar positivamente na vida deste paciente. Frente a isso, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação estética de um paciente na fase pré-escolar atendido na clínica odontológica da Especialização de Odontopediatria da Universidade Positivo. O paciente, sexo masculino, 6 anos de idade, compareceu na clínica com queixa de dentes quebrados e ao exame clínico foi diagnosticado com CPI, no qual envolvia grandes destruições coronárias nos incisivos decíduos superiores, afetando estética, fonética e bem-estar do paciente. O tratamento de escolha foi, reabilitação oral realizada com resina composta através do auxílio de coroas de acetato pré-fabricadas, pois o procedimento é de técnica fácil, com boa longevidade, além de apresentar forma e lisura semelhantes ao dente natural destruído, dessa maneira foi possível devolver o sorriso e saúde a criança. Conclui-se que, a reabilitação dentária odontopediátrica vai além do procedimento odontológico técnico, pois além de devolver função dentária, devolve qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Cárie, Humanização, Odontopediatria, Reabilitação.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

OPÇÕES RESTAURADORAS PARA MASCARAMENTO DE SUBSTRATO ESCURECIDO

Autor(es): Caroline Scheliga de Meira, Ingrid Burkoth Sanchez, Bruno Eduardo Foscheira, Eduardo Cristiano Caregnatto de Moraes

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Prótese

Modalidade: Relato de Caso

Reabilitações orais têm como um dos princípios estéticos a obtenção de cor uniforme nos dentes restaurados. Porém, o histórico de cada dente pode claramente ser visto através de alterações de cor que este sofreu e que o faz se destacar dos demais elementos próximos por pigmentações, manchamentos e muitas vezes escurecimento. A presença de elementos metálicos como núcleos intrarradiculares ou componentes de prótese sobre implante também geram situações em que uma cor não desejada esteja muito próxima de regiões onde se espera dentes artificiais, porém com cor de dentes naturais. Isto pode dificultar severamente a solução estética do caso e demandar estratégias para mascaramento dessas cores alteradas, geralmente para tons mais escuros, quando são substratos para restaurações mais claras. Este trabalho mostra situações clínicas em que o substrato escurecido precisou ser disfarçado ou mascarado. Pode-se utilizar estratégias como: variar espessuras de desgaste entre os preparos dentários; alternar o tipo do material restaurador utilizado para cada dente; opacificar o substrato antes de sua restauração através de pintura; cobrir o substrato com 1 peça protética que fará o papel de um novo substrato para receber o mesmo tratamento que os dentes sem alteração de cor; utilizar materiais para cimentação com modificadores de cor, dentre outras. As opções apresentadas mostram ao profissional que se depara com casos nessa configuração que existem várias possibilidades de técnicas e materiais disponíveis que podem ser considerados, analisados e definidos como a melhor escolha para entregar uma reabilitação dentro das expectativas estéticas do paciente, sem perder qualidade funcional.

Palavras-chave: Estética Dentária, Cerâmicas, Cimentação, Percepção de Cores.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

OZONIOTERAPIA EM ODONTOLOGIA

Autor(es): Carlos Laudevira Ferreira Junior

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: Revisão de Literatura

O ozônio é um gás que vem se mostrando eficaz em várias áreas da saúde e também na Odontologia com resultados relevantes para os pacientes a um custo acessível. Desde 2015, após a regulamentação do uso do ozônio em odontologia, muitos estudos têm sido publicados, porém ainda existe um campo fértil na pesquisa que se baseie em ciência constatada por evidências. A proposta desta revisão é relatar as diferentes formas do ozônio e quais os benefícios das formas de apresentação do ozônio para a Odontologia. O ozônio é uma molécula gasosa capaz de matar micro organismos, como leveduras, fungos, bactérias e protozoários. Dentre as estratégias não farmacológicas, o ozônio em baixa concentração médica provou induzir uma leve ativação das vias antioxidantes protetoras, exercendo assim efeitos terapêuticos em muitas doenças inflamatórias. Em geral, a ozonioterapia, nos procedimentos cirúrgicos odontológicos, aumenta a síntese de imunoglobulinas e a atividade de macrófagos. Ele desempenha um papel ativo na regulação da resposta imune, mostrando atividade antimicrobiana com propriedades oxidantes secundárias. O ozônio tem efeitos positivos na biossíntese, pois contribui para a síntese de proteínas e aumenta os fatores de crescimento. Ele também tem efeito analgésico. O ozônio tornou-se um tratamento adjuvante preferido em procedimentos de cirurgia oral devido aos seguintes fatores: a) o ambiente bucal é rico em conteúdo bacteriano, b) a resposta inflamatória é comum após a cirurgia oral e c) os protocolos de tratamento regenerativo se tornam generalizados. Na Odontologia brasileira, a prática da ozonioterapia deu-se com a resolução 166, datada de 24 de novembro de 2015, do Conselho Federal de Odontologia, a qual reconhece e regulamenta o uso pelo cirurgião dentista da prática da ozonioterapia. E a ozonioterapia pode ser utilizada com segurança e eficiência na Odontologia como prática complementar de desinfecção sem contraindicações.

Descritores: Ozônio; Ozonioterapia; Medicina Integrativa.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PACIENTE COM GENGVITE EM PERIODONTO REDUZIDO TRATADO PERIODONTALMENTE: RELATO DE CASO

Autor(es): Giovanna Victorino Manzoli, Alana Rayne Santos Floriano, Juliana Glaser Boal

Orientador(a): Humberto Osvaldo Schwartz-Filho

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de Caso

A periodontite, doença inflamatória crônica, danifica os tecidos de suporte dos dentes, e, quando não tratada pode gerar perda dentária, disfunção mastigatória e diversas doenças sistêmicas. Clinicamente, a periodontite é caracterizada pela perda de inserção em pelo menos dois sítios interproximais não adjacentes, ou pela perda de inserção de, no mínimo, 3mm em faces livres de dois ou mais dentes. Já a gengivite pode ser associada ao biofilme dental, mediada por fatores de risco sistêmicos ou locais ou associada a medicamento para aumento de tecido gengival. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 64 anos, leucoderma e não fumante, que compareceu ao serviço de periodontia da UFPR para reavaliação de tratamento realizado previamente. Na primeira consulta, foi realizada a evidenciação de placa, determinando o Índice de O'Leary: 82,8% das faces dos dentes coradas. O periograma foi preenchido na mesma consulta, apresentando 10,8% de sítios sangrantes e 56 sítios com NIC>0 na região interproximal, com 100% dos dentes com perda de inserção e nenhum sítio com PS>3mm. O diagnóstico foi de gengivite em periodonto reduzido e proposto o tratamento periodontal, no qual constituiu em raspagem supragengival, novas orientações de higiene e a escova interdental foi o método mecânico auxiliar indicado. Na segunda consulta foi realizada nova evidenciação reduzindo o índice obtido para 51,3%. Em conclusão, o tratamento periodontal contribui para manter a saúde após a terapia ativa, reduzindo o risco de perda dentária.

Descritores: Periodontite, Gengivite, Periodonto.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PAPILOMA ESCAMOSO EM OROFARINGE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Ana Luiza Carias de Oliveira Corrêa, Henrique Kenji Takarada, Pedro Martini Haddad Figueira, Eduardo Vidor Vieira, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de Caso

O papiloma escamoso oral é uma lesão benigna, cuja patogênese tem sido associada à infecção pelo papilomavírus humano (especialmente os subtipos virais 6 e 11), cuja transmissão do vírus pode ocorrer por contato direto com lesões, relações sexuais ou de mãe para filho durante o parto. A apresentação clínica clássica do papiloma escamoso oral pode ser descrita como um crescimento exofítico, com uma superfície irregular que lembrava uma couve-flor e, dependendo do grau de queratinização, a lesão pode ser branca, rosa e/ou vermelha. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de papiloma escamoso em orofaringe. Homem pardo, de 28 anos de idade, foi encaminhado para tratamento dentário após ter sido examinado durante as ações do Projeto de Extensão Boca Aberta no hospital San Julian (Piraquara/PR). Durante a realização das exodontias, foi observada a presença de uma lesão indolor, de coloração rosa, pediculada e com a superfície irregular sugestiva de um papiloma escamoso. A lesão foi removida por meio de uma biópsia excisional. O exame histopatológico revelou um fragmento de mucosa bucal revestido por epitélio estratificado pavimentoso hiperplásico paraqueratinizado, apresentando exuberantes projeções exofíticas digitiformes e alguns coilócitos. O tecido conjuntivo fibroso subjacente exibiu discreto infiltrado inflamatório mononuclear perivascular e subepitelial. Este quadro histológico é condizente com um papiloma escamoso, cujo diagnóstico é estabelecido com base nas informações clínicas e histopatológicas. Além disso, a remoção cirúrgica representa o tratamento de escolha. O cirurgião-dentista deve estar atento à presença de papilomas escamosos durante o exame físico, especialmente na região da orofaringe.

Descritores: Papiloma, Papillomavirus Humano 6, Papillomavirus Humano 11, Biopsia, Orofaringe.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO

Autor(es): Julia Rahal de Camargo, Rafael Zancan Mobile, Stephanie Von Stein Cubas Warnavin, Cassius Torres Pereira

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Pesquisa

O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é indicado para o tratamento de diversas doenças hematológicas. Uma complicação comum pós-TCTH é o desenvolvimento da doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH). A manifestação da DECH pode ser localizada ou sistêmica, sendo os principais sítios de ocorrência a pele, o fígado e a mucosa bucal. Clinicamente a DECH bucal é caracterizada por lesões inflamatórias dolorosas, hiperkeratóticas, eritematosas, ulcerativas e atróficas. Além disso, pacientes com DECH apresentam risco aumentado de desenvolver uma segunda neoplasia, como o carcinoma de células escamosas (CEC) devido ao uso prolongado de imunossupressores. Esse estudo consiste em uma análise das manifestações orais da DECH em pacientes submetidos a TCTH no Hospital de Clínicas/UFPR (HC/UFPR) e, seu objetivo é identificar o perfil das manifestações orais, favorecendo o diagnóstico precoce da DECH bucal. A avaliação retrospectiva de prontuários evidencia que a DECH acometeu mais o gênero masculino (58,4%); A faixa etária mais acometida foi de 21-50 anos (55,6%); A lesão fundamental mais frequente foi a placa hiperkeratótica (76,4%), seguida de lesão líquenóide (72,2%). A doença de base mais comum foi a Anemia Fanconi (54,2%). Destes, 5,1% desenvolveram alguma neoplasia maligna, confirmando o fato de que pacientes com AF apresentam uma predisposição marcada para carcinomas. Ao realizar o presente estudo, fica evidente que a DECH se manifesta de diversas formas na cavidade oral, por isso, conhecer a apresentação clínica da DECH torna-se importante para a determinação do prognóstico e tratamento mais adequados, como também para diferenciá-la de lesões com potencial de malignização.

Descritores: Doença Enxerto-hospedeiro, Manifestações Bucais, Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE COVID-19 EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA NO ANO DE 2020

Autor(es): Eduardo dos Santos Rossi, Emily Godinho Correa, Julia Rahal de Camargo, Victória Hofstaetter, Isabela Dambiski

Orientador(a): Marilene da Cruz Magalhães Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

Frente ao cenário da pandemia da COVID-19, foi instaurada uma mobilização na comunidade científica para compreender o novo patógeno. Destacou-se o papel da vigilância em saúde, na coleta sistemática de informações relevantes para a saúde das populações. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, considerando variáveis presentes nas notificações e dados obtidos no telemonitoramento, com objetivo de descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de COVID-19 no ano de 2020, no município de Piraquara, Paraná. O número de notificações consideradas neste estudo foi de 5.238, sendo 92,82% detectados por RT-PCR e 7,18% por testes rápidos e sorológicos. Houve maior registro de casos no mês de dezembro (n=1487) e maior ocorrência entre o sexo feminino (52,48%). A faixa etária com maior número casos foi a de 30 - 39 anos (23,16%). As comorbidades mais relatadas foram hipertensão arterial sistêmica (n=168), diabetes mellitus (n=96) e doenças pulmonares (n=40), já os sinais e sintomas relatados com maior frequência foram a cefaléia (n=1324), a mialgia (n=1036) e a tosse (n=999). Os recuperados compuseram 97,29% do total de casos. A taxa de cobertura do telemonitoramento foi alta, o que permitiu a elaboração do perfil epidemiológico, revelando o percurso da doença no município.

Descritores: Epidemiologia, Covid 19, Sistemas de Informação em Saúde



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PERFORMANCE BRACKET, M.B.T. COMPATIBLE: NEW DESIGN AND IT VERSATILITIES

Autor(es): Isabella Eloy de Souza Barbaresco Damiani, Sergio Chaves de Cordova Junior, Otávio Nascimento, Renata Feres, Marco Antonio Feres

Orientador(a): João Maria Baptista

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

Pre-adjusted brackets (straight wire) designed by Andrews in the 1970s transformed orthodontic biomechanics. Since then, based on the author's research, new prescriptions have been developed and presented to the orthodontic community. As the intrinsic design of brackets is constantly evolving, the objective of this work is to present the Bracanic Performance Bracket, developed with new characteristics that allow significant clinical possibilities in all phases of orthodontic treatment. The Performance Bracket design is compatible with the MBT technique, friction at the wire-slot interface is minimized as it offers two inclined planes in mesial and distal directions. In addition, the Performance differs from others as it features a .019" x .027" vertical slot at the center of the body, capable of receiving wires up to .017" x .025". At both far ends of the inclined planes the bracket offers slots with a diameter of .014", enabling the use of ligatures for rotations. The possibility of applying a clip in its vertical slot facilitates the use of two arches simultaneously. These unique characteristics allow several mechanical combinations to efficiently solve complex clinical cases.

Descriptors: Braces; Orthodontic Brackets; Orthodontics.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

POSIÇÃO DO CANAL MANDIBULAR EM RELAÇÃO AOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES: LEVANTAMENTO TOMOGRÁFICO EM UMA POPULAÇÃO DE CURITIBA

Autor(es): Milena Nunes Pacheco

Orientador(a): Joslei Carlos Bohn

Área Temática: Radiologia e Imaginologia

Modalidade: Pesquisa

O canal mandibular, quando localizado próximo aos dentes, pode oferecer riscos de complicações no momento da exodontia ou manipulação cirúrgica de tecidos adjacentes a eles. A cirurgia de terceiros molares inferiores inclusos é um procedimento bastante frequente na rotina clínica do cirurgião-dentista, e por consequência possíveis acidentes e complicações podem ocorrer, sendo que uma delas, é uma disfunção neuronal denominada parestesia, que pode ser transitória ou permanente, dependendo da gravidade de injúria ao nervo alveolar inferior. Para que isso não ocorra, são necessários exames de imagem, preferencialmente tomográficos, para avaliar a relação do canal mandibular com estruturas dentárias adjacentes. O objetivo foi avaliar a posição do canal mandibular em relação aos terceiros molares inferiores em tomografias realizadas em uma clínica radiológica particular de Curitiba - PR. Esses dados foram coletados do arquivo de exames tomográficos dessa clínica. Foram analisadas 151 tomografias computadorizadas de terceiros molares inferiores direito e esquerdo, de 113 pacientes, entre 18 e 72 anos. As imagens tomográficas foram analisadas observando a posição do canal mandibular em relação aos dentes 38 e 48. Em relação a posição dos canais mandibulares, 65 (43,04%) localizavam-se inferiormente às raízes dos terceiros molares inferiores, 49 (32,45%) por lingual, 30 (19,87%) por vestibular, 7 (4,63%) apresentavam trajeto inter-radicular. A tomografia revela dados importantes para um bom planejamento cirúrgico, como posição dentária, número de raízes e a relação delas com o canal mandibular, de forma que o cirurgião dentista possa prevenir possíveis complicações e intercorrências no transcirúrgico e pós-operatório do paciente.

Descritores: Canal Mandibular, Terceiro Molar, Tomografia Computadorizada



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

POSSÍVEL RECORRÊNCIA DE NEOPLASIA MESENQUIMAL BENIGNA: RELATO DE CASO

Autor(es): Pedro Leonardo Czmola de Lima, Bruno Eduardo Foscheira, Laila Menezes Hagen, Juliana Lucena Schussel

Orientador(a): Heliton Gustavo de Lima

Área Temática: Patologia

Modalidade: Relato de Caso

O lipoma é uma neoplasia benigna rara em região intraoral que representa apenas 5% dos tumores bucais. É constituída principalmente por adipócitos, mas outros elementos mesenquimais, como tecido conjuntivo fibroso, podem ser encontrados. Este trabalho objetiva descrever o relato de caso de um paciente acometido por essa patologia, do sexo masculino, com 48 anos, que foi encaminhado da Unidade Básica de Saúde para a clínica de Estomatologia da UFPR. No exame físico intraoral notou-se um nódulo de base séssil em mucosa labial inferior do lado esquerdo. Exibia superfície bilobular, coloração amarelada, consistência macia à palpação e aproximadamente 5 mm de diâmetro, sem queixa algica associada à lesão e apresentava, pelo menos, 10 meses de evolução com histórico de outra lesão removida previamente na mesma região. As hipóteses diagnósticas consideradas foram de lipoma e mucocele. Foi realizada uma biópsia excisional, e o fragmento retirado flutuou ao ser depositado no frasco contendo formol 10%. O exame microscópico evidenciou exuberante coleções de adipócitos organizadas em aglomerados entremeados por septos de tecido conjuntivo fibroso, com vasos sanguíneos, discretas áreas hemorrágicas, feixes nervosos e escassas fibras musculares esqueléticas. O laudo histopatológico foi compatível com lipoma. Embora seja uma neoplasia benigna, seu crescimento lento e assintomático pode ocasionar a negligência do paciente, podendo se expandir e atingir grandes proporções. Apesar de ser considerada rara, este relato pode se referir a uma recidiva, devido ao histórico de remoção anterior no mesmo local, realçando a importância da excisão adequada de toda a lesão.

Descritores: Biópsia, Lipoma, Neoplasias Benignas, Recidiva.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PREVALÊNCIA DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUOS EM PRÉ-ESCOLARES DE ITAJAÍ- SC E FATORES ASSOCIADOS

Autor(es): Vitória Tessari, Bruna Ramos, José Vitor Nogara Borges de Menezes

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

A Hipomineralização do Segundo Molar Decíduo (HSMD) é um defeito de desenvolvimento do esmalte, representado por opacidades, que afeta um ou mais segundos molares decíduos. Atualmente, a HSMD é um preditor de Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) nos permanentes. O objetivo deste estudo transversal foi verificar a prevalência da HSMD e fatores associados no município de Itajaí, Brasil. Participaram da pesquisa 603 crianças entre 4 e 6 anos, matriculadas em escolas públicas. Um questionário semiestruturado foi aplicado aos responsáveis para obter informações sociodemográficas. Um examinador calibrado realizou a avaliação clínica das crianças. Para diagnóstico de HSMD, utilizou-se o índice de Ghanim, 2015, e para experiência de cárie, o índice ceod/CPOD. Os dados foram analisados no software SPSS (SPSS, IBM, EUA). As associações foram analisadas pelos testes Qui-quadrado ou exato de Fisher, com nível de significância de 5%. A prevalência de HSMD, em pelo menos um dente foi de 24,5% (IC 95%: 20,6 – 28,0). Os molares inferiores foram os mais afetados. A HSMD não esteve associada ao sexo ou etnia das crianças, e nem a idade materna. Houve associação significativa entre HSMD e cárie, crianças com HSMD possuíam 39% maior prevalência de cárie (RP=1,39; IC 95%: 1,11 – 1,66). Também, encontrou-se associação significativa entre HSMD e os polos educativos ($p<,001$), sendo o polo educativo “Fazenda” o mais afetado. Conclui-se que HSMD foi um defeito comum entre pré-escolares, com uma distribuição geográfica associada aos polos educacionais. Ainda, a presença de HSMD está associada a maior experiência de cárie dentária.

Descritores: Dente Decíduo, Desmineralização do Dente, Hipoplasia do Esmalte Dentário.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PREVALÊNCIA DE CANAIS E FORAMES LINGUAIS ACESSÓRIOS DA MANDÍBULA POR MEIO DE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Autor(es): André Gustavo do Nascimento, Alana Silveira Rocha, José Vinicius Bolognesi Maciel

Orientador(a): Ângela Fernandes

Área Temática: Radiologia e Imaginologia

Modalidade: Pesquisa

Os forames e canais linguais acessórios se localizam na face lingual da mandíbula com trajetórias, localizações e diâmetros variados. Por estes canais transitam nervos e vasos sanguíneos que quando lesionados durante procedimentos cirúrgicos na região, podem provocar hemorragias intensas. Assim, esta pesquisa tem como objetivo verificar a prevalência de forames incisivos acessórios por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) dos indivíduos que foram atendidos no curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Dois pesquisadores foram previamente treinados para visualizar os forames incisivos acessórios nos cortes de TCFC utilizando o software Vision® do próprio equipamento. Foram analisados 10 exames de TCFC por 3 vezes, em datas diferentes. Após o término do período de treinamento foi iniciada a etapa da coleta de dados. Foram analisadas um total de 246 TCFC, sendo 123 do sexo masculino e 123 do sexo feminino de pacientes entre 17 e 60 anos. Os dados foram registrados em planilhas próprias e a prevalência dos CLAs foi determinada de acordo com testes estatísticos. De acordo com os resultados encontrados neste estudo a prevalência de CLAs na face lingual da mandíbula é de 100%, estando presente em toda a amostra analisada. A região de maior prevalência é na região entre os dentes 34 e 35, tendo pelo menos 1 CLA em 74,4% dos casos. Não foram encontradas diferenças estatísticas significativas entre os sexos. Por essa razão é de suma importância saber reconhecer os CLAs, para aumentar a segurança durante os procedimentos odontológicos, principalmente procedimentos cirúrgicos.

Descritores: Canal Mandibular, Mandíbula, Tomografia Computadorizada Feixe Cônico



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PRIMEIRO CONTATO COM O AÇÚCAR E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS PREMATURAS E NASCIDAS A TERMO: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO

Autor(es): Maria Eduarda Scariot, Gisele Marchetti, Sara Halles Fracasso Viegas, Ana Flávia Hordones, Geisla Mary Silva Soares

Orientador(a): Luciana Reichert Assunção Zanon

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

O Ministério da Saúde recomenda que a introdução do açúcar ocorra após os dois anos de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o primeiro contato com o açúcar e os fatores associados de crianças prematuras (CP) em comparação com crianças a termo (CT). O estudo foi composto por duas fases, nas quais as crianças foram avaliadas aos 30 dias (Fase I) e aos 90 dias de vida (Fase II). A coleta dos dados das CP foi realizada no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR. Para o grupo a termo a coleta foi realizada em duas unidades de saúde, em Curitiba-PR e Colombo-PR. A amostra foi composta por 40 participantes (Fase I), sendo 20 CP e 20 CT, e 27 participantes (Fase II), sendo 15 CP e 12 CT. Quanto aos resultados observou-se homogeneidade das características socioeconômicas entre os grupos ($P > 0,05$). O primeiro contato com o açúcar foi associado a prematuridade ($P=0,010$) e ao baixo peso ao nascer ($P=0,006$), sendo que média do contato foi aos 48 dias. Além disso, o contato com o açúcar foi associado ao uso de medicamentos na Fase I ($P=0,010$) e à ingestão de água na Fase II ($P=0,025$). Não foi observada associação entre o primeiro contato com o açúcar e demais hábitos alimentares e bucais nas Fases I e II. Conclui-se que crianças prematuras, de baixo peso ao nascer, que realizaram uso de medicamentos e que receberam água antes dos 90 dias de vida apresentam introdução precoce do açúcar na dieta.

Descritores: Nascimento Prematuro, Nascimento a Termo, Nutrição Da Criança, Açúcares



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PRODUÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO CONTRA O ESTIGMA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Autor(es): Eduardo dos Santos Rossi, Maurício Polidoro, Ariadne Ribeiro Ferreira

Orientador(a): Daniel Canavese de Oliveira

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

A saúde bucal é um aspecto essencial da assistência médica geral das Pessoas Vivendo com HIV / Aids (PVHA) e a higiene bucal é importante para melhorar a qualidade de vida destes indivíduos. As PVHA possuem condições de saúde bucal mais agravadas e maiores necessidades de atendimento odontológico do que a população em geral. No entanto, o estigma relacionado ao HIV / Aids continua sendo um problema significativo, criando barreiras ao acesso ao cuidado odontológico. Este estudo tem como objetivo descrever o processo de produção e validação de de um material educativo que aborda o atendimento odontológico de pessoas vivendo com HIV / Aids. Se tratou de uma pesquisa metodológica, com abordagem qualitativa. Foi realizada uma pesquisa documental, com o objetivo de realizar o levantamento da existência e a abordagem do atendimento odontológico de PVHA nas publicações do Ministério da Saúde. A segunda etapa consistiu na proposta de um material educativo que contemplasse as lacunas na abordagem dos aspectos técnicos e éticos do atendimento odontológico das PVHA identificadas na etapa anterior. A validação do material foi realizada por meio da apresentação do mesmo a diferentes especialistas da área de interesse. A produção de materiais educativos e a oferta de educação continuada para cirurgiões-dentistas são ferramentas importantes para eliminar barreiras como o estigma e a discriminação, que ainda afastam as PVHA do atendimento odontológico humanizado.

Descritores: HIV, Assistência Odontológica, Estigma Social, Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PROJETO MÉDICOS DE RUA: RELATO DE HUMANIZAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE PARA PESSOAS VULNERÁVEIS

Autor(es): Maria Eduarda Semkiv Andrade Pinheiro, Júlio César Taffarel, Emanoele Bueno de Oliveira

Orientador(a): Fabíola Rosa Luz

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

Segundo a Fundação de Ação Social, aproximadamente 4000 pessoas vivem em situação de rua em Curitiba. Existem projetos voluntários que visam levar assistência a essas pessoas, entre eles, o Projeto Médicos de Rua (MDR), associada a ONG Médicos do Mundo. O presente trabalho refere-se a relato de experiência das ações realizadas pelos membros do projeto no ano de 2022 realizada, tendo como objetivo descrever as atividades e o funcionamento do MDR, visando divulgação e incentivo para novos voluntários. O MDR trata-se de uma iniciativa de profissionais e estudantes que possuem o propósito de levar saúde integral e auxiliar as pessoas em situação de rua, além de agir na promoção da saúde e prevenção/diminuição de danos. Os integrantes do projeto podem ser profissionais e alunos de diversas áreas de atuação, uma vez que o há preocupação com uma assistência multiprofissional. Além de atendimentos médicos e odontológicos, ocorrem doações de roupas, comida, remédios e livros como subsídio imediato para retirada. Em relação ao atendimento odontológico, são entregues kits de higiene oral, com posterior orientação sobre escovação, anamnese e encaminhamento para os centros odontológicos. Essas ações ocorrem mensalmente, atualmente na praça Tiradentes, em Curitiba/PR. O projeto tem princípio de humanização, objetivando transformar um ambiente de tristeza e melancolia em alegria e atenção. Além dos alunos contribuírem para a comunidade, estes desenvolvem habilidades durante o atendimento, tendo em vista o contato com quadros clínicos diferentes daqueles vistos em clínica. Conclui-se que o MDR leva esperança e atenção à saúde para pessoas em vulnerabilidade.

Descritores: Pessoas em Situação de Rua; Programas Voluntários; Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Saúde Coletiva.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

PROMOVENDO A SAÚDE BUCAL: BOCA A BOCA - EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19

Autor(es): Maria Cecília Miranda, Júlia Fabris, Elivelton da Cruz De Lima, Renata Ceni, Eduardo Pizzatto

Orientador(a): Marilene da Cruz Magalhães Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

Visando a melhoria na qualidade de vida da comunidade e a melhor compreensão dos processos saúde/doença, no ano de 2020 foi iniciado o projeto “Promovendo a saúde bucal: Boca a Boca”. Nesse contexto, sob a perspectiva da pandemia por COVID-19 e decorrente isolamento social, os integrantes buscaram alternativas para realizar a promoção da saúde de forma efetiva. Desse modo, utilizou-se de redes sociais, tais como o Instagram, como meio difusor de informações de caráter científico, de forma acessível à população leiga. Para a seleção e publicação do conteúdo, o projeto contava com subgrupos de seus participantes, de modo que, em reuniões semanais, a temática era debatida juntamente aos artigos pesquisados e a abordagem a ser entregue à comunidade era definida pelos membros e coordenadores. Sendo assim, o projeto elencou assuntos de grande relevância, tais como a vacinação (COVID-19), saúde bucal em diferentes ciclos de vida, entre outros. Como forma de retorno e contato com a comunidade, quizzes eram realizados utilizando os recursos da própria rede social, além do canal de comunicação direta entre os participantes do projeto, para sanar possíveis dúvidas. Durante sua atividade, aproximadamente 100 materiais digitais foram desenvolvidos, com alcance satisfatório. Diante disso, o projeto delimitou seu público principal respeitando as condições impostas pelo período pandêmico e, dessa forma, atingiu diversos setores da sociedade. Assim, percebeu-se que com trabalho em equipe, é possível realizar a democratização do conhecimento científico e a promoção da saúde bucal, e ambas são as chaves para um impacto direto na saúde da comunidade.

Descritores: Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Educação em Saúde Bucal; Saúde Coletiva; Mídias Sociais.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA

Autor(es): Isabela Salgado de Queiroz, Ana Beatriz Pinheiro e Silva, Gabriela Fonseca-Souza, Vitória Tessari, Rafaela Scariot

Orientador(a): Juliana Feltrin de Souza Caparroz

Área Temática: Odontopediatria

Modalidade: Pesquisa

As Fissuras Labiopalatinas (FLP) são malformações de origem multifatorial associadas a piores desfechos em saúde bucal. Diante disso, o objetivo deste estudo transversal com grupo de comparação foi avaliar a qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de crianças com FLP e a percepção de seus responsáveis sobre esse desfecho. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR) (CAAE: 21210619.0.0000.0102) e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (CAAE: 21210619.0.3001.5225). Foram incluídos pacientes de 5 a 12 anos com e sem FLP, atendidos no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal (CAIF) (Curitiba, PR, Brasil) e nas clínicas odontológicas da UFPR, respectivamente. A QVRSB foi avaliada através do instrumento Peds QLTM Escala de Saúde Oral, sendo que quanto maior o valor do escore, melhor é a QVRSB. O escore de QVRSB foi comparado entre os grupos com e sem FLP pelo teste U de Mann-Whitney e entre os tipos de fissura pelo teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 115 crianças com FLP e 76 sem FLP. Aqueles com FLP apresentaram maior escore de QVRSB (mediana=90; min-máx=82,67-87,59) em relação aos sem FLP (mediana=85; min e max=76,73-84,05) ($p= 0,044$). A presença das FLP não impactou na QVRSB relatada pelos pais ($p>0,05$). Conclui-se que crianças com FLP reportaram melhor qualidade de vida em relação a saúde bucal do que crianças sem FLP.

Descritores: Fissura Labial, Qualidade de Vida, Saúde Infantil



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

QUEILITE ACTÍNICA COM DISPLASIA EPITELIAL DE BAIXO GRAU: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Larissa do Amaral Cavalett, Ana Cláudia Vilela, Melissa Rodrigues de Araujo, Antonio Adilson Soares de Lima, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Maria Ângela Naval Machado

Área Temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: Relato de Caso

Queilite Actínia é uma desordem oral potencialmente maligna do vermelhão do lábio inferior, cuja causa é atribuída à exposição crônica à radiação solar. Essa condição é mais comum em homens leucodermas de meia-idade a idosos. Alguns fatores podem aumentar o risco de evolução para um carcinoma espinocelular, tais como: tabagismo e imunossupressão. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de Queilite Actínica, diagnosticado num paciente durante uma ação do Projeto de Extensão Boca Aberta. Homem de 55 anos de idade, leucoderma, internado para tratamento psiquiátrico no Hospital San Julian/Piraquara-PR apresentava alteração no lábio inferior. O paciente relatou trabalhar com jardinagem, ser tabagista, usuário de drogas e etilista há mais de 40 anos. No exame físico, observou-se a presença de placa branca entremeada por áreas eritematosas, ressecamento e apagamento da margem entre a zona do vermelhão lábio e pele adjacente. Assim, foi realizada uma biópsia incisional. A análise histopatológica revelou um epitélio estratificado pavimentoso hiperortoqueratinizado, exibindo características displásicas, tais como: pleomorfismo celular e nuclear, além de células hiper Cromáticas na camada espinhosa. O tecido conjuntivo subjacente apresentou elastose solar e leve infiltrado inflamatório mononuclear perivascular. O diagnóstico foi de Queilite Actínica com displasia epitelial de baixo grau. Sendo assim, foram realizadas orientações de prevenção, como a recomendação quanto ao uso de proteção solar na face e nos lábios. A Queilite Actínica requer medidas preventivas e o acompanhamento a longo prazo especialmente aqueles casos com alterações displásicas, visto que essa condição é uma desordem com potencial de transformação maligna.

Descritores: Queilite, Lábio, Radiação.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

QUEILITE ACTÍNICA COM DISPLASIA EPITELIAL LEVE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Henrique Kenji Takarada, Pedro Martini Haddad Figueira, Carlos Laudevir Ferreira Junior, Maria Ângela Naval Machado, Heliton Gustavo de Lima

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Relato de Caso

A queilite actínica (QA) é uma desordem potencialmente maligna caracterizada por inflamação labial crônica, especialmente no lábio inferior. Essa condição está associada à exposição acumulativa à radiação solar. No entanto, os seguintes fatores também são considerados de risco: sexo masculino, pele branca, idade acima de 50 anos, tabagismo e alcoolismo. O objetivo desse trabalho será relatar o caso de um paciente com a QA atendido numa ação do projeto de extensão Boca Aberta no hospital San Julian (Piraquara/PR). Homem branco, de 36 anos de idade, foi internado para tratamento de dependência química e procurou atendimento na clínica. Durante a consulta, foi observado que o seu lábio inferior estava bastante ressecado e exibia áreas vermelhas e placa branca resistente à raspagem. O paciente era tabagista e alcoolista de longa data. Com base nos achados clínicos, foi estabelecido um diagnóstico de QA. Uma biópsia incisional foi realizada. O exame anatomopatológico revelou fragmento de semimucosa revestido por epitélio estratificado pavimentoso exibindo áreas de atrofia, hiperortoqueratinização e características displásicas, tais como: leve pleomorfismos celular/nuclear e células hiper Cromáticas na camada espinhosa. O tecido conjuntivo fibroso apresentou focos de elastose solar e alterações inflamatórias, que confirmaram a suspeita de QA. O paciente foi orientado a aplicar uma camada de Hipoglós® nos lábios duas vezes ao dia e proteger a pele da face e os lábios com filtro solar. A QA deve ser diagnosticada e tratada o mais cedo possível para evitar a evolução para o câncer de lábio, especialmente naqueles indivíduos com fatores de risco evidenciáveis.

Descritores: Lábio, Radiação Solar, Biópsia, Fatores de Proteção, Neoplasias Labiais.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

QUEILITE ESFOLIATIVA TRATADA COM FOTOBIMODULAÇÃO E O PROPIONATO DE CLOBETASOL: RELATO DE CASO

Autor(es): Letícia Mara de Oliveira Horwat

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: ESTOMATOLOGIA

Modalidade: Relato de Caso

A queilite esfoliativa é uma descamação cíclica dos lábios sem evidência de fontes factícias de irritação (como lambar ou morder os lábios), infecção ou alérgenos. É uma condição incomum que afeta o vermelhão dos lábios superior, inferior ou ambos. Ela caracteriza-se pela produção contínua e descamação de placas grossas de queratina; quando removidas, estas deixam o lábio com a aparência normal por baixo. Afeta mais as mulheres e em alguns casos é refratária ao tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de queilite esfoliativa tratada com a associação da fotobiomodulação e corticosteroide. Uma paciente de 23 anos de idade procurou o Curso de Odontologia da UFPR queixando-se de alterações nos lábios. Ela relatou que vinha sofrendo com o problema nos lábios há dois meses. Inclusive, já havia procurado ajuda médica sem sucesso. O exame físico revelou áreas avermelhadas, edemaciadas e cobertas por crostas afetando o vermelhão e a pele dos lábios, especialmente, o superior. A paciente negou trauma local. Entretanto, a exposição solar não pode ser descartada como o agente causal, pois a paciente estava na praia no momento do início dos sinais da queilite esfoliativa. O diagnóstico da queilite esfoliativa foi estabelecido baseado nos achados clínicos e as áreas afetadas foram tratadas com aplicação de fotobiomodulação (luz vermelha, aplicação pontual, 6 pontos e dose de 2 joules) e uso tópico de propionato de clobetasol 0,5g/g por 14 dias. Houve uma remissão completa das lesões. A queilite esfoliativa respondeu de forma satisfatória ao tratamento com fotobiomodulação e corticosteroide.

Descritores: Lábio, Queilite, Terapia a Laser, Clobetasol, Corticosteroides.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO

Autor(es): Paloma Olsen, Alana Silveira Rocha, Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso, Cassius Torres Pereira

Orientador(a): Roberta Targa Stramandinoli Zaniccotti

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento, sendo um dos tipos mais comuns de tumores que acomete a cavidade bucal. Sua agressividade está relacionada ao diagnóstico tardio, podendo ocorrer invasões e infiltrações para outras regiões da face, como o seio maxilar, cavidade nasal e órbita, acarretando mutilações importantes, com impacto negativo na qualidade de vida do paciente. Será relatado um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 71 anos, leucoderma, encaminhada ao Serviço de Prótese Facial Reconstructiva do Centro Hospitalar de Reabilitação de Curitiba/PR para reabilitação protética após tratamento oncológico. A paciente apresentava mutilação de hemiface esquerda após tratamento para CCE em rebordo gengival superior, com invasão para zigoma. Clinicamente apresentava reconstrução microcirúrgica para fechamento do defeito após ter realizado maxilectomia e radioterapia. O plano de tratamento consistiu na confecção de uma prótese fixa parcial sobre os 2 implantes superiores remanescentes em maxila do lado direito (intraoral) e prótese óculo-palpebral adesiva (extraoral). A paciente encontra-se em acompanhamento após 18 meses do início do tratamento reabilitador, com melhora da qualidade de vida e sucesso no retorno das funções mastigatória e fonatória. A reabilitação por prótese bucomaxilofacial é uma alternativa eficaz, segura e previsível em pacientes oncológicos, uma vez que além de devolver função e estética, permite a reinserção do indivíduo mutilado na sociedade após a cura do câncer.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas, Câncer de Boca, Prótese Maxilofacial, Reabilitação.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL FULL DIGITAL

Autor(es): Ailton Morais, Iverson Woyceichoski

Orientador(a): Eduardo Christiano Caregnatto de Morais

Área Temática: Prótese

Modalidade: Relato de Caso

O planejamento digital já é uma realidade na reabilitação oral. Contudo, é fundamental que as etapas do tratamento sejam bem conduzidas para que auxiliem o profissional na decisão do plano adequado. O objetivo deste relato foi mostrar a importância dos avanços tecnológicos na definição e execução de um tratamento que atenda as necessidades do paciente. Paciente K.V de 43 anos, gênero feminino, chegou à clínica com uma condição bucal insatisfatória em relação à estética e função. Para a definição do plano de tratamento foi realizado o exame clínico onde se constatou presença de próteses e restaurações sem adaptação, inflamação gengival e ausências dentárias. Foram requisitados exame de imagem, protocolo fotográfico, escaneamento de face e de boca. Com base na análise do software (NemoSmile, Nemotec) foi definido o enceramento diagnóstico virtual, para então realizar a impressão do modelo e, a partir deste, muralhas de silicone por adição. Na sequência, um teste (mock up) foi produzido com resina bisacrílica (Protemp 4, 3M-ESPE) que serviu como referência para redefinição das bases dos núcleos de preenchimento com resina composta dos dentes comprometidos, e também para os preparos das facetas, onlays e próteses fixas unitárias, conforme planejamento. Os preparos foram escaneados (TRIOS3, 3SHAPE), para que as peças em dissilicato de lítio fossem confeccionadas. A cimentação, sob isolamento, absoluto foi procedida com cimento resinoso fotopolimerizável neutro. Considerações finais: O fluxo digital por meio de scanners intra-orais, sistemas CAD/CAM e impressoras 3D, são ferramentas versáteis e previsíveis para utilização na rotina odontológica.

Descritores: Reabilitação bucal, Estética Dentária, Tecnologia odontológica, Fluxo de trabalho, CAD/CAM.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REABILITAR: AMBULATÓRIO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Autor(es): Lucas Antico Dunaiski, Paloma Olsen, Cassius Carvalho Torres Pereira, Roberta Targa Stramandinoli Zanicott

Orientador(a): Paola Fernanda Cotait de Lucas Corso

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

O projeto Reabilitar, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), atua junto ao Serviço de Prótese Facial Reconstructiva, desenvolvido 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, em Curitiba. O projeto de extensão objetiva promover o serviço para os pacientes, e a especialidade entre os acadêmicos, capacitando-os em técnicas de prótese bucomaxilofacial e manejo de pacientes. Os bolsistas do PET realizavam revezamento, atuando de maneira regular no ambulatório sob supervisão direta de 2 cirurgiãs-dentistas. Da implementação do serviço em janeiro de 2020 até junho de 2022, 5 bolsistas do PET atuaram no projeto, incluindo discentes de diversos períodos, com um tempo de participação de 6 a 12 meses. Os acadêmicos acompanharam 102 pacientes atendidos, 443 atendimentos realizados e a confecção e entrega de 48 próteses. Inclui-se próteses como prótese nasal, auricular, óculo-palpebral e lente escleral e próteses intraorais, obturadora de palato e de grandes perdas maxilares. As principais atividades acompanhadas pelos discentes incluem o planejamento protético facial, moldagens extra e intraorais, pintura de íris, escultura em cera de partes faciais como orelha, nariz e região óculo-facial e confecção de modelos em gesso. O projeto, possibilita a troca de conhecimentos que não são incluídos na grade curricular dos bolsistas, uma vez que possibilita o contato com o âmbito clínico e hospitalar e com casos complexos.

Descritores: Extensão Comunitária; Estudantes de Odontologia; Odontologia Protética.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REANATOMIZAÇÃO DO SORRISO COM RESINA UNICROMÁTICA PELA TÉCNICA DO CARIMBO

Autor(es): Naynne Giovanna Gonçalves Belizário, Ana Paula Gebert de Oliveira Franco

Orientador(a): Mary Aparecida Pereira Heck

Área Temática: Dentística

Modalidade: Relato de Caso

O tratamento estético na Odontologia em casos que envolvem agenesia de incisivo lateral superior (AILS) e incisivo lateral conóide (ILC) é clinicamente desafiante. Atualmente existem algumas alternativas de diferentes especialidades odontológicas que podem restabelecer a estética e a função do paciente. O objetivo deste trabalho é descrever o tratamento estético através da reanatomização de dentes anteriores envolvendo AILS e ILC utilizando resina composta. Um paciente compareceu à Clínica de Odontologia da UFPR com a queixa principal de assimetria do sorriso, após cirurgia ortognática e tratamento ortodôntico. Foi realizado o enceramento de diagnóstico e ensaio restaurador com resina bisacrilica dos elementos 14, 13, 11, 21, 22 e 23. Após a aprovação do paciente foram confeccionadas facetas de resina composta submicrométrica e unicromática (Vitra APS Unique) por meio da técnica do carimbo, com posterior acabamento e polimento. Concluiu-se a técnica do carimbo com resina unicromática apresentou resultado estético satisfatório, porém quando existe um planejamento conjunto das diferentes especialidades da Odontologia no início do tratamento, melhores resultados podem ser obtidos.

Descritores: Estética, Sorriso, Resinas Compostas, Relatos de Casos.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DE UMA PERFURAÇÃO COM BIO-C REPAIR: UMA ABORDAGEM COMPLEXA

Autor(es): Layara Maciel Felizardo Hamasaki, Antonio Batista

Orientador(a): Clarissa Teles Rodrigues

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de Caso

Os casos de perfuração na endodontia podem ser tratados por meio de algumas alternativas terapêuticas, como o uso de materiais biocerâmicos, e muitas vezes associados a tratamentos endodônticos insatisfatórios. O intuito deste relato, é descrever a conduta clínica em um paciente com queixa de dor e edema na região do dente 34, o qual procurou atendimento emergencial para solução do problema. Dias após o atendimento, o paciente passou por nova consulta com um especialista em endodontia que após realizar o exame clínico e imaginológico constatou que houve uma perfuração na parede vestibular durante uma tentativa frustrada de remoção do material obturador, além da presença de um canal lingual não tratado. Foi proposta então uma tentativa de retratamento endodôntico e da perfuração. Na primeira sessão o canal não tratado foi localizado e instrumentado, e a região da perfuração vestibular foi limpa por meio de irrigação com NaOCl à 2,5%, e recebeu medicação com hidróxido de cálcio p.a. por 3 semanas a qual foi renovada e permaneceu por mais 30 dias. Confirmada a ausência de sinais e sintomas, os canais foram obturados com guta-percha e cimento AH-Plus, a perfuração selada com material biocerâmico (Bio-C repair), e a cavidade de acesso restaurada com resina. O controle de 8 meses com tomografia evidenciou que a lesão apical do canal que não tinha sido tratado está reduzindo e a área da perfuração com evidência de reparo.

Descritores: Endodontia, Obturação do Canal Radicular, Retratamento.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

RELATO DE CASO: SIALOMETAPLASIA NECROSANTE RELACIONADA COM SÍNDROME DO DENTE GRETADO E SINUSITE ODONTOGÊNICA

Autor(es): Ligia Vieira

Orientador(a): Bruno Cavalini Cavenago

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de Caso

A Sialometaplasia Necrosante é uma doença benigna rara que gera necrose das glândulas salivares menores do palato duro e possui importância clínica pela possibilidade de simular neoplasias malignas e gerar dúvidas quanto ao diagnóstico quando associado com outras lesões. O objetivo é investigar a associação entre a Sialometaplasia Necrosante, Síndrome do dente gretado e Sinusite Odontogênica. Paciente T.M.Z., 37, relatou ter mastigado carne e sentido dor na região superior posterior direita, no outro dia apresentou lesão branca na região palatina. Ao exame clínico foi verificada úlcera palatina com região de infecção e necrose, sugestivo de Sialometaplasia, gengivas dos dentes 25,26 e 27 inchadas com sondagem clínica de 4 mm, amálgama oclusal no dente 26 com resposta negativa ao teste térmico. Radiograficamente dentes sem alteração, tomografia foi realizada logo em seguida no mesmo local e foi possível diagnosticar sinusite odontogênica do dente 26. Foi realizada abertura, drenagem intracanal no 26, instrumentação e medicação intracal. Medicação foi prescrita para controle da infecção e dor, sendo: Amoxicilina 500mg de 8/8h por 7 dias, Toragesic 10mg de 8/8h se dor e bochecho com periogard 2 vezes ao dia por 5 dias. Após 12 dias paciente retornou com a lesão em fase de regressão, gengivas com aspecto normal e assintomática. Nova abertura foi realizada e foi possível confirmar síndrome do dente gretado sendo realizada a exodontia do dente imediata. Na literatura não foi encontrada associação entre a sialometaplasia e as lesões apresentadas sendo considerado um achado durante a conduta do caso.

Descritores: Endodontia; Estomatologia; Sialometaplasia Necrosante.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REMOÇÃO DE FIBROMA EM LÁBIO INFERIOR COM LASER CIRÚRGICO

Autor(es): Bruna Dalcomuni de Paula, Larissa Fernanda Bergamasco

Orientador(a): Juliana Lucena Schussel

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

O fibroma caracteriza-se como uma lesão nodular, de superfície lisa, consistência macia e coloração rosada semelhante a mucosa. Não apresenta sintomatologia dolorosa. Seu tratamento mais indicado é a biópsia excisional e remoção de fatores causais. Esse relato de caso clínico visa apresentar benefícios do uso de laser de alta potência em remoção de lesões. Paciente do sexo feminino, 62 anos, leucoderma, procurou o ambulatório de estomatologia da UFPR queixando-se de um crescimento superficial em lábio inferior. A paciente relatou que a lesão surgiu após mordida no local e evoluiu em razão de trauma recorrente. A lesão localizava-se em mucosa de lábio inferior, tendo extensão de 5mm com aspectos característicos de fibroma. Tempo de evolução relatado pela paciente foi de 2 anos. Optou-se pela realização de biópsia excisional com laser cirúrgico, visto que a hipótese diagnóstica era de fibroma traumático, uma neoplasia benigna. O procedimento foi realizado com anestesia local, utilizando laser cirúrgico em 1.500 mW, tracionando a lesão com o auxílio de uma Pinça Adson Brown. Não houve sangramento e necessidade de sutura. Após 7 dias, paciente relatou pós-operatório tranquilo e indolor, sem necessidade de administração de analgésicos. A análise histopatológica do tecido removido apontou diagnóstico de hiperplasia fibrosa focal. A utilização de lasers tem se mostrado uma alternativa eficaz em diversas áreas da odontologia. Neste caso a utilização dessa tecnologia proporcionou um trans-operatório mais rápido e limpo, e uma recuperação mais confortável à paciente.

Descritores: Fibroma, Laser Cirúrgico, Fibroma Traumático, Hiperplasia Fibrosa.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REPARO ALVEOLAR APÓS EXTRAÇÃO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): Gabriela Piolti Stasiak

Orientador(a): Ivo Hartmann

Área Temática: Biologia Celular

Modalidade: Revisão de Literatura

É devido a capacidade de reposição que podemos usar a cirurgia como modalidade terapêutica. Este fato justifica a importância de buscar de forma permanente e contínua novas informações sobre os fenômenos intrínsecos que despertam e acompanham a reposição estrutural. O processo de reparo inicia logo após a extração dental, o defeito é imediatamente preenchido por um coágulo sanguíneo (a resposta hemostática). Esse reparo se inicia com o processo de proliferação celular das células endoteliais, após a invasão dos fibroblastos no coágulo sanguíneo. Em seguida, ocorre o processo de desenvolvimento do tecido conjuntivo com a presença dos fibroblastos que sintetizam substâncias fundamentais amorfas de matriz extracelular e fibras colágenas e a maturação do mesmo conforme ocorre o aumento da quantidade de fibras colágenas e diminuição do número de células e de vasos sanguíneos. Em seguida, acontece a formação do tecido de granulação e do osteóide. Na etapa final há um equilíbrio dinâmico osteoclástico-osteoblástico e assim, o novo osso se encontra em condições de suportar novos estímulos. Na etapa final há um equilíbrio dinâmico osteoclástico-osteoblástico e assim, o novo osso se encontra em condições de suportar novos estímulos. Quando o reparo está completo, o alvéolo já está completamente preenchido por tecido ósseo neoformado e a crista alveolar está remodelada. As influências no processo podem ser locais ou sistêmicas, sendo as locais a presença de fragmentos ósseos, contorno e altura do alvéolo e a presença de resíduos da raiz e corpos estranhos. Já as influências sistêmicas são hemostáticos locais, anestésicos locais, fios de sutura, antissepsia, nicotina, presença de corpos estranhos, denervação regional, raio laser, tecido necrótico, radiação X e isquemia. Pode-se ver a importância do conhecimento do processo alveolar pós exodontia. O reparo pode ter alterações tanto locais como sistêmicas e podem ser causadas por inúmeros fatores podendo retardar ou acelerar o processo.

Descritores: Reparo Alveolar, Exodontia, Odontologia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

REPOSICIONAMENTO LABIAL E FRENECTOMIA PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL ASSOCIADO À HIPERATIVIDADE MUSCULAR: RELATO DE CASO

Autor(es): Naynne Giovanna Gonçalves Belizário, Alessandra Areas e Souza

Orientador(a): Elizangela Cruvinel Zuza

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de Caso

O sorriso gengival é caracterizado por uma exposição excessiva de gengiva na maxila, resultando em um sorriso considerado não estético. Existem várias causas possíveis para essa condição, como Erupção Passiva Alterada, Hiperplasia Gengival, Displasias Esqueléticas, Hiperatividade Muscular e Lábio Curto. Um correto diagnóstico da causa do sorriso gengival é fundamental para que se estabeleça um plano de tratamento adequado, que pode envolver cirurgias, associadas ou não a tratamento ortodôntico e restaurador. Paciente do gênero feminino, 25 anos, compareceu à Clínica de Odontologia da Universidade Federal do Paraná reportando insatisfação com a estética do seu sorriso, com a queixa de excesso de gengiva ao sorrir. Após anamnese e exame clínico foi constatado sorriso gengival associado à hiperatividade muscular. O tratamento proposto foi abordagem cirúrgica para reposicionamento labial superior e frenectomia associada. Após a frenectomia labial, foi feita uma incisão linear na junção mucogengival, dos dentes 14 ao 24. Nas extremidades dessa incisão foram realizadas incisões verticais de 8 mm de altura, e unidas na porção superior por incisão paralela à primeira. Após a união das incisões, a faixa retangular de mucosa alveolar foi removida. O reposicionamento foi feito unindo as incisões, com pontos simples ao logo de toda ferida. No pós-operatório foi realizado acompanhamento presencial e, também, o controle com antibiótico, anti-inflamatório e analgésico. No pós-operatório de 30 dias observou-se redução na mobilidade labial e consequente redução do sorriso gengival, atingindo as expectativas estéticas da paciente e contribuindo para a melhora do seu bem-estar e autoconfiança.

Descritores: Sorriso, Gengiva, Estética, Cirurgia, Lábio.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE AMELOBLASTOMA E RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO: RELATO DE CASO

Autor(es): Cintia Eliza Romani, Bernardo Olsson, Isla Ribeiro de Almeida, Helen Heloene Rosa, Delson João da Costa

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, é localmente invasivo e apresenta altas taxas de recidiva. É mais frequente em região posterior de mandíbula e, na maioria dos casos, diagnosticado na quarta e quinta década de vida. O tratamento através de curetagens está associado a altos índices de recidiva pela dificuldade em remover toda a lesão, portanto a ressecção é o tratamento mais utilizado. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de ameloblastoma em mandíbula e seu tratamento através da ressecção cirúrgica e reconstrução com enxerto ósseo autógeno. Paciente do gênero masculino, 38 anos de idade, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR por uma escola de Implantodontia, onde observaram na radiografia panorâmica uma imagem radiolúcida, unilocular, bem delimitada na região de corpo mandibular esquerdo. Na anamnese negou comorbidades, alergias e medicações de uso contínuo, também relatou já saber da presença da lesão e que estava em tratamento há mais de 20 anos, com curetagens conservadoras. Através da biópsia e laudo do exame anatomopatológico confirmou-se o diagnóstico de ameloblastoma unicístico com invasão mural. Devido à proporção e agressividade do tumor, o tratamento realizado foi a ressecção segmentar do tumor associada à reconstrução com enxerto ósseo autógeno de costela, e fixação com placas e parafusos do sistema 2.4mm. O diagnóstico e tratamento dos tumores devem ser feitos o mais breve possível com o objetivo de obter um prognóstico favorável.

Descritores: Ameloblastoma; Mandíbula; Neoplasias.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

RESSECÇÃO DE OSTEOMA ASSOCIADA À CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE LI-FRAUMENI: RELATO DE CASO

Autor(es): Cintia Eliza Romani, Bernardo Olsson, Camila Cerantula Moura, João Paulo Schmitt Lopes, Delson João da Costa

Orientador(a): Leandro Eduardo Klüppel

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A Síndrome de Li-Fraumeni é uma síndrome autossômica dominante rara, associada a uma mutação no gene supressor de tumor TP53, que predispõe os portadores a um amplo espectro de tumores, como os osteomas. Os osteomas são neoplasias benignas que podem acometer a mandíbula e podem ser sintomáticos. Quando afetam a cabeça da mandíbula e são sintomáticos, o tratamento é realizado através de ressecção cirúrgica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente portadora da Síndrome de Li-Fraumeni submetida a condilectomia alta para ressecção de osteoma e cirurgia ortognática para correção de deformidade dentofacial. Paciente do gênero feminino, 35 anos de idade, portadora da Síndrome de Li-Fraumeni, apresentava como queixas principais dores na ATM, assimetria facial, má oclusão e dificuldade para mastigar. A paciente apresentava histórico de várias cirurgias prévias e estava em tratamento com Puran T4 devido à realização de tireoidectomia em decorrência de um carcinoma papilífero. A partir dos exames clínico e de imagens constatou-se a presença de um osteoma na região de côndilo mandibular no lado esquerdo, além de deformidade dentofacial com deficiência anteroposterior de maxila e laterognatismo mandibular. O tratamento realizado foi a condilectomia alta para ressecção do osteoma, discopexia, e cirurgia ortognática com avanço maxilar de 3 mm e osteotomia de base mandibular para correção da deformidade dentofacial. A síndrome de Li-Fraumeni pode predispor à presença de osteoma na cabeça da mandíbula causando deformidade dentofacial, e impactando negativamente na qualidade de vida do paciente.

Descritores: Osteoma, Côndilo Mandibular, Cirurgia Ortognática, Síndrome de Li-Fraumeni, Assimetria Facial



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

RESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO UTILIZANDO MATRIZ DE SILICONE INCOLOR E RESINA COMPOSTA AQUECIDA

Autor(es): Ingrid Burkoth Sanchez, Caroline Scheliga de Meira, Bruno Eduardo Foscheira, Eduardo Christiano Caregnatto de Moraes

Orientador(a): Juliana Saab Rahal

Área Temática: Prótese

Modalidade: Relato de Caso

O desgaste dentário, fisiológico ou patológico, pode acarretar diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) do paciente e, junto a isso, trazer diversas outras mudanças funcionais e estéticas prejudiciais à sua saúde e bem estar. Este trabalho relata um caso clínico de restabelecimento de DVO diminuída utilizando uma técnica que associa o uso de matriz de silicone incolor e resina composta aquecida. Ao exame clínico intra e extra oral, observou-se desgaste moderado das superfícies oclusais dos dentes maxilares, especialmente na região anterior. Foram obtidos modelos de estudo que, montados em articulador semi-ajustável em uma nova DVO, foram encaminhados para enceramento diagnóstico do elemento 17 ao 27. Na sequência foi realizado mock up com resina bis acrílica sobre os dentes maxilares, para confirmação do aumento da DVO e do volume dentário. A partir dessa definição seguiu-se à confecção de uma matriz incolor copiando o enceramento diagnóstico e esta foi então utilizada para restauração dente a dente em resina composta, previamente aquecida, seguindo exatamente o volume determinado no planejamento. Após a realização de todas as restaurações realizou-se ajuste oclusal, acabamento e polimento. Por fim foi confeccionada placa miorelaxante para uso contínuo por parte do paciente. Considera-se que a opção de tratamento escolhida e a técnica utilizada foram adequadas e atingiram o objetivo proposto, permitindo recuperar por meio de restaurações resistentes o volume dentário perdido, devolvendo estética e função adequadas, de uma forma economicamente viável.

Descritores: Desgaste Dentário, Dimensão Vertical, Reabilitação Bucal, Resina Composta.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA: RELATO DE CASO

Autor(es): Lisa Yurie Oda, Bruno Cavalini Cavenago, Antonio Batista, Clarissa Teles Rodrigues

Orientador(a): André Luiz da Costa Michelotto

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de Caso

A reabsorção radicular interna é um processo patológico que leva à destruição progressiva de tecidos dentários duros, sendo fundamental o diagnóstico e manejo precoces para evitar o enfraquecimento da estrutura dentária e perfurações radiculares. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de retratamento endodôntico em um incisivo lateral superior com reabsorção radicular interna. Um paciente, do sexo masculino, de 22 anos, compareceu ao consultório com indicação de realizar o retratamento endodôntico do dente 12. Na história pregressa relatou ter sofrido um trauma dentário há 10 anos e ter realizado o tratamento endodôntico do dente 12 há 6 meses. Em consulta com outro profissional, observou-se tratamento endodôntico insatisfatório e extensa reabsorção interna em imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), sendo indicado o retratamento endodôntico. Na primeira consulta, o paciente apresentava-se assintomático. Foi removido o material obturador com instrumentos Hedstroem e Reciproc #40 e #50 (VDW, Munique, Alemanha). O preparo foi feito manualmente até um instrumento #70 e, no final, foi feita a irrigação ultrassônica passiva e colocado um curativo de demora com pasta de hidróxido de cálcio. Na segunda sessão, após 30 dias, foi feita a obturação do canal radicular com injeção de guta-percha termoplastificada e cimento biocerâmico BioRoot RCS (Septodont, Saint-Maur-des-Fossés, France). Após 18 meses foi solicitada uma nova TCFC, que evidenciou a estabilização do quadro de reabsorção e o tratamento endodôntico satisfatório. Assim, pode-se enfatizar a importância de realizar o correto diagnóstico para proporcionar a melhor conduta para a resolução do caso.

Descritores: Canal Radicular, Endodontia, Reabsorção da Raiz.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

SAÚDE BUCAL DE PACIENTES EM TRATAMENTO HOSPITALAR PARA TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DO ÁLCOOL

Autor(es): Emanoele Bueno de Oliveira, Julia Fernanda Andrade de Lima, Mayara Danielle Nonato, Isabella Teixeira Marques, Amanda Antunes Peller

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Pesquisa

O alcoolismo é uma doença crônica e multifatorial caracterizada pela dependência de álcool. Diversos fatores contribuem para o seu desenvolvimento, incluindo a quantidade e frequência de uso do álcool, a condição de saúde do indivíduo e fatores genéticos, psicossociais e ambientais. O alcoolismo tem sido associado a um maior risco à cárie, periodontite e câncer bucal. O objetivo deste trabalho é investigar a saúde bucal de pacientes internados para tratamento das complicações do alcoolismo num hospital psiquiátrico. Cento e trinta e nove pacientes internados para tratamento mental no hospital San Julian tiveram a sua boca examinada durante as ações do projeto de extensão Boca Aberta na cidade de Piraquara/PR. Deste total, 96 (69%) indivíduos eram alcoolistas e que consumiam bebidas destiladas (48%), fermentáveis (15,6%) ou ambas (31,3%). O tempo médio de consumo de álcool foi de 19 anos e de internamentos devido ao alcoolismo foi de 4,3 vezes. O exame bucal revelou os principais problemas observados nos dentes eram: dentes perdidos (78%), cárie (77%), atrição (60,4%) e doença periodontal (47,9%), raízes residuais (38,5%) e erosão (11,4%). O exame dos tecidos moles revelou os seguintes achados: língua saburrosa (78%), lesões pigmentadas (17,7%), glossite atrófica (9,3%), melanose do fumante (8,3%), candidose (6,2%), queilite solar (7,2%) e hiperqueratose friccional (6,2%). Pacientes alcoolistas apresentam um maior risco as doenças que comprometem a saúde dos dentes e das mucosas da boca. Logo, o cirurgião-dentista precisa estar atento durante o exame clínico para prevenir essas doenças/alterações e tratar esses pacientes.

Descritores: Alcoolismo, Dente, Hospitalização, Mucosa bucal, Prevenção de Doenças, Saúde Bucal.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

SAÚDE, CIÊNCIA E ARTE: UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO HUMANIZADA

Autor(es): Júlia Fabris, Cassius Torres Pereira, Laila Menezes Hagen, Allana Pivovar, Lídia Maria Vitória dos Santos

Orientador(a): Nicole Nichele Perdoncini

Área Temática: Ensino/Metodologia

Modalidade: Relato de Experiência

O projeto Saúde, Ciência e Arte (“SACIAR”), desenvolve-se alicerçado no propósito de utilizar as diferentes manifestações artísticas e culturais como agentes mediadores do aprendizado e facilitadores dos encontros clínicos na área da saúde. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades do projeto, relacionando saúde, ciência e arte. Para a execução das atividades, num primeiro momento, as obras são apresentadas ao público por meio de uma rede social (Instagram), de forma simples e direta, explorando as diferentes apresentações artísticas que, de algum modo, abordam a temática de interesse. Concomitantemente, a equipe realiza levantamento bibliográfico técnico acerca da temática artística aliada ao ensino em saúde, ao atendimento, à formação profissional e a influência da arte, de maneira geral para o paciente, profissional e na relação entre ambos. Os resultados são discutidos em equipe. Como destaque a ideia de “Visual Literacy” por meio das artes visuais, a qual pode ser utilizada como recurso mediador para exercício da acuidade visual e melhoria na atenção aos detalhes, característica esta essencial para a boa prática clínica. Almeja-se, ainda, aplicar este conceito com alguns discentes da área da saúde por meio de visitas a museus e aplicação das técnicas aprendidas nas clínicas e/ou rondas hospitalares. O projeto SACIAR encontra na arte um recurso valioso que associa o conhecimento técnico científico à execução prática, de forma a acentuar atributos positivos e a visão crítica sobre a saúde com o objetivo de ampliar o olhar clínico para o doente além de sua doença.

Descritores: Educação em Saúde; Diagnóstico Clínico; Arte; Medicina nas Artes; Ciência nas Artes.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

SAÚDE COLETIVA E A PANDEMIA POR COVID-19: ADAPTAÇÕES PARA O MODELO REMOTO

Autor(es): Júlia Fabris, Maria Cecília Miranda, Elivelton da Cruz De Lima, Clovis José Alegri Junior, Giovana Daniela Pecharki Vianna

Orientador(a): Samuel Jorge Moysés

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

Alicerçada no princípio da formação de profissionais da saúde que relacionam determinantes socioambientais à saúde geral e bucal do indivíduo e da comunidade, a disciplina de Introdução à Saúde Coletiva necessitou de readaptações durante o período pandêmico. As atividades presenciais da Universidade Federal do Paraná foram suspensas e diversas disciplinas se adequaram ao modelo remoto. Assim, visamos apresentar as mudanças no planejamento e realização das aulas no contexto virtualizado, baseado na atuação dos docentes e discentes vinculados ao programa de voluntariado acadêmico. Dentro dessa conjuntura, dinâmicas adaptadas foram introduzidas para que o senso crítico e a sensibilização por parte dos alunos fossem desenvolvidas. No início das aulas, foram realizados momentos de apreciação musical, para que os discentes pudessem sentir o acolhimento. Depois, o conteúdo era trazido pelos professores de forma problematizada, gerando diálogo e concedendo ao aluno o papel de protagonismo no processo educativo. Em relação às atividades formativas e somativas, incluíam-se interpretação de cartuns, análise de cenários em grupos, situações-problema, além de simulação de práticas de educação em saúde para diferentes ciclos de vida. No fim do semestre, um formulário foi aberto para que feedbacks fossem realizados por parte dos alunos, que trouxeram comentários elogiosos sobre a disciplina, demonstrando que metodologias diferenciadas, mesmo em contexto remoto, podem fazer parte da formação de indivíduos que valorizam a singularidade e a interdependência da vida em sociedade. Vale ressaltar que a plataforma “Teams” utilizada no período pandêmico, tornou-se, também no contexto presencial, uma excelente via de comunicação entre professor e aluno.

Descritores: Saúde Coletiva; Saúde Pública; Educação em Saúde Bucal; Odontologia em Saúde Pública.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

SAÚDE OROFACIAL EM INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE: UM ESTUDO NO COMPLEXO MÉDICO PENAL DO ESTADO DO PARANÁ - CMP-PR, BRASIL

Autor(es): Gabrielle Nicolasse Russo, Danielli de Andrade Pontarolli, Gisele Marchetti

Orientador(a): Fernanda Pereira de Caxias

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

Indivíduos privados de liberdade têm direitos à assistência em saúde assegurados por lei, incluindo tratamento odontológico, e faltam estudos sobre as condições de saúde bucal de presos em Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico no Brasil. O objetivo desse estudo foi levantar dados demográficos e avaliar o estado de saúde orofacial da população carcerária do Complexo Médico Penal do Paraná (CMP-PR). Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos do Centro Universitário Autônomo do Brasil (parecer número: 57376922.2.0000.0095), homens presos foram convidados a participar do estudo. Eles foram avaliados por meio de aplicação única de um questionário e submetidos a inspeção visual da cavidade bucal feita dentro do consultório odontológico do CMP-PR. Cento e setenta e quatro homens com idade entre 20 a 81 anos participaram do estudo. A maioria dos participantes possuía baixa escolaridade, quase metade estava em situação de cárcere havia menos de 1 ano, 20,3% já estiveram em situação de rua e mais da metade tinha histórico de uso de drogas. Somente três indivíduos relataram usar fio dental, oito relataram não escovar os dentes, enquanto 68 relataram xerostomia. O índice CPO-D da população estudada foi de 11,2. Quarenta e dois indivíduos afirmaram dor ou rigidez na mandíbula ao acordar e 31 afirmaram dores orofaciais em atividades diárias. Esse estudo demonstrou a diversidade sociodemográfica da população do CMP-PR e que a sua saúde bucal é precária, sendo necessárias políticas de melhoria na saúde orofacial de presos em Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

Descritores Direitos dos Prisioneiros, Dor Facial, Índice CPO-D, Prisioneiros, Saúde Bucal



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

SEXO FEMININO E IDADE SÃO FATORES CORRELACIONADOS COM MAIORES CONSEQUÊNCIAS DE BRUXISMO EM VIGÍLIA

Autor(es): Alana Rayne Santos Floriano, Ana Carolina da Silva Lima, Alice Bianca Chagas, Jordana Senff

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Pesquisa

O estudo do bruxismo em vigília tem despertado interesse na comunidade odontológica por conta de suas sequelas clínicas importantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência e associações dos diferentes sinais clínicos de bruxismo em vigília em uma população de pacientes que buscaram atendimento na clínica do SAMDOF-UFPR. Foram avaliados 129 indivíduos de ambos os sexos (99 do sexo feminino e 30 do sexo masculino), com provável bruxismo em vigília. Os participantes foram avaliados por anamnese e exame clínico. Não houve diferença quanto a idade entre os sexos ($p=0,177$). A média de idade dos participantes foi de 33,9 (±11,3). Indentação de língua foi o sinal clínico mais prevalente (92%). A presença de indentação de língua ($p=0,037$) e de fraturas dentárias ($p=0,001$) foram associadas com o sexo feminino. Houve uma correlação positiva e significativa entre o número de sinais clínicos e a idade ($p<0,001$, $r=0,291$). Bem como, da idade com o número de dentes desgastados ($p<0,001$, $r=0,425$), trincas dentárias ($p=0,035$, $r=0,185$) e fratura de material restaurador ($p<0,001$, $r=0,303$). Na análise de regressão logística simples, mulheres apresentaram uma chance 3,95 vezes maior de ter fratura dentária do que homens. Os resultados deste trabalho permitem concluir que mulheres com bruxismo em vigília apresentam maior chance de fratura dentária e que conforme a idade aumenta, aumentam as sequelas clínicas que requerem intervenção odontológica.

Descritores: Bruxismo, Estudos de Prevalência, Manifestações Clínicas.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

SINTOMAS DEPRESSIVOS ESTÃO ASSOCIADOS COM ANSIEDADE EM PACIENTES COM PROVÁVEL BRUXISMO EM VIGÍLIA

Autor(es): Alice Bianca Chagas, Alana Rayne Santos Floriano, Ana Carolina da Silva Lima, Jordana Senff

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Pesquisa

O bruxismo em vigília é definido como uma atividade involuntária e repetitiva dos músculos da mastigação caracterizada por apertar ou ranger dos dentes e/ou contato repetitivo dos dentes e/ou por travar ou protruir a mandíbula enquanto acordado. Por ser de caráter multifatorial o entendimento dos fatores associados é necessário para adequada abordagem. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação de sintomas depressivos em pacientes ansiosos e com bruxismo em vigília. Foram avaliados indivíduos de ambos os sexos, acima de 18 anos, com queixa de bruxismo em vigília e ansiedade, que buscaram atendimento na clínica do SAMDOF-UFPR. Os participantes foram avaliados através de anamnese, exame clínico e questionários autoaplicáveis. Os questionários utilizados foram o GAD-7, para ansiedade e PHQ-9, para sintomas de depressão. Foram formados 2 grupos: Grupo de ansiosos (n=67) e não-ansiosos (n=62). Os dados foram tabulados e avaliados com o software Jamovi, 2.3.21, adotando-se um nível de significância de 5% para todos os testes. Não houve diferença quanto à distribuição dos sexos entre os grupos ($p=0,282$) nem quanto à idade ($p=0,059$). Houve uma associação estatisticamente significativa entre mais sintomas depressivos em pacientes ansiosos e com bruxismo em vigília ($p<0,001$). Bem como, uma correlação forte e positiva entre ansiedade (GAD-7) e sintomas depressivos (PHQ9) ($p<0,001$, $r=0,638$). Os resultados deste estudo permitem concluir que sintomas depressivos estão associados a maiores níveis de ansiedade em indivíduos com bruxismo em vigília.

Descritores: Bruxismo, Ansiedade, Depressão



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

SOBRECARGA OCLUSAL E SUAS MANIFESTAÇÕES DENTÁRIAS E PERIODONTAIS

Autor(es): Leticia Fontanella Fernandes

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR - DTM

Modalidade: Pesquisa

A sobrecarga oclusal decorrente de bruxismo associado a má-oclusão pode apresentar manifestações dentárias e periodontais com graves consequências para a saúde bucal. O objetivo deste estudo é verificar a presença de manifestações dentárias e periodontais em indivíduos com sobrecarga oclusal. Foram convidados a participar do estudo pacientes de ambos os sexos, acima de 18 anos. Foram excluídos usuários de aparelhos ortodônticos e próteses totais em uma ou ambas as arcadas. Os participantes foram avaliados por um único examinador experimentado, previamente calibrado ($k=0,929$), por meio de anamnese, exame clínico. A amostra foi composta por 20 participantes, de ambos os sexos, com idades de 21 a 67 anos. Dentre os resultados, observou-se que toda a amostra possuía patologias oclusais, dentre elas: 100% apresentaram facetas de desgaste dental, 95% trincas e 35% fraturas em um ou mais dentes. A recessão gengival esteve presente em 100% dos indivíduos e, 80% possuíam um ou mais elementos com lesão cervical não cariada (LCNC). A hipersensibilidade dentinária foi uma queixa frequente dos pacientes (60%) e 15% apresentaram algum grau de mobilidade por trauma oclusal. Todos os pacientes apresentaram ao menos um sinal clínico de bruxismo em vigília. Com base nos achados deste estudo, pode-se afirmar que indivíduos com PBV e má-oclusão apresentam alta prevalência de manifestações dentárias e periodontais de sobrecarga oclusal.

Descritores Bruxismo, Desgaste dos Dentes, Oclusão Dentária, Oclusão Dentária Traumática.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TÉCNICA DE COLAGEM DE FRAGMENTO DENTAL EM DENTE TRAUMATIZADO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Letícia Devidé, Michelly Roberta Cruz, Evelise Machado de Souza, Gisele Maria Correr Nolasco

Orientador(a): Rafael Torres Brum

Área Temática: Dentística

Modalidade: Relato de Caso

Fraturas dentais são situações relativamente comuns na clínica odontológica e podem ser tratadas com diferentes abordagens. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de colagem de fragmento como alternativa de tratamento. Paciente de 22 anos, sexo feminino, apresentou-se na clínica de odontologia da Universidade Federal do Paraná, tendo como queixa principal a fratura do elemento 21. Após a realização de exame clínico, radiográfico, e teste de sensibilidade térmica, constatou-se que se tratava de uma fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar e sem invasão de espaço biológico não comprometendo a vitalidade pulpar. O fragmento dental encontrava-se hidratado, com tamanho e adaptação ao remanescente dentário compatível para a indicação da técnica de colagem. Esta técnica foi selecionada por se tratar de um procedimento bastante conservador. Primeiramente foi realizado a seleção de cor da resina composta e em seguida, a confecção de canaleta no interior do fragmento visando criar espaço para a resina composta de colagem. Sob isolamento absoluto foi seguido o protocolo clínico tanto no remanescente quanto no fragmento: Procedimento adesivo com ácido fosfórico 37% e sistema adesivo condicione e lave de dois passos; Inserção de resina composta no fragmento e adaptação no remanescente; Remoção de excessos de resina composta em todas as margens; Fotopolimerização nas faces palatina e vestibular por 60 segundos cada; Checagem oclusal após remoção do isolamento absoluto; Acabamento e polimento. A técnica de colagem de fragmento bem indicada, possibilita devolver forma, estética e função de maneira conservadora, em casos de fraturas dentárias.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário, Colagem Dentária, Resina Composta.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE REAÇÃO ALÉRGICA ORAL ASSOCIADA À VACINA COVID-19: RELATO DE CASO

Autor(es): Laís Bonatto Zawadniak, Nicolay Ghilardi Cardoso, Débora Hautsch Willig, Melissa Rodrigues de Araujo, Maria Ângela Naval Machado

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: SEMIOLOGIA

Modalidade: Relato de Caso

As reações alérgicas associadas às vacinas são consideradas achados raros, especialmente, quando elas ocorrem na boca. Com o advento da pandemia pelo novo coronavírus, várias vacinas foram desenvolvidas. Algumas vacinas já foram aprovadas pelas agências de vigilância sanitária de diferentes países e estão sendo usadas para a imunização da população mundial. No entanto, alguns casos de reações alérgicas têm sido associados a algumas dessas vacinas. Mulher branca de 33 anos de idade apresentou sinais de reação alérgica 24 horas após receber uma dose da Pfizer-BioNTech vaccine. Várias lesões máculo-papulares pruriginosas surgiram na pele dos braços e do peito. Na boca, observou-se a formação de edema nos lábios e de um rush na mucosa jugal, palato, gengiva e língua. Estas lesões prejudicavam a higiene e a realização das funções bucais, em especial, a fala, a ingestão de alimentos e de bebidas. A paciente foi medicada com corticoides sistêmico e tópico. Além disso, foi instituído um protocolo terapêutico adjuvante com fotobiomodulação para tratar as lesões da boca. Doze sessões foram realizadas num intervalo de três semanas e as lesões em pele e mucosa desapareceram completamente após dois meses. Ao iniciar o tratamento, a paciente relatou uma melhora do desconforto bucal poucas horas depois. Desta forma, o laser de baixa intensidade pode ser usado como terapia adjuvante em pacientes com lesões bucais associadas às reações alérgicas.

Descritores: Doenças da Boca, Hipersensibilidade, SARS-CoV-2, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Vacinas



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

THE ASSOCIATION OF DEVELOPMENTAL DENTAL DEFECTS AND THE CLINICAL CONSEQUENCES IN THE PRIMARY DENTITION: A SYSTEMATIC REVIEW OF OBSERVATIONAL STUDIES

Autor(es): Bruna Cristine Dias, Paula Dresch Portella, Patrícia Ferreira, Juliana Feltrin de Souza Caparroz, Letícia Wambier

Orientador(a): Luciana Reichert Assunção Zanon

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

This study assessed whether children with developmental defects of enamel (DDE) in primary teeth have a higher risk of having dental caries or a higher prevalence of clinical consequences due to the disease than those without DDE. Search was performed in PubMed, Scopus, Web of Science TM, Cochrane Library, LILACS, BBO, Embase databases and in gray literature. Three independent reviewers were involved in study selection, data extraction, and bias assessment. Risk of bias was evaluated by the Newcastle-Ottawa scale. DDE and its subtypes were regarded as exposure. Dental caries and clinical consequences of untreated caries were also assessed. In the meta-analyses, odds ratio (OR) was used in the random effects model for dichotomous outcomes. Quality of evidence was assessed using the Grading Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). The search yielded 5,750 studies, 39 of which were included in the systematic review and 20 in the meta-analysis. The risk of bias ranged from 4 to 9 points. Children with DDE were more prone to primary tooth caries (OR=2.79; 95%CI:1.29–6.03), and so were those with demarcated opacities (OR=1.75; 95%CI:1.09–2.78), hypoplasia (OR=2.84; 95%CI:1.73–4.67), and HSPM (OR=2.89; 95%CI:1.65–5.06). Fluorosis was not associated with caries (OR=1.39; 95%CI:0.97–1.98). DDE was highly associated with caries (OR=2.34; 95%CI:1.74–3.16). As for the clinical consequences of caries, only the qualitative analysis was conducted and there was no consensus in the studies. Based on the results of this study, it is concluded that DDE is associated with higher primary tooth caries experience.

Descriptors: Dental Enamel Hypoplasia, Dental Caries, Systematic Review, Meta-Analysis



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II COM APARELHO DE HERBST MINISCOPE COM BANDAS ROLLO – RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Isabella Christina Costa Quadras, Isabella Eloy de Souza Barbaresco Damiani, Fernanda Harumi Oku Prochnow

Orientador(a): Alexandre Moro

Área Temática: Ortodontia

Modalidade: Relato de Caso

O aparelho de Herbst tem sido muito utilizado no tratamento da Classe II nos EUA e Europa, diferentemente do que ocorre no Brasil. Acredita-se que seja pela falta de conhecimento dos profissionais. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico para a utilização do aparelho de Herbst com o sistema telescópico MiniScope. A paciente MF, 11 anos, possuía Classe II divisão 1 e tipo facial dolicofacial suave. A maxila e a mandíbula estavam retruídas. Foi proposto o tratamento com o aparelho de Herbst com cantiléver para tentar estimular o crescimento mandibular e corrigir a Classe II. Iniciou-se com a instalação de um disjuntor de Haas. Após um mês, foi instalado o aparelho de Herbst com cantiléver com sistema telescópico MiniScope e bandas Rollo nos primeiros molares. Após a adaptação inicial foi realizada a instalação do aparelho fixo na arcada superior para nivelar os incisivos. A paciente utilizou o aparelho de Herbst por 12 meses. Após sua remoção, foi montado o aparelho fixo na arcada inferior, e prosseguiu-se com o alinhamento e nivelamento. Na sequência, foi realizada a retração dos dentes anteriores superiores com alças de Bull. Posteriormente, foi feita a coordenação dos arcos, a intercuspidação e a remoção do aparelho. O tratamento durou 2 anos e 10 meses. O sistema telescópico MiniScope constitui-se numa ótima opção para confecção do aparelho de Herbst em conjunto com bandas Rollo, facilitando a instalação, adaptação do paciente e contribuindo para diminuir as intercorrências durante o tratamento da má oclusão de Classe II.

Descritores: Aparelhos Ortodônticos, Má Oclusão, Ortodontia Preventiva.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO DE “DENS IN DENTE” CONÓIDE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E PERIODONTITE APICAL: RELATO DE CASO

Autor(es): Renato de Souza, André Luiz da Costa Michelotto, Bruno Cavalini Cavenago, Clarissa Teles Rodrigues, Cintia Eliza Romani

Orientador(a): Antonio Batista

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de Caso

“Dens in dente”, também conhecido como um dente dentro de outro dente, é uma condição congênita rara na qual um dente secundário se desenvolve dentro de um dente existente. Seu tratamento depende da gravidade, condição e localização e complexidade do dente secundário, bem como pela presença de anomalias dentárias, como dentes conóides (SILVA, 2017). O objetivo deste relato de caso é mostrar a conduta frente a um caso de “dens in dente” tipo II (OEHLERS, 1991) no dente 22 associado a uma coroa conóide, ápice incompletamente formado e com periodontite apical assintomática de um paciente de 11 anos de idade. O tratamento consistiu em esvaziar o canal radicular, determinar o comprimento de trabalho e promover a desinfecção por meio de irrigação com substâncias químicas antimicrobianas durante a irrigação e por meio da medicação intra-canal. O limite apical ficou estabelecido à 2 mm aquém do término apical. Foi realizada medicação intracanal com pasta de Ca(OH)₂ e propileno glicol por cerca de 30 dias, renovada por mais 30 dias. Na sessão seguinte, o Ca(OH)₂ foi removido com irrigação abundante de NaOCl à 2,5% e agitação com instrumentos manuais e pontas plásticas acionadas por micro-motor. Para a obturação foi utilizado um tampão apical com Ca(OH)₂ p.a. seguido de 4 mm de material biocerâmico Bio-C – Repair (Ângelus) e o restante do canal obturado com injeção de guta-percha termoplastificada (Fast-Fill – MKLife). A cavidade de acesso foi restaurada com resina, e o controle de 6 meses mostra reparo apical com complementação da formação radicular.

Descritores: Dens in dente, Obturação do Canal Radicular, Tratamento do Canal Radicular.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO DE FÍSTULA ORONASAL COM RETALHO DE LÍNGUA EM PACIENTE FISSURADO: RELATO DE CASO

Autor(es): Leticia Ramazotti Lima, Helen Heloene Rosa, Isabella Silva de Almeida, Aline Monise Sebastiani, Leandro Eduardo Klüppel

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A fístula oronasal é caracterizada por uma comunicação anormal entre a boca e a cavidade nasal, e várias causas são atribuídas a essa condição, como deformidades congênitas, traumas e patologias. Além disso, esse tipo de fístula é a complicação mais frequente após palatoplastia e sua presença pode levar a problemas funcionais, como a voz anasalada e regurgitação de alimentos pelo nariz. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fechamento de fístula oronasal com retalho de língua em paciente com fissura labiopalatina unilateral esquerda, operado pela equipe de Bucomaxilofacial do CAIF (Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal). Paciente R.S.P.S., sexo masculino, 40 anos, procurou atendimento no CAIF para avaliação de possibilidade de fechamento de fístula oronasal. Em 2022, o paciente foi encaminhado para a equipe de CTBMF para o fechamento de duas fístulas ativas oronasais, sendo uma na vestibular e outra no palato, presentes há alguns anos e as quais haviam passado por cirurgia de fechamento anteriormente sem sucesso. Após exames clínicos e exames complementares, e devido ao tamanho das fístulas, o plano de tratamento foi o fechamento das fístulas oronasais utilizando retalho de língua, sob anestesia geral. Após sete meses de pós-operatório, o paciente encontra-se com a região enxertada e região doadora com boa cicatrização, e está em tratamento orto cirúrgico para futura cirurgia ortognática. Por fim, o retalho de língua para fechamento de fístula oronasal se mostrou eficiente nesse caso, com melhora na fonação, alimentação, deglutição e em aspectos psicológicos.

Descritores: Fístula Bucal, Fissura labial, Fissura palatina, Cirurgiões Bucomaxilofaciais, Odontologia.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO DE MÁ-OCCLUSÃO DE CLASSE III COM CIRURGIA ORTOGNÁTICA BIMAXILAR

Autor(es): Maria Eduarda Triches, Alana Rayne Santos Floriano, Helen Heloene Rosa, Delson João da Costa

Orientador(a): Aline Monise Sebastiani

Área Temática: Cirurgia E Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

A cirurgia ortognática objetiva reposicionar a maxila, mandíbula e mento, proporcionando um aumento da proporção facial. A má-oclusão de classe III é caracterizada pelo posicionamento mais anterior da mandíbula em relação à maxila, sendo causada pela deficiência anterior da maxila, prognatismo mandibular excessivo ou a combinação de ambos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, em atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná desde 2019, que apresentava perfil facial e dentário classe III. Como tratamento prévio havia realizado expansão lenta da maxila e aguardava oclusão satisfatória para realizar cirurgia ortognática de maxila e mandíbula. A paciente foi submetida à cirurgia sob anestesia geral no Hospital do Trabalhador pela equipe de Cirurgia de Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPR, a qual realizou cirurgia de maxila segmentada e recuo mandibular utilizando para a fixação placas e parafusos do sistema 1.5mm e 2.0mm. Foi realizado planejamento virtual para a cirurgia. A paciente evoluiu com oclusão satisfatória no pós-operatório imediato. A paciente seguiu em acompanhamentos mensais na UFPR. A cirurgia ortognática pode alterar notavelmente deformidades dentofaciais, aumentando a autoestima dos pacientes, readequando estética, função e respiração. Em conjunto com a ortodontia fixa, a cirurgia ortognática é uma indicação comum para o tratamento de má-oclusão de classe III esquelética.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Má Oclusão Classe III de Angle, Procedimentos Cirúrgicos Ortognáticos.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO DO DESCONFORTO DA GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA COM FOTOBIMODULAÇÃO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Lucas Polizelli Pereira, Beatriz Jervásio Silva

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

A glossite migratória benigna (GMB) ou língua geográfica é uma condição inflamatória de etiologia desconhecida que afeta o dorso da língua. As lesões da GMB se caracterizam por áreas avermelhadas decorrentes da atrofia das papilas filiformes da língua e são circundadas por leves elevações sinuosas e branco-amareladas. A maioria dos pacientes não relata desconforto no local das lesões e, por isso, não há necessidade de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de uma paciente com queixa de desconforto bucal associado à GMB com fotobiomodulação. Uma mulher branca de 48 anos de idade procurou atendimento na clínica odontológica da UFPR com queixa de desconforto bucal. O exame clínico confirmou que o desconforto estava associado a lesões da GMB, pois ela apresentava lesões avermelhadas com halos amarelados em dorso de língua e relatou que as lesões migravam de local. O tratamento preconizado foram 10 sessões fotobiomodulação com laser infravermelho (EC-Therapy) numa dose de 1 joule/ponto nas áreas afetadas do dorso lingual, respeitando o intervalo de pelo menos 24 horas entre as sessões. Uma escala visual analógica foi empregada para a avaliação dos sintomas de desconforto após cada sessão. Na primeira sessão, a paciente relatou grau 8 para os sintomas, mas houve uma diminuição progressiva até o grau 3 ao final do tratamento. As lesões da GMB desapareceram completamente ao longo do tratamento. Com base nesses achados pode-se concluir que o laser de radiação infravermelha e baixa potência pode ser utilizado no tratamento do desconforto causado pela GMB.

Descritores: Língua, Doenças da Língua, Glossite Migratória Benigna, Sinais e Sintomas, Terapia a Laser.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM CANAIS EM FORMA DE C: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Autor(es): Sabrina Ramos Schmickler, Lisa Yurie Oda, Antonio Batista, Bruno Cavalini Cavenago, Clarissa Teles Rodrigues

Orientador(a): André Luiz da Costa Michelotto

Área Temática: Endodontia

Modalidade: Relato de Caso

Os canais radiculares em forma de C correspondem a uma variação anatômica na qual há um ou mais istmos conectando os canais ao longo da raiz. São mais comumente encontrados em segundos molares inferiores e primeiros pré-molares. Algumas características radiográficas podem permitir prever a existência dessa condição anatômica, como a fusão radicular, proximidade radicular, um grande canal distal ou uma imagem borrada de um terceiro canal no meio, sendo a imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) uma importante ferramenta para confirmar essa variação. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de dois casos clínicos em segundos molares inferiores, um com diagnóstico de pulpíte irreversível e, outro, polpa normal com indicação de tratamento endodôntico para finalidade protética. Em ambos os casos, a TCFC possibilitou a confirmação dos canais em forma de C. Nos dois casos, os canais foram instrumentados com um sistema de limas rotatórias e obturados com técnica de cone único, com resultado radiográfico satisfatório. Com o auxílio da tomografia computadorizada e o conhecimento da anatomia interna dental, foi possível a realização do tratamento endodôntico de forma mais segura e previsível.

Descritores: Endodontia, Preparo de Canal Radicular, Variação Anatômica.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO PARA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM QUERUBISMO: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Lais Fernanda Alves Pires, Isabella Silva de Almeida, Isla Ribeiro de Almeida, Yasmine Mendes Pupo, Delson João da Costa

Orientador(a): Rafaela Scariot

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

O querubismo é uma doença fibro-óssea hereditária não neoplásica, autossômica dominante, caracterizada clinicamente por aumento ósseo geralmente bilateral e indolor da maxila e mandíbula em crianças. O diagnóstico é realizado através da evolução clínica, histórico familiar e pelos exames imagiológicos e anatomopatológico. O tratamento ocorre de forma individual ao paciente, deve-se levar em consideração a evolução natural da doença e seu comportamento clínico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de um paciente com querubismo. Paciente do sexo masculino, 25 anos, diagnosticado aos dois anos de idade com querubismo acompanhado anualmente no Hospital de clínicas da UFPR. As lesões no querubismo tendem a regredir na puberdade, no entanto, isso não se mostrou presente. O mesmo foi encaminhado à equipe de CTBMF da UFPR com queixas funcionais e estéticas. No exame extra bucal foi observado deformidade facial por aumento bilateral do terço médio e inferior da face. Ademais, no exame intrabucal verificou-se lesões firmes e rígidas a palpação na maxila e mandíbula, ausências dentárias e dentes inclusos. O tratamento proposto foi a reabilitação protética com a exodontia dos elementos 24, 32, 31, 41 e 23 incluso, para melhor adaptação de uma prótese parcial removível. Considerando o tamanho das lesões, optou-se por aplicações intralesionais de corticosteroide, a fim de redução de tamanho. O paciente encontra-se fazendo aplicação quinzenalmente e o número de sessões dependerá da regressão do tamanho das lesões. Dessa forma, fica evidente o quanto essa doença afeta funcionalmente e esteticamente o paciente, havendo a necessidade de um tratamento individualizado.

Descritores: Querubismo, Injeções Intralesionais, Odontologia, Cirurgias Bucomaxilofaciais.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO DE PERIODONTITE GENERALIZADA, ESTÁGIO IV, GRAU B: RELATO DE CASO

Autor(es): Bianca Thais de Oliveira, Maria Eduarda Triches

Orientador(a): Humberto Osvaldo Schwartz-Filho

Área Temática: Periodontia

Modalidade: Relato de Caso

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada com o biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva dos suportes de sustentação dos dentes, é generalizada quando afeta mais de 30% dos dentes. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso onde foi realizado o tratamento periodontal não cirúrgico de uma periodontite generalizada, estágio IV, grau B, associada a orientações ao paciente sobre hábitos alimentares e de higiene adequadas. O paciente do sexo masculino, 40 anos de idade, com perda dos elementos 16, 11, 21, 25, 26, 36 e 46 por periodontite e 37,3% dos sítios sangrantes, teve o maior PS encontrado igual a 8mm e o maior NIC na interproximal foi de 7mm. O tratamento periodontal escolhido foi a raspagem e alisamento radicular, com auxílio de ultrassom e curetas. Além de orientar o paciente com relação a hábitos de alimentação e higiene adequados. Na reavaliação do tratamento, o periograma demonstrou uma queda de 31,3% no índice de sangramento a sondagem, mas a presença de placa se mostrou semelhante a segunda sessão. O maior PS encontrado na reavaliação foi de 6mm, entretanto o maior NIC na interproximal permaneceu 7mm. O tratamento periodontal no consultório dentário por meio da raspagem e alisamento radicular tem papel primordial na redução da microbiota patogênica, mas a motivação do paciente é uma parte muito importante no sucesso do tratamento periodontal, visto a eliminação da doença depende também do controle da placa e em adotar os hábitos alimentares adequados pelo paciente.

Descritores: Higiene Bucal, Periodontite, Placa Bacteriana.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

TRATAMENTO REABILITADOR EM ELEMENTOS COM REMANESCENTE COMPROMETIDO: RELATO DE CASO

Autor(es): Celina Cruz Mainardes, Aline Hammerschmidt, Viviane dos Santos, Vitória Mendes dos Santos

Orientador(a): Adriana Postiglione Bühner Samra

Área Temática: Prótese

Modalidade: Relato de Caso

A Prótese Dentária tem sido utilizada cada vez mais para a manutenção de elementos dentários, em função do aumento na expectativa de vida da população, o que exige melhora nas condições bucais. O tratamento com Prótese Fixa envolve a reabilitação de dentes extensamente destruídos, objetivando a restauração da função e estética, além de contribuir na melhora da condição estomatognática do paciente. O objetivo do trabalho é relatar o caso da paciente J.C, 54 anos, que compareceu às clínicas odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) almejando restaurar dois elementos dentários que necessitavam de próteses fixas. O plano de tratamento proposto foi a confecção de coroas metalocerâmicas (CMCs) para os elementos 15 e 24. Após o exame clínico e radiográfico, constatou-se tratamento endodôntico satisfatório e a necessidade de retentor intra-radicular em ambos os dentes, com o tipo de retentor sendo definido pela quantidade de remanescente coronário. O dente 15 apresentava remanescente suficiente para a instalação de um pino de fibra de vidro, enquanto que o 24 apresentou necessidade de confecção de um núcleo metálico fundido, devido a ausência de remanescente. Após a instalação dos retentores, os elementos foram reparados e moldados para a confecção das CMCs. Na sequência, as CMCs foram ajustadas e cimentadas. Portanto, o presente caso concluiu que a reabilitação proposta utilizando pino de fibra de vidro, núcleo metálico e CMC obteve excelentes resultados, sendo capazes de devolver função, saúde e estética ao paciente.

Descritores: Coroa Dentária, Prótese Dentária, Técnica para Retentor Intrarradicular.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

USO DA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÃO FIBRO-ÓSSEA

Autor(es): Giovane Vieira, Alana Rayne Santos Floriano, João Paulo Schmitt Lopes, Camila Cerantula Moura, Aline Monise Sebastiani

Orientador(a): Delson João da Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

O cisto ósseo traumático (COT) caracteriza-se como uma cavidade benigna, vazia e desprovida de revestimento epitelial; nos ossos gnáticos é frequentemente encontrado na região da mandíbula e geralmente não produz sintomas. As lesões fibro-ósseas (LFO) são caracterizadas pela substituição do osso normal por tecido fibroso. As LFO dos ossos gnáticos incluem lesões de desenvolvimento, processos racionais ou displásicos, e neoplasias. A correlação clínica, radiográfica e anatomopatológica é geralmente mais adequada para estabelecer um diagnóstico específico. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico, onde uma lesão fibro-óssea assemelha-se a um cisto ósseo traumático. Paciente sexo feminino, leucoderma, 52 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná, no ano de 2022, apresentando lesão óssea em região anterior de mandíbula, com ausência de sintomatologia. Relatou que a lesão fora descoberta por achado de rotina em 2009 e seguia sem acompanhamento. A reconstrução panorâmica da Tomografia Computadorizada Cone Beam revelou grande área radiolúcida com envolvimento da região apical dos dentes anteriores, da sínfise e do corpo mandibular. Durante a exploração cirúrgica foi identificada uma cavidade vazia com escasso conteúdo sanguinolento, sugestivo de cisto ósseo traumático. O laudo do exame anatomopatológico forneceu diagnóstico compatível com lesão fibro óssea (LFO). Devido ao comportamento atípico da lesão e a ausência de resposta à curetagem, a paciente segue em acompanhamento no serviço. O diagnóstico da LFO depende da correlação dos achados histopatológicos, clínicos e radiográficos. A não correspondência entre estes fatores determinam a mimetização da lesão.

Descritores: Cisto Ósseo, Diagnóstico Diferencial, Mandíbula.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

USO DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO REPARADOR DAS LESÕES BUCAIS IMUNOMEDIADAS: RELATO DE CASO

Autor(es): Fernando Fazzano

Orientador(a): Antonio Adilson Soares de Lima

Área Temática: Estomatologia

Modalidade: Relato de Caso

A doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica que afeta mais comumente o trato gastrointestinal baixo. Entretanto, todas as porções do tubo digestivo podem estar envolvidas, incluindo a boca. As manifestações bucais da DC são variáveis e podem afetar qualquer região da mucosa bucal. A extensão e a agressividade dessas lesões dependem da forma clínica da DC e da imunidade do paciente. Sua causa permanece desconhecida, mas acredita-se que ocorra a exposição da mucosa do trato gastrointestinal a fatores ambientais que, num hospedeiro geneticamente susceptível, desencadeariam uma inflamação granulomatosa. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente previamente diagnosticado com DC cujas lesões bucais foram tratadas pela fotobiomodulação. Homem de 21 anos de idade buscou atendimento no Curso de Odontologia da UFPR queixando-se de dificuldade para deglutir e queimação associada a lesões bucais. O paciente tinha uma história médica pregressa de DC. O diagnóstico estabelecido foi de ulcerações imunomediadas e candidose pseudomembranosa afetando os palatos duro e mole. O paciente foi tratado com suspensão oral de nistatina 100.000UI/mL, paracetamol e sessões de fotobiomodulação (luz vermelha, aplicação pontual de doses de 2 joules/ponto) sobre as ulcerações. A candidose e as úlceras bucais desapareceram totalmente após duas semanas de tratamento. O cirurgião-dentista precisa estar atento durante o exame bucal de pacientes com suspeita ou diagnóstico confirmado de DC, pois a prevalência de manifestações orais nestes indivíduos varia de 0.5% até 80%. A fotobiomodulação demonstrou ser um ótimo recurso para o tratamento de úlceras bucais associadas à DC.

Descritores: Úlceras orais, Doença de Crohn, Terapia a Laser, Cicatrização, Diagnóstico.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

USO DE PLANTAS MEDICINAIS E POTENCIAIS RISCOS DE SUAS INTERAÇÕES COM MEDICAMENTOS SINTÉTICOS

Autor(es): Eduarda Disner Pereira Teixeira, Nathalya Luana Van Kan Costa

Orientador(a): Marilene da Cruz Magalhães Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

As plantas medicinais são consideradas fonte abundante de nutrientes biológicos ativos. É comum, relatos de pessoas que afirmam fazer a associação de plantas medicinais e medicamentos sem nenhum tipo de orientação profissional. Esta forma de automedicação pode atuar inibindo ou intensificando o efeito terapêutico dos medicamentos. Sendo assim, a associação de plantas medicinais com outros medicamentos merece ser tratada com cautela devido à possibilidade de interferência no tratamento de doenças. Objetivo: Avaliar o uso concomitante entre plantas medicinais e medicamentos sintéticos e as possíveis interações, em uma população da região metropolitana de Curitiba. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo. A população estudada foi composta por 31 famílias. Os dados foram coletados nos domicílios por meio de entrevistas. Resultados/discussão: 95,8% dos entrevistados afirmaram utilizar plantas como medicamentos, 77,4% utilizam plantas como remédio, 33,3% com idade acima de 45 anos, 74,2% são mulheres. As plantas mais relatadas foram o guaco, camomila, alecrim, arnica, alfavaca, erva doce, gengibre, hortelã, cravo e melissa. Com base na literatura, 13 medicamentos associados ao uso concomitante de plantas medicinais retrataram um potencial risco para interação medicamentosa, sendo a hortelã a mais relevante. Há necessidade do repasse de informações para a população e profissionais da saúde, sobre a importância e os riscos do uso de plantas medicinais associada a medicamentos de maneira indiscriminada, sendo observada a pouca compreensão quanto as potenciais ações farmacológicas e possíveis interações destes. Este estudo foi aprovado pelo CEP/UFPR sob o parecer número: 1.343.161.

Descritores: Associação de Medicamentos, Educação em Saúde, Plantas Medicinais.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

USO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE CASO

Autor(es): Emanuele Bueno de Oliveira, Júlio César Taffarel

Orientador(a): Marilene da Cruz Magalhães Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

Promover saúde significa melhorar a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde da população. O objetivo deste trabalho será relatar a utilização das redes sociais (RS) como ferramenta na promoção à saúde geral e bucal, a partir da experiência adquirida pelos participantes do projeto de extensão “Promovendo a Saúde Bucal: Boca a Boca”. O projeto iniciou em 2020, teve como proposta compartilhar conteúdos nas redes sociais, dado o cenário pandêmico, para melhorar a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos. As RS foram o principal meio encontrado para difusão do conhecimento sobre a saúde geral e bucal. Por meio das ferramentas disponibilizadas pelas mídias, foi possível acompanhar a interação do público, alcançando ótimos resultados. Os temas de maior alcance foram sobre halitose, clareamento dental e dentífrícios, todas com mais de 2500 visualizações. Para atingir tais resultados, o projeto levou informações com linguagem apropriada, transformando a escrita científica em simples e acessível, sem perder a essência. Os recursos das RS, permitiram o levantamento de insights do público, uma vez que o acesso a dados como engajamento, compartilhamento e visualizações ficam disponíveis. Algumas enquetes e quizzes foram realizadas, para perceber as necessidades futuras e assimilação dos conteúdos já repassados à população. Conclui-se que mesmo as mídias sociais sendo projetadas para a socialização e consumo excessivo de informações, existe a possibilidade de utilizar as mesmas como ambiente formativo, comunicativo, informativo, flexível e de disseminação de conhecimento na promoção em saúde.

Descritores: Educação em Saúde, Educação em Saúde Bucal, Promoção de Saúde, Redes Sociais Online, Saúde Coletiva.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

USO ESTÉTICO DE BIOESTIMULADOR DE COLÁGENO EM ÁREA FACIAL EM PACIENTE PÓS BARIÁTRICO

Autor(es): Laís O' Hara Zazula

Orientador(a): Indi O' Hara Socoloski

Área Temática: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de Caso

Cerca de 30% da proteína corporal é constituída pelos diversos tipos de colágeno, o qual tem diversas funções, tantas estéticas quanto funcionais, sendo uma delas a firmeza da pele e, por isso, tem impacto direto na flacidez. A perda rápida de peso é um dos principais fatores que colaboram com a perda de colágeno endógeno. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, de uma paciente com flacidez facial após 4 anos de cirurgia bariátrica do tipo Bypass gástrico, por meio de procedimento de bioestimulador de colágeno à base de PLLA na região da face. Paciente do sexo feminino, 43 anos, procurou tratamento estético facial, pois se encontrava descontente com a sua aparência, a qual foi duramente afetada por situações de flacidez devido a perda de 51 quilos pós cirurgia bariátrica, a paciente relatava que sua aparência era de uma pessoa que aparentava mais idade. O plano de tratamento na harmonização orofacial incluiu procedimentos minimamente invasivos com três sessões de bioestimulador de colágeno PLLA e após este tratamento inicial, procedimentos com preenchedores de ácido hialurônico para repor perda de volume em regiões da face onde o bioestimulador de colágeno não é indicado. A realização do tratamento colaborou para a melhoria da autoestima e da qualidade de vida da paciente, não somente com cunho estético, mas também psicológico. O caso foi finalizado com êxito e conclui-se que procedimentos minimamente invasivos foram eficazes na harmonização da face, permitindo equilibrar estética, função e bem-estar, obtendo resultados físicos e psicológicos satisfatórios.

Descritores: Cirurgia Bariátrica, Colágeno, Estética.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

UTILIZAÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA EM LESÕES NÃO CARIOSAS DE DESGASTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Amanda Letícia Moraes de Lara, Daniela Bellafronte Betoni

Orientador(a): Rafael Torres Brum

Área Temática: Dentística

Modalidade: Relato de Caso

O termo “desgaste dentário severo” tem sido usado para descrever a perda substancial de estrutura dentária, com exposição de dentina e perda significativa da coroa clínica. A condição acarreta complicações estéticas e funcionais indesejáveis e de complexidade crescente para o paciente. Assim, devido à evolução nas propriedades adesivas e físicas dos materiais restauradores, as resinas compostas diretas têm tido seu uso ampliado com um bom nível de aceitação como alternativa de baixo custo biológico e financeiro. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação utilizando resina composta pela técnica direta em paciente com extensa perda dentária, analisando o desempenho e longevidade do material, assim como, comparar com outros casos na literatura expondo suas vantagens e desvantagens. O paciente foi atendido na clínica de Dentística Restauradora I da Universidade Federal do Paraná em abril de 2022, onde foram realizadas reconstruções em resina composta dos elementos 11, 12, 13, 21, 22, 23, 31, 32, 33, 34, 41, 42 e 43. Foi realizado um modelo em gesso com enceramento de diagnóstico para realização de uma guia de silicone. O paciente apresentava extenso desgaste dentário sem sensibilidade presente. As restaurações foram realizadas sem envolver alteração da dimensão vertical de oclusão. O caso será acompanhado no decorrer dos seguintes semestres até o ano de 2024.

Descritores: Desgaste Dentário, Dentística, Resina Composta.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

VASCULAR LESION IN THE ORAL COMMISSURE AND LOWER LIP IN A PATIENT WITH SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS

Autor(es): Victoria Pires Gonçalves, Gabrielle Zironi Nunes, Juliana Lucena Schussel, Cassius Torres Pereira

Orientador(a): José Miguel Amenábar

Área Temática: Inglês

Modalidade: Scientific Work

Systemic Lupus Erythematosus (SLE) is an autoimmune inflammatory disease. Inflammation caused by SLE can negatively impact many organs and tissues, such as the skin, joints, kidneys, brain, and blood vessels. In actuality, numerous vascular manifestations occur in people with SLE, many of which happen in the mouth. This work aims to describe the case of a female patient, 52 years old, who had SLE and was referred to the Stomatology Clinic of the Federal University of Paraná by the Public Basic Health Unit. The patient had a purple-red macula of approximately one centimeter in diameter on the oral commissure and lower lip. She also mentioned feeling a burning sensation around the lesion when she was either stressed or under physical strain. The clinical diagnosis was a vascular lesion, later treated with 20 IU of monoethanolamine oleate 5% administered at two different appointments. In conclusion, this work should help understand the variability of oral vascular lesions manifested in patients with SL.

Descriptors: Lupus Erythematosus Systemic; Autoimmune Diseases; Vascular System Injuries.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

VISCOSSUPLEMENTAÇÃO DA ATM COMO TRATAMENTO PARA DESLOCAMENTO DE DISCO SEM REDUÇÃO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): Carlos Eduardo da Silva, Daniel Bonotto

Orientador(a): Priscila Brenner Hilgenberg Sydney

Área Temática: Disfunção Temporomandibular - DTM

Modalidade: Relato de Caso

Os sintomas mais frequentes nas DTM são a dor, a limitação dos movimentos mandibulares e sons articulares nas ATM. Os métodos de tratamento envolvem mudanças de hábitos, farmacoterapia, dispositivos interoclusais e fisioterapia. Conforme o caso, é indicada a utilização de técnicas com maiores graus de invasividade. Quando se trata especificamente dos desarranjos do complexo cêndilo-disco, a viscosuplementação, um método minimamente invasivo e de baixo custo, tem demonstrado bons resultados. Este estudo tem como objetivo promover a discussão da viscosuplementação como tratamento para as anormalidades nas ATM com o relato de um caso clínico atendido no Serviço Ambulatorial em DTM e Dor Orofacial da Universidade Federal do Paraná. A paciente procurou o atendimento devido a limitação de sua abertura bucal e a dor nas ATM estarem impedindo uma alimentação adequada, além de estarem diminuindo sua qualidade de vida como um todo. No exame físico a abertura bucal foi de 20,5 mm e a dor foi apontada no nível mais alto da escala. O diagnóstico foi de deslocamento de disco sem redução e artralgia. O tratamento proposto consistiu na infiltração da articulação esquerda com hialuronato de sódio, utilização de Ibuprofeno por 3 dias, compressas frias e exercícios de abertura bucal como rotina. Imediatamente após o procedimento a abertura bucal medida foi de 41 mm. Assim, a viscosuplementação das ATM mostrou ser um tratamento eficiente, gerando um aumento imediato na medida de abertura bucal e uma melhora no quadro inflamatório e de dor após reavaliação na semana seguinte ao tratamento.

Descritores: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Viscosuplementação, Ácido Hialurônico.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

VIVÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor(es): Ana Letícia da Silva Dantas, Emanuely Trajano Alves, Emile Micaelle da Cunha Querino, Jennifer Raíza de Araújo Silva

Orientador(a): Thiago Montenegro Machado Pereira

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de Experiência

Este trabalho trata-se de um relato de experiência realizado na disciplina de Estágio em Saúde Coletiva, executado por acadêmicos do terceiro período da Universidade Unifacisa e desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde da Família no município de Campina Grande - PB. Objetivou-se relatar as atividades realizadas no estágio, planejadas conforme as necessidades da população, tais como: “medicAção”, sobre uso racional de medicamentos, “melhorPausa”, sobre a menopausa, e a ação “reEDUCANDO”, com crianças em uma escola de educação básica. Foram desenvolvidas atividades como roda de conversa, debates e brincadeiras com população da área de abrangência daquela Unidade Básica de Saúde (UBS). Em que, a experiência permitiu um maior conhecimento das necessidades da comunidade, aliada a uma contribuição no processo de educação em saúde. Conclui-se que o estágio é de suma importância para a construção do conhecimento dos discentes, com a prática direcionada às problemáticas da abrangência da Unidade Básica de Saúde, além das contribuições para a população.

Descritores: Alimentação Coletiva; Automedicação; Menopausa Precoce.



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

VULNERABILIDADE SOCIAL E MORBIMORTALIDADE POR COVID-19: ANÁLISE COMPARATIVA DE UM AGLOMERADO METROPOLITANO

Autor(es): Emilly Godinho Correa, Eduardo dos Santos Rossi, Victória Hofstaetter, Monique Abreu Pauli, Eduardo Pizzatto

Orientador(a): Marilene Da Cruz Magalhaes Buffon

Área Temática: Saúde Coletiva

Modalidade: Pesquisa

As desigualdades sociais, e os determinantes sociais de saúde, favorecem a disseminação de doenças infecciosas. Grupos vulnerabilizados foram considerados fatores de risco para a doença do coronavírus 2019 (COVID-19), e no Brasil, fatores socioeconômicos e iniquidades sociais podem influenciar na disseminação e mortalidade da COVID-19 no país. O objetivo deste estudo foi analisar indicadores sociodemográficos, de municípios de uma região metropolitana do Brasil, e correlações com o número de casos e óbitos da COVID-19. Estudo ecológico, transversal, que avaliou índices de desigualdade social, distribuições de famílias inscritas no CadÚnico, quanto ao local e espécie de domicílio, e repercussões durante os anos 2020, 2021 e 2022, de municípios pertencentes ao Núcleo Urbano Central (NUC), da região metropolitana de Curitiba. Foi demonstrado que o município de Piraquara apresentou índices significativamente inferiores, de casos ($p=0.03$) e óbitos ($p=0.03$) acumulados, quando comparados com os municípios do NUC. Em Piraquara, o crescimento de áreas irregulares implica em maior número de pessoas sem acesso às infraestruturas básicas de saneamento, contribuindo para evidências de que quanto maior o Índice de Gini do município, maior a proporção de óbitos. Neste ínterim, estratégias de gestão em saúde devem evidenciar os grupos mais vulnerabilizados à infecção, com planejamentos de contenção da doença, que incluam as desigualdades estruturais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor Ciências da Saúde da UFPR, parecer nº4.434.404, e pela plataforma de Consulta, Seleção e Extração de Informações do Cadastro Único do Ministério da Cidadania, sob Processo nº 71000.029768/2022-27.

Descritores: Análise de Vulnerabilidade, Indicadores de Desigualdade em Saúde, Infecções por Coronavirus



14, 15, 16 e 17 de março de 2023
Universidade Federal do Paraná - UFPR
Curitiba - PR, Brasil

ABORDAGEM REABILITADORA TEMPORÁRIA COM PREVISIBILIDADE EM CASO CLÍNICO DE QUERUBISMO

Autor(es): Mayara Maemi Matsuzaki, Isla Ribeiro de Almeida, Angela Maira Guimarães, Rafaela Scariot, Carolina Veloso Lima

Orientador(a): Yasmine Mendes Pupo

Área Temática: Prótese

Modalidade: Relato de Caso

O Querubismo é uma doença óssea benigna, rara, indolor e geralmente hereditária. Caracteriza-se por lesões fibro-ósseas proliferativas bilaterais e simétricas dos ossos gnáticos, com início na infância. Radiologicamente, as lesões aparecem como múltiplos espaços radiolúcidos multiloculares, com bordas divididas por septos ósseos que alteram a forma e o tamanho das estruturas da mandíbula, resultando em anormalidades faciais marcantes, que remetem a um querubim. Este relato de caso tem por objetivo elucidar a importância da reabilitação funcional e estética mesmo enquanto o tratamento definitivo ainda não foi alcançado. Paciente H.G.S do sexo masculino, 25 anos, foi encaminhado ao Departamento de Odontologia Restauradora pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial da Universidade Federal do Paraná para planejamento protético. No primeiro momento, foram necessárias exodontias, visto que alguns elementos dentários apresentaram extensa perda óssea e não seriam favoráveis os grampos retentores da Prótese Parcial Removível (PPR). Além disso, o paciente também passou pelas etapas de moldagem, registro de mordida, seleção de cor dental e gengival. Posteriormente, foram selecionados os dentes que serviriam de pilar para os grampos de retenção da PPR temporária. Em seguida, a prova clínica dos dentes foi realizada para averiguar se a dimensão e altura estariam adequadas para o paciente. Por último, realizou-se a instalação da prótese. O caso segue em acompanhamento por ambas as disciplinas. Conclui-se que o manejo dos pacientes portadores de Querubismo mais intenso necessitam de uma abordagem multidisciplinar, quando se visa devolver qualidade de vida para esses pacientes.

Descritores: Mandíbula, Prótese Parcial Removível, Querubismo.